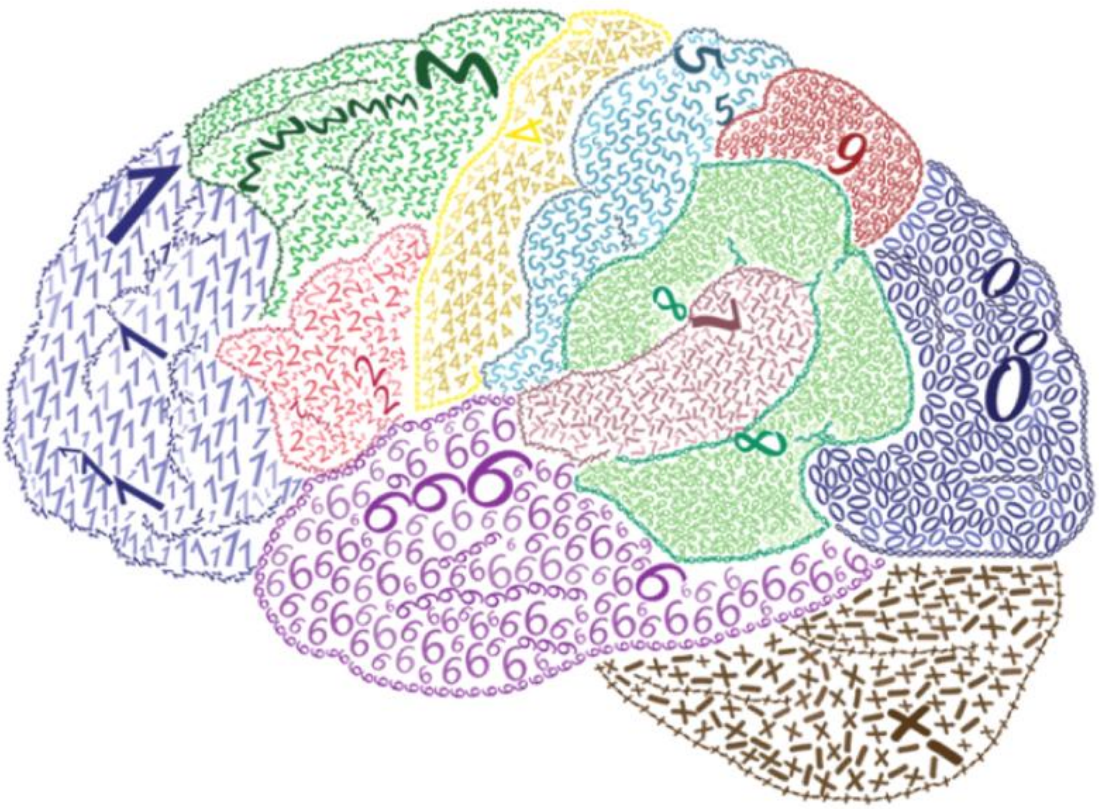

VI CICTED

ANAIS 2017

A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO

III ENIC TEEN

Encontro de Iniciação Científica

REITOR
Prof. Dr. José Rui Camargo

VICE-REITOR E PRÓ-REITOR INTEIRNO DE ADMINISTRAÇÃO
Prof. Dr. Isnar de Albuquerque Câmara Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E PRÓ-REITOR INTERINO DE ECONOMIA E FINANÇAS
Prof. Dr. Mario Celso Peloggia

PRÓ-REITOR ESTUDANTIL
Profa. Ma. Ângela Popovici Berbare

CONSELHO EDITORIAL

Profa. Dra. Edna Maria Querido de Oliveira Chamon
Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira
Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari
Prof. Dr. Evandro Luis Nohara
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti
Prof. Dr. José Roberto Cortelli
Prof. Dr. José Rui Camargo
Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa
Profa. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto
Prof. Dr. Luis Fernando de Almeida
Prof. Dr. Mario Celso Pellogia
Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes
Profa. Dra. Patrícia D. E. B. S. C. Ortiz Monteiro
Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala
Prof. Dr. Valter José Cobo

FOLIA, GINGADO E POESIA: O SAMBA EM TAUBATÉ COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL

ENTE201764362

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

O tema foi proposto a ser pesquisado dentro do projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável, de autoria do Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR), junto às aulas de História. A pesquisa tem como finalidade compreender a inserção da cultura do samba em Taubaté, a partir de sua imaterialidade patrimonial. Buscamos também analisar, investigar e classificar suas influências na formação identitária local, considerando sua produção histórico-gráfica na musicalidade nacional. A importância deste trabalho se dá ao fato de incentivar a valorização do samba, nas tradições e memórias taubateanas, buscando ressaltar a relevância de se estudar e preservar os patrimônios imateriais locais.

Metodologia:

- Fontes Jornalísticas (periódicos da Hemeroteca do Museu Histórico de Taubaté, recorte da década de 1930 a atualidade e jornais locais);
- Dados estatísticos sobre o carnaval local;
- Levantamento de Músicas de Samba em Taubaté, como fontes sonoras e escritas;
- Catalogação dos objetos do cotidiano do samba;
- Entrevistas nos moldes da História Oral Temática (Samba).

Resultado:

O Carnaval Taubateano ganhou ênfase em 1915, já trazendo traços do século XIX. Devemos ressaltar que estamos falando do carnaval e samba de rua. Um dos primeiros registros documentais sobre a folia em Taubaté é de 1891, de um grupo carnavalesco chamado de “Operários da CTI” e um segundo registro é de uma tentativa de organização carnavalesca, em 1898, com o grupo Filhos de Plutão (atualmente o Museu Histórico da cidade tem seu estandarte) e o grupo Carmasin. Com a pesquisa estatística conseguimos levantar que o grupo de destaque no tema é o Boêmios da Estiva, campeão local 13 vezes . Este, curiosamente, apresenta uma grande concentração de participantes que atuam nos movimentos negros. Nos bairros periféricos, existem muitos botecos e bares que tem em sua programação rodas de samba, contando com a grande presença do povo mais da periferia, que expressam em suas composições os traços da brasilidade.

Conclusão:

Em nossa pesquisa compreendemos a introdução do samba como expressões de identidade regional, conduzindo toda a tradição popular, levando a entender a importância da cultura popular taubateana,. Percebemos a grande importância, depois o declínio e seus sentidos para as diferentes épocas. Compreendemos que ao propor que o samba se tornasse patrimônio imaterial nacional, o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacionial (IPHAN), nos demonstrou que é de grande importância entendermos os saberes e os afazeres dos diferentes grupos e que assim a imaterialidade é parte de memórias que se não conhecidas podem ser esquecidas.

RAÍZES, ETNIAS E BRASILIDADE: O SAMBA DE CLARA NUNES NA VOZ DA SOCIEDADE

ENTE201742056

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

O Brasil é formado por várias etnias, com base em muitas raízes. O samba é um dos contrastes que nasceu na grande diversidade nacional e através disto, Clara Nunes retrata em sua musicalidade o todo que forma uma única nação. O objetivo de nossa pesquisa é demonstrar toda essa diversidade nas composições da cantora, focando principalmente a Música O Canto das Três Raças. Este trabalho é de grande importância pois apresenta uma metodologia diferenciada nas fontes sobre quem é o Brasil, o que vimos no samba da cantora o gingado de quem é brasileiro, o tocar de quem entende as mandingas da vida e a alegria de quem levanta cedo a fazer um país miscigenado.

Metodologia:

A metodologia utilizada em nosso trabalho tem como foco comparar a música O Canto das Três Raças de Clara Nunes com dois intérpretes historiadores Brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freire, através dos métodos a seguir:

- Planilha de Análise Discursiva da Universidade do Rio de Janeiro;
- Fontes de Composição Musical de Clara Nunes;
- Metodologia Biográfica;
- Pranchas de Jean Debret para demonstrar as etnias;
- Pesquisa Bibliográfica sobre o Samba no Brasil

Resultado:

Clara Nunes desejava criar uma música de samba-enredo com grande significado, por muito se propôs a cantora retratar sua descendência. Pelo lado materno traços de indígenas e europeus e o paterno o lado negro, as três raças fundamentais do Brasil Mestiço. Em algumas entrevistas da cantora ela falou que inicialmente veio a sua mente o nome “Canto Brasileiro”, mas no aspecto de uma cantoria triste que nasce com a mistura de raças, colocando: “O aperto de saudade do branco colonizador, o banzo africano e dolência nativa, um soluçar de dor, foi a partir desta frase que parti para o poema”, entrevista à Época. O samba no Brasil nasceu nas periferias cariocas negras, em que esse grupo étnico trazia um gingado mais interessante neste mistura. Nossa orientadora nos ensinou, os Historiadores que interpretaram o Brasil como Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freire trouxeram análises de como se deu essa mistura.

Conclusão:

Entendemos que somos o resultado de índios, negros e europeus, as três raças que deram a base de nossa Identidade que por si só é múltipla. Sérgio Buarque de Holanda falou-nos um pouco dessas raízes e Gilberte Freire de como elas se miscigenaram e aprendemos que os costumes de lá se transformaram a partir do cenário tropical e diferente aqui no Brasil. A Música Três Raças nos brinda com um poema que mostra o canto de quem somos, o que a cantora Clara Nunes fez de forma única e significante.

VILA SANTO ALEIXO: MEMÓRIAS POLÍTICAS E RELIGIOSAS E SEUS REFLEXOS NO ESPAÇO URBANO TAUBATEANO

ENTE201736719

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

A Vila Santo Aleixo é um patrimônio que faz parte da história memorial da cidade de Taubaté e é objeto de polêmica de posses entre duas instituições: Prefeitura Municipal de Taubaté e Universidade de Taubaté (UNITAU). Selecionamos o prédio pela curiosidade acerca de sua importância no processo da formação da praça Santa Terezinha, inclusive compreender seu papel na História da Igreja local. O tema foi proposto dentro do projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável, de autoria do Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR). Esta pesquisa tem como finalidade mapear, registrar e investigar Histórias que indiquem os reflexos de memórias no espaço da Vila Santo Aleixo, propiciando reflexões acerca da política religião em Taubaté.

Metodologia:

Para analisar o espaço como patrimônio, selecionamos as seguintes etapas:

- Análise Fotográfica;
- Visita Técnica ao local;
- Entrevista com o grupo Preserva Taubaté;
- Documentos da Câmara Municipal dos Vereadores;
- Documentos da Prefeitura Municipal de Taubaté;
- Documentos da Cúrio Diocesana de Taubaté;
- Acervo sobre Prédios Históricos de Taubaté do Museu Histórico da Cidade.

Resultado:

O espaço da Vila Santo Aleixo serviu de moradia para importantes nomes da História Política da cidade de Taubaté como: Senador Joaquim Lopes Chaves (1872-1920), Dr. Jorge Luís de Cembranelli (1930-1931) e Família Nader, que teve a propriedade até 1996. Considerando a parte histórico de posse, também encontramos dados que durante 10 anos, o local pertenceu a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, servindo de moradia ao Cardeal Arcoverde de 1920 a 1930. Nesta perspectiva, observamos que após todas estar personalidades terem sua posse, a importância deste espaço remonta memórias sobre a política e a religião da cidade, considerando que o local apresenta lembranças e fatos que escrevem um pouco sobre a política, a religião e as famílias tradicionais, marcas estas atreladas as paredes e pisos hidráulicos. Atualmente o prédio esta abandonado, com um projeto de restauro aprovado, porém sem colocado em prática, encontrando material jogado por todo o terreno.

Conclusão:

Conversamos com o grupo Preserva Taubaté, que luta pelos cuidados do local a muitos anos, que inclusive nos conduziu durante a visitação. Os defensores do patrimônio público se preocupam com a falta de cuidado por parte do poder público com o local, sabendo de sua grande importância. Nisto concluímos que a proposta de restauro se transformou em reforma, diferenciando de atos reais de preservação, conforme as leis dizem que devem ser.

CARTOGRAFIA QUESTIONADA: AS TRANSFORMAÇÕES DA PRAÇA SANTA TEREZINHA E OS RESQUÍCIOS DA ANTIGA CADEIA

ENTE201768166

Instituição: EMEF PROF. WALTER THAUMATURGO
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

A cartografia quando não conhecida deve ser questionada e elucidada é neste ponto que selecionamos este tema para pesquisar, mapeando os traços deixados pela antiga cadeia nova, local em que hoje se apresenta a Santa Terezinha. A pesquisa está sendo realizada dentro do projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável, aplicado pelo Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR) em nossa escola. O trabalho tem como objetivo observar e catalogar os resquícios do antigo presídio na praça Santa Terezinha em Taubaté, buscando uma discussão sócio-política espacial a partir das memórias herdadas. A importância do trabalho é questionar o espaço como tentativa de apagamento de memórias da História de Taubaté, oportunizando, através de nossa investigação a apresentação dos traços deste apagamento e demonstrar a verdadeira história do território da Santa Terezinha e sua relação com quem somos.

Metodologia:

- Artigos do Site Almanaque Urupês
- Fontes Fotográficas do Acervo do Preserva Taubaté e acervos particulares;
- Registros das Atas da Câmara, retirados do Museu Histórico de Taubaté;
- Mapas Atuais da Santa Terezinha, fornecido pela Secretaria de Serviços Urbanos da cidade;
- Entrevistas com pessoas que viveram na época da presença da Cadeia, revivendo os momentos com demonstração de fotos;
- Elaboração de uma Planilha de Estudos Cartográficos e Memória, desenvolvidos sob orientação da professora;
- Análise de materialidade presente nos objetos de acervos museológicos ligados a história da cadeia;

Resultado:

A Cadeia ocupou o espaço que hoje se situa a praça Santa Terezinha, inaugurada em 1901 e demolida em 1963, verificando uma suposta tentativa de apagamento de memórias. Identidade apagada é quando deixo uma memória vista como “vergonhosa” e constituo uma nova, com ascpectos essências a uma identidade positiva e heróica, seguindo os moldes das formações históricas do Vale do Paraíba. De acordo com pesquisas realizadas pela equipe, especificamente na análise de documentos da Câmara, encontramos uma denominação ao espaço da praça como “Largo da Forca”, indicado um discurso rotulador e desqualificador, descrevendo o local como “logradouro taubateano de triste memória”. Neste fim, verificamos que a presença da justiça estava totalmente atrelada ao espaço, configurando assim a uma sociedade patriarcal, que almeja a disciplina e controle popular.

Conclusão:

O lugar que estudamos nos retratou sobre a interação do espaço com a escrita da Identidade de Taubaté. O método de apagamento da memória retratada como triste, desfocou da honraria histórica criada. Inserido um ambiente social nesse lugar, as pessoas passaram demonstrar características de uma memória seletiva.

MEMÓRIA, TERRITÓRIO E MATERIALIDADE: A HISTÓRIA DA VILA SÃO GERALDO EM TAUBATÉ

ENTE201724800

Instituição: EMEF PROF. WALTER THAUMATURGO
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

A Memória e a Identidade esta presente em todo lugar que a sociedade habita, pois a humanidade transforma a todo o momento seu espaço, moldando as paisagens de acordo com seu tempo e espaço, imprimindo seus traços. Com a nossa pesquisa pretendemos conhecer a historia da Vila São Geraldo, através de fotografias, memórias e análise de Campo. A importância do nosso trabalho é informar os novos moradores a ter conhecimento de onde moram, levar informações significativas de como o bairro mudou e mostrar a importância do bairro para a cidade de Taubaté.

Metodologia:

- Fontes Fotográficas do Acervo do Grupo Taubaté Antiga,
- Levantamento Fotográfico com todos os alunos da nossa escola;
- Registros sobre a Vila Industrial da JUTA na Biblioteca do Museu Histórico de Taubaté
- Mapas Atuais da Vila São Geraldo, fornecido pela Secretaria de Serviços Urbanos da cidade;
- Entrevistas com pessoas do bairro, realizado em conjunto com todos os alunos de nossa sala, sob orientação da professora de História;
- Passeio pelo bairro comparando fotos antigas com paisagens atuais, sob orientação da professora;
- Conversa com o Memorialista Cláudio Morais, que escreveu o livro Vila São Geraldo;

Resultado:

A Vila São Geraldo foi criada aproximadamente em 1944, para abrigar trabalhadores da Companhia Juta Fabril. O conjunto habitacional na Vila era composto originalmente de seis quarteirões, três à direita e três à esquerda, entrecortadas pela Avenida Brasil, mantendo ainda hoje um pouco deste desenho. As casas foram construídas com uma infra-estrutura adequada para a época com água encanada, rede de esgoto e iluminação elétrica. Havia 42 casas em cada quarteirão. Atualmente poucas casas continuam com a mesma fachada, sendo duas na esquina da Rua Paraná com a Avenida Brasil e duas na Rua Amazonas. De acordo com uma pesquisa realizada com a professora, os moldes da organização do bairro seguia o formato das vilas fabris da cidade de São Paulo. Os moradores mais antigos disseram que o cotidiano tinha como base o estilo de vida comunitário, que hoje não mais existe no bairro, haviam comerciantes de todo o tipo.

Conclusão:

Aprendemos em História no 6º Ano como as sociedades se formaram desde a Revolução Neolítica, em que a humanidade se torna sedentário e depois como esses pequenos grupos desenvolveram diferentes grupos complexos com sistemas políticos, econômicos, culturais e sociais. A partir disto, ao estudarmos um pedaço da História de uma cidade, como a Vila, é importante compreendermos quem somos em nossa individualidade e depois em nossa coletividade. A Vila Antiga se iniciou como uma pequena vilazinha fabril, que através de seus moradores foi sendo modificada, com marcas trazidas de longe, tornando atualmente, com grandes empreendimentos e uma Memória respeitada.

TRAÇOS E REPRESENTAÇÕES: A APROPRIAÇÃO DAS CULTURAS ORIENTAIS NA CONFECÇÃO DE ANIMES EM TAUBATÉ

ENTE201720537

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Falar de representatividade é encontrar traços de um coletivo cultural em diferentes tipos de manifestações, que muitas vezes estão regionalizadas. A nossa objetividade está em compreender a apropriação das características orientais nos diferentes movimentos e confecções de Animes em Taubaté. Justificamos esta pesquisa pelo grande interesse que a nova geração vem apresentando por este tipo de literatura, focando na compreensão destes e seu dia a dia. O trabalho faz parte das ações do projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável, que tem como autores os pesquisadores do Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR).

Metodologia:

- Fontes de Publicidade (cartazes impressos e virtuais de eventos e grupos Animes de Taubaté)
- Mangás Brasileiros e Regionais;
- Análise do Discurso presente nos Mangás
- Entrevistas com pessoas envolvidas na confecção e a propagação de Mangá no Município.
- Estudo dos traços pelos desenhistas e autores, buscando pontos da cultura oriental e comparando com a forma de se vestir dos jovens na cidade.

Resultado:

O Anime além de entreter, mostra a cultura Asiática, como as tradições, guerreiros que existiram, retratando histórias antigas. Também conduz as pessoas a observarem algo em comum com as outras, e que os animes fazem esses indivíduos se identificarem com os personagens, através de sentimentos humanos como: superação, depressão, felicidade, perda e outros. Neste ponto na cidade de Taubaté conseguimos catalogar várias manifestações de apaixonados pelo tema tais como: Imago, Corrida Naruto, Escola de Desenho Acrópolis, Feiras em escolas, Eventos em praça dos shoppings e outros. Observando alguns grupos adolescentes da cidade vemos traços deste gosto em sua própria forma de se vestir, corte de cabelo e outros. Pensar em Anime como um tipo de patrimônio imaterial é uma nova forma de entender este conceito na sociedade atual, pois ao observar traços nas diferentes representações encontramos assinaturas íntimas de seus autores, tendo um pedaço da expressão juvenil da cidade.

Conclusão:

A grande onda de importação de produtos da indústria japonesa, juntamente com fluxo migratório que se estabeleceu entre Brasil e Japão no século XX, tornaram possível o desenvolvimentos de Mangás. Na sociedade atual vemos grupos diferentes, que comportamentos específicos, moldados a partir de suas semelhanças. No caso em Taubaté observamos que todos que cultivam a cultura Anime trazem consigo o interesse pela Arte de desenho. A expressão de memória nos jovens deste segmento em Taubaté esta atrelado emotividade, sempre refletindo sobre sua existência e seu papel, traços totalmente ligados a cultura japonesa no processo de desenvolvimento mangá.

MUSEU PROFESSOR PAULO CAMILHER FLORENÇANO: EDUCAÇÃO EM TAUBATÉ E AÇÕES SUSTENTÁVEIS

ENTE201760782

Instituição: EMEF PROF. WATER THAUMATURGO
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Do latim museum um museu é um lugar onde se guardam e exibem coleção e objetos de interesses artísticos, culturais, científicos e históricos. A partir desta perspectiva, numa visão moderna, esses espaços precisam ser vistos como centros educativos com ações mais interativas. O trabalho esta situado no projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento sustentável, tendo como finalidade propiciar uma reflexão a cerca da relação museu e educação em Taubaté, focando especificamente o espaço Paulo Camilher Florençano, gerando ações sustentáveis. Justificamos a ideia aplicada dentro do projeto do Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR), a partir da reflexão do museu como espaço prático de educação patrimonial, visando à dinâmica, o interesse e a sensibilidade de quem o visita.

Metodologia:

- Estudar o espaço e o que ele oferece, já criando estratégias de ações em sua organização;
- Levantamento Histórico de criação do Museu, no Arquivo na Biblioteca do próprio local;
- Entrevistas com pessoas da comunidade se conhecem o Museu estudado;
- Estudo de dados estatísticos de visitação dos últimos anos;
- Criação de um Plano Sustentável e Educacional para o Museu a ser entregue ao dirigente local e a Secretaria de Educação, focando as seguintes ações sustentáveis:

1-Vídeos Educativos Interativos que expliquem a importância do Museu nas escolas;
2-Realização de uma visita técnica as escolas falando sobre a criação do Museu e das pessoas que participaram deste processo;
3-Propor o projeto “Museólogo Júnior”, em que uma vez por mês levaremos representantes de cada escola para Debaterem sobre o espaço do museu e como organizariam os acervos, com realização com orientação de profissionais, oferecendo aos alunos certificado;
4-Apresentar a Biografia de Paulo Camilher em forma de Teatro;
5-Elaboração de um jornal de museologia em que os alunos da rede municipal apresentem suas ideias e pesquisas para área cultural em Taubaté. Usar material reciclável para elaboração do mesmo;
6-Incentivar a criação de um espaço em cada escola com o Histórico local e de seu Patrono.

Resultado:

O entendimento dos museus como espaços de educação é uma percepção relativamente recente na história dessas instituições. O desenvolvimento da função educativa dos museus está dividida em três etapas: criação inserção destes espaços, foco novo em tipos de público e por fim novas formas de se organizar o espaço, essas ideias segundo os autores Allard e Boucher (1991). Nesta perspectiva observamos que ações sustentáveis estão na nova linha de pensar os espaços museológicos e nossas ideias apresentadas podem despertar interesses pelo nosso saber, pois indo de frente com um pensador educacional, Celso Antunes, os alunos devem ser protagonistas de sua forma de aprender. Para isto, observamos que quando os alunos são levados a dinâmicas e incentivados a buscar mais conhecimento, os resultados são positivos em todo o processo e devemos observar os museus neste novo formato e não somente considerando a origem de sua palavra.

Conclusão:

Podemos concluir que museu é mais que um espaço estático, mas um propagador constante de Memórias, sensibilizando, recordando e simplesmente mostrando quem somos. A atuação de Paulo Camilher foi muito importante na divisão de museus, patrimônio e arquivo histórico no Vale do Paraíba, e por isso também compreendemos o quanto uma iniciativa pode mudar uma concepção, nele espalhamos para criar as nossas ideias. O museu é muito importante para sabermos as nossas origens históricas e por isto pensar ele de forma sustentável é preservar todos os patrimônios da cidade, mas o principal deles: a História de quem somos.

A RELAÇÃO ENTRE OS X-MEN E O MOVIMENTO NEGRO: DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO

ENTE201705124

Instituição: COLÉGIO PROGRESSÃO
Orientador(a): RENATO FERNANDES LOBO

Introdução:

A ideia para esta pesquisa surgiu durante as aulas de história, quando o professor mencionou que várias narrativas ficcionais tinham raízes em movimentos sociais reais, a partir dessa perspectiva surgiu a oportunidade de aprofundar os conhecimentos tanto no universo dos quadrinhos, quanto na própria disciplina história. O tema escolhido para estabelecer essa relação entre ficção e realidade foi a influência das lutas do movimento negro estadunidense nas histórias em quadrinhos dos X-men, grupo de mutantes com superpoderes, que sofrem com o medo e o preconceito da humanidade, situação parecida com a qual os negros estavam passando e ainda passam muitas vezes.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que usou como fonte primária a primeira história em quadrinhos dos X-men, publicada pela Marvel em 1963, ou seja, no auge das lutas por direitos civis dos negros estadunidenses, ano famoso discurso de Marthin Luther King, I have a dream. Essa narrativa foi analisada a partir de artigos que trabalharam com a questão do preconceito e da discriminação no universo dos X-men, para estabelecer analogias entre a situação dos mutantes na ficção com os negros do mundo real.

Resultado:

O posicionamento de Charles Xavier, o líder dos X-men, aproxima-se muito das ideias de Martin Luther King, que busca uma postura pacifista e de colaboração com a humanidade, o que pode ser observado em algumas passagens na qual o personagem afirma, “aqui, escondidos dos humanos normais, aprendemos a usar nossos poderes em projeto da humanidade … para ajudar àqueles que nos temeriam se soubessem da nossa existência” (1963, p. 11). Nos artigos lidos foi possível perceber que a relação entre Xavier e o vilão Magneto foi aprofundada no decorrer dos anos, para fazer um paralelo entre Luther King e Malcom X, mostrando que os dois eram amigos, mas que romperam por terem visões diferentes sobre o modo como os mutantes deveriam lutar, o primeiro defendendo uma postura pacifista e o outro defendendo uma postura beligerante, de maneira proposital fazendo uma alegoria aos dois maiores líderes do movimento negro dos EUA.

Conclusão:

Analisar histórias ficcionais é um processo extremamente rico, pois é possível perceber que todo produto cultural traz consigo um conjunto de ideias e de valores, que muitas vezes são recebidos e compartilhados pelas pessoas de maneira inconsciente. Isso pode ser danoso caso os valores sejam de intolerância, preconceito e de ódio ao diferente, mas no caso dos X-men, a mensagem trazida pelas histórias é diferente e extremamente atual, em um momento de radicalismos é preciso valorizar narrativas que destaquem a importância de se conviver com o diferente, seja na cor da pele, na condição social, na questão religiosa ou sexual.

OS PADRÕES DE BELEZA E COMPORTAMENTO DAS MULHERES EM ANIMAÇÕES DA DISNEY

ENTE201727958

Instituição: COLÉGIO PROGRESSÃO
Orientador(a): RENATO FERNANDES LOBO

Introdução:

O artigo busca observar a evolução do padrão de beleza feminino nas animações da Disney, tal pesquisa é válida devido à grande influência exercida por esses padrões sobre as crianças e adolescentes. A ideia surgiu durante as aulas de história, nas quais foi possível observar que o padrão de beleza muda de acordo com a época, comprovando que são fruto da cultura e não da natureza. A Disney, como poderosa empresa de entretenimento, fabrica sonhos muitas vezes impossíveis de serem vividos por grande parte das pessoas, além de valorizar padrões europeus de beleza, de cultura e comportamento.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada a partir da análise de grandes clássicos da animação da Disney, Branca de Neve e os Sete Anões (1937), Cinderela (1950), Alice no País das Maravilhas (1951), A Bela Adormecida (1959), A Pequena Sereia (1989), A Bela e a Fera (1991), Aladin (1992), Pocahontas (1995), O Corcunda de Notre Dame (1996), Hércules (1997), Mulan (1998), Tarzan (1999), Atlantis: O Reino Perdido (2001), Encantada (2007), Tiana (2009), Enrrolados (2010), Valente (2012) e Frozen (2013). Nessas animações foi observada a etnia das protagonistas femininas, bem como sua postura, para perceber se era uma postura ativa, ou passiva, dependente das ações dos personagens masculinos, outras informações formações foram tiradas de um aplicativo da própria Disney, chamado Amino, além disso foram lidos artigos sobre os padrões de beleza ao longo da história e a questão da representação de personagens femininas em animações, que serviram de base teórica para a análise das animações.

Resultado:

A primeira observação a ser feita é a imposição de um modelo europeu de beleza, pois todas as princesas e protagonistas femininas, somente em 1992 que teremos uma princesa arábe, a Jasmine do filme Aladin, depois veio a Pocahontas que era índia, a personagem Esmeralda do filme Corcunda de Notre Dame, que era cigana. Em 1998, temos a primeira chinesa, Mulan, mas somente em 2009, que surgiu uma princesa negra no filme Tiana. Em relação a postura das mulheres é possível verificar nos filmes mais antigos, uma postura mais passiva, com exceção de Alice, uma revolucionária para sua época, já na década de 1990 que começaram a surgir mulheres um pouco mais ativas, como Mulan, uma verdadeira Joana D´Arc chinesa, que subverteu os papéis e salvou o príncipe, postura que se consolidou com Mérida no filme Valente e, por fim, Frozen no qual o príncipe que é o vilão.

Conclusão:

Apesar de poder ser notada uma preocupação em retratar mulheres de etnias mais variadas e até mulheres com posturas mais ativas, mas ainda existem certos esteriótipos que são impostos pelas animações da Disney. Por acaso você já viu uma princesa gorda? Nunca, a Disney nunca fez uma princesa gorda e isso é considerado um preconceito, outra coisa todo vilão é feio até a rainha má que era considerada linda no final do filme ficou muito feia com o passar do tempo. A Disney já superou muitos preconceitos, mas ainda não é plural ao representar a mulher.

A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM ANIMES

ENTE201774685

Instituição: COLÉGIO PROGRESSÃO
Orientador(a): RENATO FERNANDES LOBO

Introdução:

A ideia deste trabalho de pesquisa surgiu a partir da leitura do livro Heróis dos Animes (MORELLI, 2014), que foi escolhido para ser a leitura da atividade bimestral da aula de Português, os alunos além de lerem o livro, tiveram que fazer uma apresentação dos seus heróis preferidos, neste momento o professor de história sugeriu uma pesquisa mais aprofundada sobre o modo como as heroínas são representadas nos animes, antes de mais nada, animes são animações japonesas, desenhos voltados a diversos públicos, tanto crianças, como adultos. A partir desse material originou-se a busca por bibliografia sobe o assunto e também por conhecer as animações japonesas mais famosas, para analisar o papel das mulheres.

Metodologia:

Foi lido o livro Heróis dos Animes, como leitura bimestral da disciplina de Português, depois foi feita uma apresentação, na qual cada aluno teve que se caracterizar com seu herói favorito, a partir disso foi possível verificar quais eram os animes mais populares, o que serviu de base para a escolha das personagens a serem analisadas. Foram escolhidas: Sakura Haruno, da série Naruto; Saori Kido, a deusa Athena, de Cavaleiros do Zodíaco; Bulba a personagem feminina principal e o apoio do protagonista de Dragon Ball; Misty de Pokemon; Serena, ou Usagi em japonês, protagonista de Sailor Moon. Vale destacar que os animes são voltados para públicos-alvo, Cavaleiros do Zodíaco, Naruto e Dragon Ball são voltados para a categoria shounen, animes para meninos pré-adolescentes e adolescentes. Pokemon é do genêro kodomo, ou seja, voltado para crianças. Sailor Moon é Shõjo, anime voltado para meninas adolescentes. Esses desenhos foram analisados criticamente a partir da leitura de textos sobre o assunto.

Resultado:

A personagem Saori, que encarna a deusa Athena, é a maior parte do tempo representada como uma mulher que deve ser salva pelos cavaleiros, que são seus guardiões. Bulba, Sakura e Misty possuem certa importância na história, chegando a participar ativamente, mas não conseguem transcender o papel de serem somente um apoio para o personagem principal, que é sempre do sexo masculino. Somente em Sailor Moon é possível observar toda a história sendo narrada ao redor de uma mulher, Serena, que é a principal heroína da série.

Conclusão:

Nos animes mais populares, do gênero shounen e kodomo, as mulheres não alcançam o protagonismo, levando em consideração essa fato, pode-se questionar, qual a representação de mulher os meninos, público-alvo desses animes, vão criar, provavelmente terão uma visão de que a mulher é somente um apoio para o sucesso do homem. Embora exista o gênero shõujo para as meninas, isso não altera esse cenário, pois o grande público dessas histórias são as próprias meninas. Vale destacar que é muito bom existir um gênero específico para meninas, mas seria ideal que existissem mais histórias de protagonismo compartilhado entre meninos e meninas.

TERRITÓRIO DE IDEIAS: O MERCADO MUNICIPAL DE TAUBATÉ COMO ESPAÇO DE INTERAÇÕES IDENTITÁRIAS

ENTE201772928

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Os Mercados Municipais oferecem um registro interessante sobre como ocorrem as interações sociais comunitários, podendo assim, compreendermos um pouco das características da população taubateana. A finalidade desta pesquisa é demonstrar as relações identitárias da cidade de Taubaté através do mercado municipal. Este trabalho é importante, pois propõe o estudo e a conservação do mercado municipal como patrimônio histórico da cidade, oferecendo uma reflexão acerca do local como espaço interativo entre a comunidade e suas identidades, imprimindo o cotidiano, a linguagem, o aroma, o sabor, a sonoridade, vislumbrando assim a essência da cidade.

Metodologia:

- Análise Arquitetônica dos diferentes projetos apresentados;
- Análise de Campo, analisando a distância as interações das pessoas;
- Entrevista com pessoas que frequentam e trabalham no local;
- Fotografia Antiga e Atual;
- Análise da Materialidade, aspectos destes com as pessoas;
- Estudo sobre a Feira da Barganha e sua interação com o Mercado;
- Leitura sobre o conceito de Identidade, Cultura e Território no autor Clifford Geertz com orientação da professora.

Resultado:

Ao analisarmos os mercados municipais como um desses espaços identitários, podemos compreender que eles participam da vida comunitária através das relações de produção, compra e venda neles encontradas. O Mercado Municipal de Taubaté foi inaugurado em novembro de 1889, com a urbanização, o comércio dentro do espaço cresceu, apresentando cada vez mais variedades e estilos de indivíduos que o frequenta, inclusive sendo passagem de viajantes. Em 1902, o governador de São Paulo, Jorge Tibiriçá, solicitou um projeto mais moderno e urbanizado, depois de 26 anos o prédio centenário foi inaugurado, com 20 quiosques e chão de terra batida. Além do espaço arquitetônico, em seu entorno ocorre até hoje a Barganha, que consiste na troca de objetos de todos os tipos. Ao caminhar pelo espaço percebemos o estilo caipira presente, os traços de busca de cura popular, a simpatia dos feirantes, os diálogos sobre política, economia e mudanças na cidade.

Conclusão:

Ao escolhermos um espaço público como análise de patrimônio, pensamos especificamente nas pessoas que formaram e vivem na cidade de Taubaté. Aprendemos que patrimônio é mais que uma estrutura construída, mas a essência de quem somos. O Mercado Municipal de Taubaté imprimi o todo dos reflexos sociais, políticos, econômicos e culturais. Muitos dizem que nossa cidade tem um pouco do caipira e lá comprovamos realmente isto, além de parecer um local informativo, em que tudo sabemos o que ocorre na cidade. Pensemos que as conversas nestes espaços nos ensinam com suas memórias e traços.

ASPECTOS EMOCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA PERSCPECTIVA DA REALIDADE NO CHÁCARA FLÓRIDA

ENTE201756173

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Na adolescência passamos por transformações significativas, elas são movidas pelos hormônios, pela mente e pela realidade em que vivemos, por isso, nosso trabalho tem como finalidade compreender os aspectos emocionais dos jovens, focando suas realidades, no recorte geográfico no Chácara Flórida na cidade de Taubaté. Justificamos a escolha do nosso trabalho tendo como cenário virtual proposto o que foi gerado como debate sobre o jogo da Baleia Azul. Nisto, a importância do que propomos é a uma reflexão profunda sobre a depressão como doença e não como um estereótipo do emocional adolescente.

Metodologia:

Para organizar nosso trabalho realizamos uma pesquisa sobre o significado de Depressão na Adolescência, tendo como foco textos em revistas e sites do tema. Para isso, compreendemos cada detalhe e elaboramos um questionário sobre os sentimentos dos adolescentes, suas perspectivas para o futuro e seus relacionamentos afetivos. Estas perguntas foram realizadas com os alunos da nossa escola, na Chácara Flórida. Neste também fomos convidados pela nossa orientadora em entrevistar os alunos de inclusão da escola, dos anos finais do Ensino Fundamental II, junto aos bolsistas do PIBID, dentro do projeto de Inclusão Escolar no Ensino de História. Depois elaboramos gráficos com os resultados obtidos e comparamos com nossos estudos e montamos alguns perfis juvenis de nossa escola.

Resultado:

Todo mundo uma vez ou outra na vida se sente deprimido ou triste. É uma reação natural a perda, aos desafios da vida e a baixa autoestima. Às vezes, o sentimento de tristeza se torna intensa, dura longos períodos e retira a pessoa da vida normal, pois depressão é o mais comum dos transtornos mentais, porém é tratável. Nesta realidade observamos que os adolescentes de nossa escola apresentam perspectivas de vários sonhos, porém não compreendem de fato a importância, tendo suas exceções. O tema é polêmico aos olhos dos mais velhos, porém devemos dar voz aos jovens e compreender que falar sobre o assunto ensina em vários aspectos. Percebemos traços de jovens que sonham, mas não sabem como chegar a estes, outros apresentam vazios significativos, sem compreender sua existência. Também percebemos que muitos desconhecem o sentido de depressão e outros apenas a rotulam como fase sentimental.

Conclusão:

Concluímos que conhecer o que as pessoas passam é poder de alguma forma oferecer ajuda ou proporcionar auto ajuda. Observamos que quem tem depressão têm dificuldades reagir, isso somada às dúvidas e crises dos adolescentes cresce e se reflete em ações perigosas e ou de refúgios diversos. Precisamos ter voz para sermos compreendidos, temos sentimentos, sonhos e para isto devemos entender o que é existir, ou seja, devemos acreditar em nós mesmos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A HORTA COMO ALTERNATIVA PRÁTICA

ENTE201772873

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Este projeto busca incentivar as crianças a valorizar a alimentação saudável como alternativa de sobrevivência e educação ambiental. Focamos também o ensino sobre hortas presentes nos livros didáticos, tornando as aulas práticas, uma parceria que realizamos com as professoras do fundamental 1. A importância deste trabalho é gerar desde cedo na educação ambiental à ideia de preservação e sustentabilidade, pensando num futuro melhor para todos os envolvidos. O público alvo são alunos do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental.

Metodologia:

A metodologia deste trabalho tem como base a interação do público envolvente com a ideia de preservação e cuidados com a Horta, realizando um comparativo com as ilustrações do livro didático:

•Aulas Informativas com slides (ilustrações) sobre a Horta Sustentável, Nutrição a partir dos alimentos cultivados e outros;
•Participação dos alunos no cultivo e elaboração da Horta Sustentável;
•Elaboração de um Calendário Educativo Hortífero para desenvolver a responsabilidade;
•Uso de material reciclável para elaboração da Horta;
•Levantamento de interesses dos alunos para saber o que cultivar;
•Os alunos se alimentarão do que cultivaram.

Resultado:

A educação ambiental se faz necessária no ensino das crianças para que, por meio dela ocorra o aprendizado da preservação e do cultivo, promovendo assim uma conscientização da importância de se ter uma alimentação saudável. Os alunos inicialmente já demonstraram interesse, fazendo a ligação de hortas em suas casas e compreenderam como a horta é importante no cotidiano humano. As aulas informativas trouxeram dados que dialogaram bem com o livro didático dos alunos, por isso a prática foi essencial no processo de aprendizagem. O que foi interessante é o uso de reciclagem e pensar sustentabilidade em um momento que o país precisa se reinventar e os alunos demonstraram compreender estes novos conceitos, pois os mesmos estão presentes em seu dia a dia. O processo utilizado do Calendário ofereceu aos alunos a responsabilidade como base do sucesso dos resultados apresentados.

Conclusão:

Concluímos que com este projeto não somente as crianças foram conscientizadas, mas toda a escola, devido ao cultivo próprio na Horta e sua presença no dia a dia de todos. A plantação será totalmente livre de agrotóxicos e assim produzimos os alimentos de forma consciente e saudável. Pensar alimentação sustentável é basicamente refletir sobre as dificuldades do dia a dia e ao unirmos isso com educação, entendemos que aprender, preservar e respeitar é salvar vidas e a natureza.

A FALTA DE SANEAMENTO E SEUS PROBLEMAS

ENTE201715655

Instituição: COLÉGIO PROGRESSÃO
Orientador(a): RENATO FERNANDES LOBO

Introdução:

A falta de saneamento básico é um problema que atinge muitas pessoas até hoje causando má qualidade de vida e doenças. Mesmo na sociedade avançada em que vivemos as regiões mais pobres ainda sofrem com este problema causando uma redução drástica na expectativa e qualidade de vida.

Metodologia:

Para elaborar a análise sobre o assunto, foram feitas entrevistas com as professoras de Ciências do 6º e 7º ano de Ciências do Colégio Progressão em Taubaté. Foi perguntado quais eram os problemas e as doenças que poderiam ser causadas pela falta de saneamento básico e também se elas consideravam que a falta de saneamento básico é um problema presente na vida de muitos atualmente. As respostas das professoras foram registradas e sintetizadas, posteriormente foram analisadas a partir da leitura crítica de artigos sobre o assunto.

Resultado:

A professora do 6º Ano destacou as doenças que podem ser transmitidas pela água contaminada devido à falta de saneamento, como febre tifoide, cólera, leptospirose, disentérica bacteriana, parasitoides e o agravamento de epidemias de zika e dengue. Já a professora do 7º além de destacar algumas doenças também falou sobre a questão da falta de cuidado com o acúmulo de lixo, que pode causar inúmeros problemas de saúde. Em relação ao problema da falta de saneamento na atualidade, ambas destacaram que regiões mais pobres ainda sofrem com a falta de tratamento adequado do esgoto e no tratamento da água.

Conclusão:

É possível perceber que mesmo estando em uma época mais desenvolvida é possível encontrar localidades com falta de saneamento básico, o que gera várias doenças, epidemias e baixa qualidade de vida. Essas regiões com falta de saneamento básico são na maioria das vezes regiões pobres originadas de uma falta de cuidado dos órgãos públicos e governamentais com tais localidades. Por isso não se trata de um problema de falta de conhecimento sobre o assunto, mas de políticas públicas.

CYBERBULLYING: A EXPOSIÇÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES NA INTERNET

ENTE201751753

Instituição: COLÉGIO PROGRESSÃO
Orientador(a): RENATO FERNANDES LOBO

Introdução:

A ideia de pesquisar os problemas relacionados com a exposição de jovens e crianças na internet surgiu devido ao aumento do número de casos que são divulgados na mídia, mas também em decorrência de ser um problema que desperta a curiosidade dos alunos e a preocupação dos pais. Para descobrir como os alunos encaram o problema e as possíveis causas foram feitas pesquisas de opinião, e a partir de debates com o professor e de leituras de artigos sobre o assunto, foi possível analisar as informações de maneira mais consciente.

Metodologia:

Para descobrir a visão dos alunos sobre os problemas envolvendo a exposição de crianças e adolescentes foi elaborado um questionário de respostas fechadas, que foi aplicado aos alunos do 6º e do 7º ano, totalizando 39 alunos. Foi questionado se os alunos já tinham conhecimento de casos próximos de problemas relacionados à ofensas via internet, ou a exposição de fotos e vídeos constrangedores de crianças e de adolescentes. Também foi perguntado sobre o nível de conhecimento que os pais tinham sobre a internet se fossem comparados aos conhecimentos do próprio aluno. Por último foi indagado se havia algum tipo de vigilância por parte dos responsáveis sobre o uso de internet. Os resultados obtidos foram digitados e transformados em gráficos, para serem analisados a partir do conhecimento desenvolvido com a leitura de textos sobre o assunto.

Resultado:

Dos 39 alunos, peguntados se tinham conhecimento de algum caso concreto relacionado à exposição de crianças e adolescentes na internet, 15 responderam que não e 24 que sim, para os que responderam positivamente foi perguntado qual o tipo de exposição tinha ocorrido, foram dadas duas opções, podendo ser assinalada mais de uma, o resultado foi que a maioria tinha conhecimento de ofensas proferidas em ambiente virtual, conforme os dados da Figura1. Sobre o grau de vigilância dos pais sobre os filhos na internet e redes sociais, 28 responderam que eram parcialmente vigiados, enquanto que 11 afirmaram serem plenamente vigiados, nenhum respondeu que tinha liberdade total. Por fim, quando perguntados sobre o nível do conhecimento dos pais sobre a internet em relação aos filhos, 9 responderam que os pais tinham conhecimento menor, 20 responderam que era igual e 10 afirmaram que era superior.

Conclusão:

Primeiro constatamos que o problema existe e que a maior parte dos jovens sabem da existência de casos próximos, mas o dado mais interessante surge em relação ao nível de conhecimento dos pais sobre a internet, somente 10 alunos disseram que os pais tinham conhecimento superior, enquanto que a maioria possuí conhecimento igual e superior, o que permite deduzir que os pais devem ter dificuldades em como monitorar os filhos, pois estes podem possuir um conhecimento superior ao dos responsáveis, talvez esse descompasso dificulte as ações para prevenir e descobrir os possíveis casos de cyberbullying antes que coisas graves aconteçam.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

ENTE201731724

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO CAÇAPAVA
Orientador(a): VIVIANE ALMEIDA SANTOS

Introdução:

Os micróbios estão presentes em tudo que tocamos, não há como evitar. Eles são capazes de causar infecções e ameaçar de verdade a nossa saúde.Os germes também estão presentes nos mais diversos objetos e superfícies e como não são visíveis a olho nu,muitas vezes não tomamos medidas adequadas de prevenção. Por exemplo, muitas das doenças transmitidas por alimentos estão associadas à falta de higienização ou à higienização incorreta das mãos. Outro exemplo é transmissão de patógenos quando tocamos no puxador da porta, pressionamos o botão do elevador, seguramos na barra dos transportes públicos ou damos apertos de mãos.No dia-a-dia na escola nos deparamos também com várias situações nas quais os alunos não percebem o perigo.

Metodologia:

Durante as aulas de Ciências os alunos realizaram uma prática em laboratório onde foram coletadas amostras para desenvolvimento de culturas de bactérias e fungos.Os alunos coletaram as amostras em placas de petri com meios de cultura feita com gelatina incolor, açúcar e caldo de carne. Para isso, eles pesquisaram diversos ambientes, tais como: carteira do aluno, celular, mesa de jogos,bancada de atendimento do caixa da cantina, torneira de banheiro masculino e feminino, bebedouro, corrimão deescada e maçanetas.

Resultado:

As placas foram mantidas no laboratório, após alguns dias, observou-se o desenvolvimento de culturas de bactérias e fungos em todas as placas. Os alunos observaram ainda variações de quantidade, cor, brilho e textura, comprovando a presença desses microrganismos em todos os ambientes.

Conclusão:

Diariamente estamos rodeados por microrganismos(bactérias, germes e fungos), e o nosso dia-a-dia é repleto de situações que favorecem essa aproximação.Grande parte das infecções comuns, tais como resfriados, gripes, intoxicação alimentar, hepatite A,parasitoses intestinais e muitas outras, são transmitidos habitualmente por mãos contaminadas.Com esse experimento pudemos entender a importância da higienização das mãos durante as váriasatividades do dia. Lavar as mãos é uma das medidas mais importantes para impedir a propagação de doenças. A higienizaçãoadequada das mãos pode interromper a transmissão de infecções virais, bacterianas e parasitárias para outras pessoas.

FAST-FOOD X LANCHE CASEIRO: O EFEITO DOS CONSERVANTES NA ALIMENTAÇÃO

ENTE201708954

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO CAÇAPAVA
Orientador(a): VIVIANE ALMEIDA SANTOS

Introdução:

Desde a inauguração do primeiro restaurante de FastFood no Brasil (Bob's, no Rio de Janeiro, em 1952) até osdias de hoje, o mercado só cresce no país – principalmentenos últimos anos, em que deu um salto gigantesco, pelafacilidade que esse tipo de refeição proporciona. Fast-Foodé um termo em inglês que significa "comida rápida". Sãoconsiderados Fast-Food alimentos preparados numpequeno intervalo de tempo e ricos em conservantes.Já somos o maior consumidor de Fast-Food na AméricaLatina, e o quarto maior no mundo inteiro, perdendoapenas para os Estados Unidos, Japão e China. Um emcada dez brasileiros come pelo menos uma vez por dia emredes de Fast-Food

Metodologia:

A metodologia usada foi a observação da ação dosconservantes presentes no lanche Fast-Food comparandocom um lanche feito em casa com hambúrguer caseiro.Em um mesmo dia foi comprado um lanche de umafamosa rede de Fast-Food e outro lanche foi montado utilizando hambúrguer caseiro. Ambos embalados emrecipientes devidamente esterilizados e colocado em localpara que fosse possível a observação da proliferação demicrorganismos.

Resultado:

Após três dias apenas o lanche caseiro apresentavaaspecto desagradável e a proliferação de microrganismos.Enquanto o lanche da famosa rede de Fast-Food ainda apresentava o mesmo aspecto de quando o lanche foi comprado. Após dez dias o lanche caseiro já estava coberto pormicrorganismos e o Fast-Food ainda se apresentava intacto.

Conclusão:

A utilização dos conservantes nos alimentos é necessária e muito usada pelo setor alimentício,principalmente da rede Fast-Food. Esses compostosajudam a controlar o crescimento das bactérias e fungos, oque, por sua vez, retarda a criação de bolor, mau odor e aumenta a validade dos produtos. O uso de conservantes na alimentação é comum,porém, algumas substâncias encontradas neles são prejudiciais à saúde humana e podem acarretar inúmeras situações como alergias e problemas gástricos. Os efeitos desses produtos, em longo prazo, podem trazer malefícios,principalmente quando são somados a outros fatores, entre eles, sedentarismo e estresse.

A PRÁTICA DA XENOFOBIA NO MUNDO

ENTE201744510

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

Em geral, a xenofobia é um rancor pelo que é diferente, pelo outro, mas também pode significar um medo excessivo por algo desconhecido, sem controle algum. Muitas vezes, por falta de clareza, é confundida com preconceitos, porém nem todos são fobias.

O rancor por culturas diferentes é causado por preconceitos, muitas vezes passados de geração em geração e também por falta de informações sobre essas culturas.

Como doença, a xenofobia é um transtorno descontrolado que transforma-se em desequilíbrio. Quem sofre esse transtorno possivelmente passou por uma má experiência ao estar exposta a uma situação desconhecida, que causou terror e deixou marcas que vão interferir na sua vida diária.

Metodologia:

A metodologia foi centrada na pesquisa sobre o tema em sites, com o intuito de significar xenofobia, bem como sua influência nas sociedades e como as pessoas agem perante esse distúrbio.

Podemos destacar a xenofobia como aversão a outras raças e culturas. Muitas vezes é característica de um nacionalismo excessivo. A xenofobia é um medo intensivo, descontrolado e desmedido em relação a pessoas ou grupos diferentes, com as quais nós habitualmente não contatamos.

Após a análise dos dados podemos perceber que existem tipos diferentes de xenofobia, podemos citar um exemplo bem conhecido em todo o mundo: Nos Estados Unidos e na Europa, há uma grande intolerância, principalmente contra os estrangeiros, por causa do movimento neofascismo (grupo de pessoas que fazem do estado um poder supremo). A esses fenômenos os pesquisadores sociais costumam chamar de xenofobia, no seu sentido mais amplo.

Como exemplo mais atual, podemos citar Donald Trump como xenofóbico. E muitos dizem que ele só foi eleito presidente dos Estados Unidos da América por causa dos altos índices de xenofobia presentes na população americana. E também, um exemplo mais antigo, mas muito conhecido, é o nazismo de Adolf Hitler, com ideias nacionalistas e racistas, principalmente contra os judeus e que defendia a raça germânica, de origem ariana, o que lhe conferia o direito de dominar os outros povos representantes de raças inferiores.

Resultado:

O aumento da intolerância política, religiosa e étnica bem como o desencadear de vários conflitos armados, provocaram a saída de inúmeros contingentes populacionais das suas terras, fato este que tem contribuído para o surgimento de tensões evidenciadas sob forma de xenofobia contra determinados grupos, entre os quais comunidades migrantes e minorias étnicas ou religiosas.

Tais ressentimentos têm sido agravados pelas doutrinas xenófobas por parte de partidos políticos, que se aproveitam para justificar períodos de maior vulnerabilidade económico-social no seu próprio país, devido ao aumento da imigração, como ainda, através dos nacionalismos exacerbados patentes nos seus discursos, como o de Trump, adicionam às ideologias já enraizadas novas ondas de intolerância.

Conclusão:

Concluindo, a xenofobia é um grave problema social, que se analisado, ocorre em maior escala em países desenvolvidos, onde os indivíduos sentem-se ameaçados de certa forma por povos diferentes, gerando uma aversão a estrangeiros. Em decorrência desta aversão, muitas pessoas acabam morando em condições precárias, nos países em que vão tentar recomeçar a sua vida, levando a crer que ainda há muito o que se avançar no que diz respeito à intolerância social e política para com estrangeiros.

A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL - TECNOLOGIA

ENTE201755256

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

No final do século XVII foi a máquina a vapor. Desta vez, serão os robôs integrados em sistemas ciber-físicos os responsáveis por uma transformação radical. E os economistas têm um nome para isso: a quarta revolução industrial, marcada pela convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas.
"Estamos a bordo de uma revolução tecnológica que transformará fundamentalmente a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Em sua escala, alcance e complexidade, a transformação será diferente de qualquer coisa que o ser humano tenha experimentado antes", diz Klaus Schwab, autor do livro A Quarta Revolução Industrial.

Metodologia:

A metodologia está baseada em avanços tecnológicos e em sites que relatam o que vêm acontecendo em relação às novas tecnologias lançadas nos últimos tempos.
A produção desse trabalho, baseou-se em vários sites como meio de pesquisa, além de buscar em livros e documentários jornalísticos, fontes de informações sobre os últimos lançamentos mundiais. Foram utilizados também vídeos demonstrativos, que exemplificam as funcionalidades, como foram feitas, e onde essas tecnologias serão aplicadas nas indústrias e na nossa sociedade, tais como áreas medicinais, políticas e educacionais.
Após o estudo dessas informações, concluiu-se que a implantação dessa tecnologia provocará algumas consequências nos empregos, principalmente na área metalúrgica, onde será necessária especialização tecnológica para operarem as máquinas.
Também foi percebido que, após a produção em massa dessas tecnologias, as relações comerciais entre os países serão modificadas, principalmente entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos não-industrializados. Nesse cenário, os países desenvolvidos iriam explorar mais ainda os países sem industrialização

Resultado:

Entre as principais invenções da quarta revolução industrial estão inteligência artificial e realidade virtual. Porém o cibermodelo pode trazer alguns perigos: as pesquisas refletem as preocupações de empresários com o "darwinismo tecnológico", onde aqueles que não se adaptam não conseguirão sobreviver.
E se isso acontece a toda velocidade, como dizem os entusiastas da quarta revolução, o efeito pode ser mais devastador que aquele gerado pela terceira revolução.
Por conta de robôs e automatização de indústrias, muitos ficarão sem emprego, por serem substituídos por algum robô mais eficiente e rápido do que uma pessoa, que, dependendo, poderá ser até mais barato.

Conclusão:

A partir dessas informações chegamos à conclusão de que vai beneficiar apenas as pessoas que terão condições de comprar esse tipo de tecnologia nova, para pessoas um pouco mais pobres, isso piorará, pois elas não vão conseguir se adaptar a essa tecnologia a tempo.
Apesar de a inteligência artificial causar um grande número de desemprego, a máquina não poderá substituir totalmente o homem, pois se o homem não trabalhar, não ganha dinheiro, e, por fim, não poderá comprar o produto que está sendo fabricado.

OS CONFLITOS INTERNOS NA SÍRIA
ENTE201700021

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

A guerra na Síria é algo que vem ocorrendo há um longo tempo e é muito comentada pela mídia, porém muitas pessoas não sabem o que está realmente acontecendo.
Panorama político: o presidente governava de maneira desproporcional e beneficiava uma parte da população e outra não. Com isso, a parte não beneficiada da população se revoltou, e fez uma manifestação pacífica, mas o presidente não gostou e mandou o exército matar todos que participavam da manifestação. A população se revoltou com o ato do presidente e gerou a guerra.
Ao invés de a população se juntar contra o governo, ela se dividiu em grupos menores com a mesma proposta, derrubar o governo de Bashar al-Assad.
Alguns países como os EUA estão ajudando mandando tropas e alimentos. Outros estão ajudando mandando doações e mandando médicos para a Síria.

Metodologia:

A metodologia desse trabalho foi feita em duas partes. A primeira foi feita com ajuda de professores e com base no que sabemos assistindo aos noticiários. A segunda, através de pesquisas por meio de notícias e vídeos. Com isso descobrimos o que gerou esses conflitos, tanto do ponto de vista religioso, quanto do político.
Procurando na internet descobrimos que a guerra também ocorre por causa de Grupos Rebeldes.
O frágil pacto negociado contra o relógio por Rússia e Turquia para permitir a retirada dos civis de Aleppo, na Síria, esteve a ponto de fracassar por causa de cláusulas exigidas por atores locais que há mais de cinco anos lutam pelo controle da cidade: os insurgentes e o Exército.
Longe de compor uma frente comum homogênea, os rebeldes que combatem em Aleppo representam mais de 40 facções armadas, com entre 100 e 1.500 combatentes cada uma. Oprimidos pela necessidade bélica, essas facções se agruparam em duas coalizões principais: Jaish al Fatah (Exército da Conquista) e Fatah Haleb (Conquista de Aleppo).
Em ambas, impõe-se a ala conservadora salafista. Várias delas foram acusadas de cometer crimes de guerra durante os quatro anos em que controlaram a zona leste daquela que já foi a maior cidade da Síria.

Resultado:

Após a análise, identificamos que as manifestações na Síria começaram em 2011 e, desde o início, foram reprimidas com violência pelas tropas leais ao ditador Bashar al Assad. O conflito tomou proporções cada vez maiores e acabou se transformando em uma guerra civil.
Alguns fatores tornam o conflito extremamente complexo e com potencial de alastramento das hostilidades pela região. O país foi um dos protagonistas dos principais conflitos ocorridos no Oriente Médio nas últimas décadas. Os sírios são aliados do Irã, que é dominado pelos Xiitas; apoiam o Hezbollah, grupo libanês com um braço terrorista contumaz em ações contra Israel; apoiam também o Hamas, organização palestina de origem Sunita que domina a faixa de Gaza e também realiza ações terroristas e ataques convencionais contra Israel. A Síria é inimiga declarada de Israel e também conduz forte oposição aos interesses da política externa estadunidense na região (CANEPA, 2012).

Conclusão:

Na Síria os conflitos são entre a própria população, gerando várias mortes, pois eles não se importam com quem não está do lado deles ou não respeitam seus princípios, todos são inimigos, fazendo com que várias pessoas inocentes saiam do país procurando ajuda em outros países.

Finalmente, conclui-se que a solução para o conflito, se é que possa ser formulada a curto ou médio prazo, não poderá declinar de analisar amplamente todos os fatores históricos que fazem dos países do Oriente Médio, em geral, e da Síria, em particular, possivelmente a região mais instável do mundo

A POLÍTICA – ARTE DE GOVERNAR

ENTE201746568

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

Na vida diária, as pessoas se referem à política como a ação do Estado e da organização institucional. Assim, o termo é utilizado para descrever a atividade parlamentar de um determinado político eleito ou, ainda, para se referir ao ato de votar e escolher representantes que exercerão mandato e decidirão em nome dos eleitores. A política apresenta-se como arte de governar.

Também se emprega o termo para expressar a multiplicidade de situações em que a política se manifesta: política econômica, política sindical, política das igrejas. Nesse sentido, entende-se a política como a atuação de instituições ou de segmentos da sociedade civil com a finalidade de alcançar determinados objetivos.

No entanto, ao contrário do que possa parecer, a política não diz respeito apenas aos políticos, mas a todos os cidadãos. Se considerarmos que a palavra política origina-se do grego pólis (que significa "cidade") podemos compreender a sua amplitude.

Metodologia:

A metodologia foi centrada na pesquisa sobre o tema em sites, com o intuito de significar política, bem como a identificação dos três poderes e os direitos políticos dos cidadãos.

Participar do processo político e poder eleger seus representantes é um direito de todo cidadão brasileiro. No entanto, a grande maioria da população vota em seus candidatos sem a mínima noção de como funciona o sistema político em questão. Como sabemos, o Brasil é uma república federativa presidencialista. República, porque o Chefe de Estado é eletivo e temporário; federativa, pois os Estados são dotados de autonomia política; presidencialista, porque ambas as funções de Chefe de Governo e Chefe de Estado são exercidas pelo presidente.

Resultado:

O Poder de Estado é dividido entre órgãos políticos distintos. A teoria dos três poderes foi desenvolvida por Charles de Montesquieu em seu livro “O Espírito das Leis” (1748). Baseado na afirmação de que “só o poder freia o poder”, o mesmo afirmava que, para não haver abusos, era necessário, por meios legais, dividir o Poder de Estado em Executivo, Legislativo e Judiciário.

No Brasil, esses são exercidos, pelo presidente, Congresso Nacional e pelo Supremo Tribunal Federal.

O Executivo possui a função de fazer as leis funcionarem. O presidente pode sancionar leis criadas pelo Legislativo, editar medidas provisórias. O Legislativo é responsável por idealizar as leis e julgar as propostas. O parlamento é composto por duas “casas”: a Câmara dos Deputados e o Senado. Qualquer projeto de lei deve primeiramente passar pela Câmara e, se aprovado, pelo Senado. O Poder Judiciário deve interpretar as leis e fiscalizar o seu cumprimento.

Conclusão:

Concluímos que, apesar de se constatar um desgaste, descrença e desvalorização dos políticos, eles exercem um papel fundamental na construção da democracia representativa. Cabe à população saber escolher seus representantes de maneira racional, pensando no em comum, não apenas em ganhos pessoais.

Percebemos, também, que a participação política pode ser bem mais do que votar em uma eleição. Esta é apenas uma das formas. Ser politizado não é nenhum demérito, pelo contrário, entender como exercer melhor seu papel como cidadão é uma virtude.

O RACISMO PRESENTE NO ESPORTE

ENTE201756079

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

Racismo é a discriminação social baseada no conceito de que existem diferentes raças humanas e que uma é superior às outras. Esta noção tem base em diferentes motivações, em especial, as características físicas e outros traços do comportamento humano.

Consiste em uma atitude depreciativa e discriminatória não baseada em critérios científicos em relação a algum grupo social ou étnico.

O racismo no Brasil é crime previsto na Lei n. 7.716/1989, inafiançável e não prescreve, ou seja, quem cometeu o ato racista pode ser condenado mesmo anos depois do crime.

O preconceito racial está relacionado com conceitos como homofobia, xenofobia, bullying racista, entre outros muito debatidos na atualidade.

Metodologia:

O dia 21 de março foi estabelecido pela ONU (Organização das Nações Unidas), como o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial. A data foi escolhida em memória aos mais de 60 mortos do massacre ocorrido na África do Sul nesse mesmo dia no ano de 1960.

A Declaração Universal dos Direitos foi criada com o objetivo de proteger os direitos fundamentais dos seres humanos condenando todo o tipo de discriminação pela cor, gênero, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição.

A metodologia usada foi a pesquisa do termo racismo na internet, análise crítica sobre o tema, bem como a análise de relatos de atletas que sofrem com o racismo.

Em um dos relatos temos o caso de Daniel Alves, o lateral-direito, titular da seleção brasileira, que foi vítima de racismo em uma partida do Barcelona contra o Villarreal. O ato de atirar uma banana contra jogadores negros virou uma triste rotina no futebol mundial, mas desta vez quem deu "uma banana" para o preconceito foi o ofendido, pois o jogador pegou a banana e comeu.

“Estou na Espanha há 11 anos e isso acontece desde o início. Eu não sei quem jogou, mas tenho que agradecer, pois me deu energia para outros dois cruzamentos que acabaram em gol”, disse Daniel Alves após o jogo. Um dos casos mais polêmicos do futebol brasileiro, o jogador Grafite, que atuava pelo São Paulo, em 2005, foi alvo de ofensas racistas do jogador Leandro Desábato, do Quilmes, time da Argentina.

Grafite empurrou o rosto do zagueiro argentino e foi expulso de campo. Ao justificar sua atitude, Grafite afirmou que foi vítima de racismo, ao ser chamado de “macaco” pelo argentino.

Resultado:

Tanto no Brasil, quanto na Europa, jogadores negros são frequentemente ofendidos - através de símbolos, sons ou onomatopeias – que representam macacos.

Se no passado afirmavam a inexistência do racismo no Brasil, hoje, essa representação já não é tão aceita socialmente. Brancos, pretos e pardos reconhecem que existe preconceito e discriminação racial no Brasil. O que a ideologia da democracia racial faz é “dar sustentação a uma etiqueta e uma regra implícita de convívio social pela qual se deve evitar falar de racismo, já que essa fala se contrapõe a uma imagem enraizada do Brasil como nação” (Hasenbalg, 1996, p. 244).

Conclusão:

Nós concluímos que o racismo é muito forte e também que a nossa sociedade não é muito boa contra o racismo, porque hoje em dia as pessoas não têm respeito sobre isso.

Infelizmente, essas atitudes preconceituosas e racistas não abordam apenas o futebol. Ocorrem em outras modalidades esportivas, seja por cor, estatura, gênero, peso, condição social etc. Essas atitudes são frequentes, ou mais divulgadas, pelo fato de o futebol ser o esporte número um do país, mas o racismo não é uma exclusividade do futebol, muito menos do esporte. Está presente no dia a dia de milhões de brasileiros.

A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NA VIDA DAS PESSOAS

ENTE201708279

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

O ser humano sempre busca respostas para seus conflitos pessoais, pois a vida é feita de vários ciclos, nos quais a mudança é inevitável.

Nesta busca incansável por respostas, considerando-se que o homem é um ser inacabado, seu desenvolvimento não se restringe ao âmbito físico, psicológico e sociocultural. Suas crenças, valores, emoções expressas na espiritualidade do ser humano, refletem sua insaciável busca pelo seu eu.

Sob este prisma, a religião exerce grande influência na sua formação ética, moral e espiritual em prol de sua identidade e felicidade.

Metodologia:

O método monográfico consta de revisão e análise de livros religiosos e pensamentos filosóficos. O artigo apoiou-se na busca de opiniões de diversas crenças do grupo: catolicismo, espiritismo, cristianismo e ateísmo.

A religião católica tem suas bases na crença em Deus, Jesus seu filho e os santos presentes na fé. Nesta religião também existem os sacramentos, que são indissolúveis, como por exemplo o batismo, o casamento, a comunhão, entre outros em que, uma vez ministrados, não podem ser deslegitimados. Um dos ensinamentos é: ”Antes de julgar procura ser justo; antes de falar, aprende. ” (Eclesiástico 18;19)

O Espiritismo é uma doutrina religiosa, filosófica e científica baseada na vida de Jesus Cristo, amparada na crença da imortalidade do espírito, na reencarnação e na busca pela evolução moral, através da experiência, como o qual se encontra o planeta Terra. Tem como responsável pela codificação da doutrina espírita Allan Kardec.

Para os cristãos evangélicos, o início de uma vida influenciada por Deus é a crença exclusiva na Bíblia. Eles têm suas vidas transformadas através da mensagem de Jesus Cristo relatada nas Escrituras. Seus pensamentos são confrontados pela verdade do Evangelho, quando eles percebem que seus antigos comportamentos contrários ao que é ensinado na Bíblia tem uma grande consequência: separação eterna de Deus.

O ateísmo se trata de uma ideologia onde há a ausência da crença em divindades. O termo ateísmo vem do grego clássico que significa “sem Deus”. Este termo era usado de maneira pejorativa àqueles que rejeitavam os deuses enaltecidos pela maior parte da sociedade. Os ateus costumam ser céticos em diversos acontecimentos que não tem uma explicação lógica. Segundo Dan Barker, “quanto mais aprendemos, de menos deuses precisamos. A crença em Deus é somente a resposta de um mistério por outro mistério, dessa forma não respondendo nada. ”

Resultado:

As pesquisas, em sua maioria, resultam os relatos sobre os benefícios da religião, convergindo para a análise que elas proporcionam a paz interior e a compreensão que para a vida em harmonia e felicidade, há necessidade de crer em algo superior que nos move na incansável busca da felicidade. Contrapõe-se a visão ateísta, que nega o enaltecimento de um Deus. Porém, há o reconhecimento de que a religião pretende equilibrar o convívio social, o homem é quem desvirtua sua intenção.

Conclusão:

A busca incansável do homem de seu sentido para viver e ser feliz encontra seu destino na religião. Ela exerce grande influência na formação de sua identidade e de como conviver em sociedade. Concluímos que a religião pode ser algo positivo para a vida do ser humano.

ANOREXIA – UM DISTÚRBIO ALIMENTAR E PSICOLÓGICO

ENTE201708529

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

A anorexia é uma doença muito séria, as causas deste distúrbio estão relacionadas à soma de fatores como pré-disposição genética, alterações nas concentrações de serotonina e noradrenalina, e a própria imposição de um padrão estético magro como sendo sinônimo único de beleza. Acometendo principalmente mulheres, os índices de homens com este distúrbio vêm aumentando nos últimos tempos.

As modelos, são grandes vítimas deste distúrbio, pois os empresários das modelos acabam colocando pressão e exigindo padrões de beleza sobre as modelos, que, na maioria das vezes, acabam gerando sérios problemas de saúde, e tudo isso para que elas saiam cada vez mais magras nas fotos, como a sociedade impõe que elas sejam. Com esses padrões impostos as modelos acabam tendo um cuidado exagerado com seu corpo, fora a pressão psicológica que sofrem para chegarem no peso ideal até o dia agendado de seus trabalhos.

Metodologia:

A metodologia foi centrada na pesquisa sobre o tema em sites, com o intuito de significar a anorexia, bem como sua influência nas sociedades e como as pessoas agem perante esse distúrbio.

Pesquisamos também relatos de modelos que sofrem com a anorexia, e que, na maioria das vezes, são obrigadas a fazerem dietas severas para chegar em um ponto extremo de magreza para que consigam cada vez mais trabalhos.

Nos relatos é possível perceber a dificuldade para essas meninas de lidar com distúrbio alimentar e psicológico e a pressão por um padrão de beleza disforme.

Em um dos relatos temos a história de uma modelo de 19 anos que morreu enquanto dormia, Bethaney Wallace, que, em decorrência da anorexia, teve falência cardíaca durante o sono. Segundo o jornal “Daily Mail”, ela estava pesando 38 quilos.

Clive Wallace, o pai, declarou que a garota tinha perdido a autoestima, repetia sempre estava gorda, mas era tão linda, nem percebia mais o quanto era bonita.

Bethaney Wallace chegou em um ponto que não comia mais para manter o peso, passou a fazer dietas extremamente severas, até que chegou em um ponto que ela não se reconhecia mais.

Resultado:

Os padrões de beleza que a sociedade acaba impondo que as modelos sigam atualmente estão fazendo com que o numero de anoréxicas cresça cada vez mais, pois é um distúrbio alimentar relacionado à insatisfação exagerada com o peso corporal. Achando-se sempre acima do ideal, a pessoa acometida procura obsessivamente por um suposto emagrecimento. Assim, tende a jejuar, forçar vômitos, fazer exercícios físicos em frequência e intensidade exagerados, e tomar laxantes e diuréticos; mesmo se apresentando extremamente magro.

Grande parte desta disseminação do distúrbio é atribuída ao peso que as sociedade e a mídia tem perante as modelos, fazendo sempre que elas queiram ficar dentro dos padrões para serem consideradas lindas e um exemplo de beleza para todos, sendo assim, as pessoas cobram delas que elas sejam um exemplo de corpo “perfeito” sem nenhuma gordura, que tenham o rosto fino e pernas finas.

Conclusão:

Concluímos que muitas jovens morrem por conta desse distúrbio, e, se não morrem, têm problemas físicos e psicológicos. Acabam tendo danos irreparáveis em sua saúde para seguir um padrão de beleza imposto pela sociedade, para que fiquem “lindas” perante as câmeras.

Quando a sociedade perceber que você não precisa afetar sua saúde para estar dentro de padrões estéticos, começar a ver que as jovens podem se sentir lindas do jeito que são, no peso que estão, sem passar por problemas de autoestima baixa ou sérios problemas de saúde, os índices de afetados pela anorexia serão cada vez menores.

BIOÉTICA - O ESTUDO SISTEMÁTICO DA CONDUTA HUMANA NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS

ENTE201711051

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

A bioética é, por si só a "ética da medicina" em um contexto geral, mas ela não se limita a entender somente o campo médico, mas também problemas morais na vida cotidiana, e estende seu objeto de estudo e sua atenção para questões como, por exemplo, o correto e devido trato aos animais e ao meio ambiente.

Embora a bioética tenha surgido no iluminismo, somente foi pregada pela primeira vez em 1927, e sua criação se tratou de uma necessidade, pois nos séculos XIX e XX muitas experiências foram realizadas de maneira desrespeitosa aos indivíduos participantes. Como exemplo disso, em 1930, na Alemanha, foi realizado um teste da vacina contra tuberculosa com 100 CRIANÇAS: 75 delas morreram durante o experimento. A bioética surgiu para solucionar diversos problemas relacionados, principalmente, à biologia e a ética, para que não houvesse erros como os da Alemanha naquela época, pois não é aceitável.

Metodologia:

Este estudo teve como objetivo revisar na literatura científica, para isso, utilizou-se de literatura relativa ao tema abordado, busca em sites e base de dados disponíveis na Internet.

A bioética nasceu com objetivo de suprir alguns questionamentos. Todavia, a "palavra" não é analisada como ciência específica. A palavra bioética apareceu pela primeira vez em 1971 no título da obra de Van Rens Selaer Potter. Para o autor, sua finalidade era de auxiliar a humanidade no sentido de participação racional, porém, cautelosa no processo de evolução biológica e cultural.

Com a decifração do código genético humano e os novos recursos de manipulação científica da natureza, o interesse pelo estudo deste tema acelerou bastante, isto porque o homem se viu diante de problemas imprevistos. Segundo Pessini e Barchifontain a ética é uma tentativa para se determinar os valores fundamentais pelos quais vivemos. Quando vista num contexto social, é uma tentativa de avaliar as ações pessoais e as ações dos outros de acordo com uma determinada metodologia ou certos valores básicos.

Em 1978, a mesma palavra foi definida pela Encyclopedia of Bioethics como sendo "o estudo sistemático da conduta humana no âmbito das ciências da vida e da saúde considerada à luz de valores e princípios morais".

No contexto contemporâneo, a bioética pode ser vista como uma possibilidade configuradora de um paradigma com finalidade de criar um novo discurso sobre a vida, estabelecendo uma nova ética, em resposta à dogmática do discurso científico moderno

Essa nova perspectiva de ética não tem a pretensão de se colocar como detentora da verdade, mas tem objetivo de levar em consideração os vários aspectos que se relacionam com essa complexidade gerada pela tecnologia e ciência no campo da biomedicina, entendendo-se que a variedade de ideias possa gerar saídas criativas e humanamente adequadas.

Resultado:

A profissão médica, teoricamente, seria a própria encarnação desse princípio em seu objetivo de aliviar a dor e de curar o doente, independente de identidades e contextos. O exemplo clássico acha-se na parábola do bom samaritano e na noção de próximo que ela sustenta.

Todavia, é preciso reconhecer que, no ambiente hospitalar, o desenvolvimento histórico da própria instituição gerou três paradigmas concorrentes: o técnico-científico, o comercial-empresarial e o ético-humanitário.

Embora sejam inevitáveis os conflitos resultantes da confrontação desses paradigmas, não seria demais colocar que o científico e o econômico deveriam estar a serviço do ser humano e não o contrário.

A organização tecnicista do espaço hospitalar, e os modos de produção originaram a chamada medicina de órgãos, em que se pratica certo esquartejamento científico e epistemológico do paciente, enquanto objeto, em prejuízo de uma abordagem holística.

Conclusão:

A partir dos resultados obtidos, podemos concluir que a bioética é uma “ajuda” para a ética e medicina, que nos permite perceber sua importância no mundo e como ela pode evitar que se cometam erros graves como o uso de seres vivos para o teste de medicamentos e outros tipos de medicina, evitando mortes desnecessárias de qualquer ser.

O ESTUDO DA MENTE HUMANA

ENTE201727876

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

A mente humana é um dos maiores desafios para a ciência e para o pensamento filosófico. Já deveríamos saber tudo o que há sobre esse assunto pela simples razão de que somos esse assunto, mas parece que nunca sabemos o suficiente. É certo que a mente é algo especial, sem ela não seríamos o que somos, não seríamos os seres humanos pensantes e enigmáticos. Mas há quem tente definir a mente.

Um dos filósofos que estudou sobre ela foi René Descartes, que hoje é considerado um dos pensadores mais influentes da história humana. Ele elaborou uma pesquisa sobre a relação “corpo e mente”.

René Descartes defendia um dualismo de entidades dizendo que a mente seria uma entidade e o corpo outra distinta e acreditava na existência de um ponto que as ligava: o cérebro, pois percebeu que as sensações viajavam até ele e faziam surgir os movimentos.

Metodologia:

A metodologia foi centrada na pesquisa sobre o tema em sites, com o intuito de significar o estudo da mente, bem como outro assunto relacionado ao tema, o controle mental, termo genérico para diversas teorias que propõem que os pensamentos de um indivíduo, bem como seu comportamento, emoções e decisões, possam estar sujeitos à manipulação de fontes externas ou não voluntárias.

Anos atrás criaram um projeto chamado MK ULTRA, que tinha como finalidade, controlar a mente da vítima. Foi criado em 1953, no período durante a guerra fria, e esse projeto era um programa ilegal e clandestino, de experiências em seres humanos, feito pela CIA, que realizava experimentos com drogas, como a LSD, que eram dadas ao indivíduo em interrogatórios e torturas. Vários outros métodos foram utilizados, a fim de cumprir o objetivo do projeto.

A famosa série “Stranger Things”, da Netflix, apresenta a personagem Eleven, como cobaia de algum projeto da CIA. E retratado na série que a menina sofreu vários experimentos e, como consequência, acaba adquirindo poderes paranormais. Alguns expectadores conseguiram relacionar a série com o projeto MK ULTRA.

A existência deste projeto obscuro já foi comprovada e, ainda hoje, muitas pessoas acreditam que o projeto não deixou de existir e continua realizando experimentos. Como podemos perceber, a mente é algo muito complexo, que nos deixa muitas perguntas, que muitas vezes não tem respostas. Podemos fazer coisas impressionantes e inexplicáveis como visto no projeto MK ULTRA.

Já sabemos que o objetivo desse projeto era criar agentes que fossem capazes de realizar qualquer missão, fomentando inclusive uma teoria conspiratória sobre o assassinato de 4 pessoas: os irmãos John e Robert Kennedy, o ex-Beatle John Lennon e o ativista Martin Luther King, que foram supostamente assassinados por pessoas mentalmente controladas pelo projeto, mas isso tudo é apenas uma teoria.

Resultado:

Há dúvidas sobre o real envolvimento de cobaias humanas nas quatro mortes, mas sabemos que o projeto de fato existiu. E com pelo menos uma vítima conhecida: o cientista americano Frank Olson, que nove dias depois de participar de uma reunião com homens da CIA, em novembro de 1953, se jogou misteriosamente pela janela do décimo andar.

Foi uma morte improvável para alguém como ele, funcionário da divisão de operações químicas do Exército americano. Naqueles dias, Olson vinha apresentando uma mudança brusca de comportamento. Sua personalidade marcante e sempre bem-humorada havia dado lugar a sinais de depressão e sintomas psicóticos. As circunstâncias da morte de Olson permanecem desconhecidas.

Conclusão:

Podemos concluir que a nossa mente é capaz de realizar inúmeras coisas que nós mesmos nem sabemos que podemos fazer, que quanto mais nos aprofundarmos, mais iríamos ficar surpresos ao ver até onde nossa mente pode ir e ficaríamos horrorizados ao saber mais sobre o projeto MK ULTRA, que, mesmo tendo sido confirmado que não existe mais, ainda é um mistério, pois há teorias conspiratórias que acreditam na sua existência, mas não da forma como era antes.

SOCIOLOGIA - ESTUDO CIENTÍFICO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DAS SOCIEDADES HUMANAS

ENTE201723555

Instituição: COLÉGIO OBJETIVO LEOPOLDO CESAR SOARES
Orientador(a): GABRIELLA MAMEDE DE OLIVEIRA

Introdução:

A palavra sociologia vem da fusão de dois termos: societas, termo em latim que significa sociedade, e logos, termo grego que significa estudo, ciência. Sociologia significa o estudo científico da sociedade, o estudo das formas de convivência humana.

A Sociologia estuda as relações sociais e a forma de associação. É uma disciplina que considera as interações que ocorrem na vida em sociedade: envolve o estudo dos grupos e dos fatos sociais, das divisões em classes e camadas, da mobilidade social e da interação entre as pessoas e grupos que a constituem. Em síntese, a Sociologia é uma ciência que estuda a sociedade por meio da observação do comportamento humano.

Em termos simples, a sociologia é uma ciência que se baseia em como nos interagimos uns com os outros, a fim de nos trazer uma nova perspectiva sobre o comportamento humano.

Metodologia:

A metodologia foi centrada na pesquisa sobre o tema em sites, com o intuito de significar a sociologia, bem como seu surgimento como ciência.

A sociologia é o método empírico, experiências e observações, que podem ser analisadas pelo homem. Tal disciplina estuda a nossa sociedade em sinônimos, ideologia de gêneros, política, feminismo, economia, aborto, eutanásia e muitos outros tópicos importantes.

Ela, através das observações e experiências sociais nos oferece uma visão ampla das pessoas ao nosso redor, expondo de uma certa forma assuntos polêmicos, e que se mal analisados e interpretados, podem gerar intrigas em uma sociedade, isto é, causando desentendimentos entre as pessoas que querem favorecer suas ideias, perpetuando estereotipias. A ideia de uma ciência que se dedicaria ao estudo das sociedades percorreu um caminho sinuoso que está diretamente conectado a vários ramos do conhecimento humano. O período entre a Revolução Francesa e as grandes mudanças que acompanharam a Revolução Industrial pavimentou o caminho para o surgimento de uma ciência que se dedicaria ao estudo das enormes mudanças que se passavam em ritmo acelerado no meio social europeu.

Foi o filósofo francês Auguste Comte (1798-1857), que se destacou na busca pela construção de uma área do conhecimento completamente voltada para o estudo desses novos fenômenos sociais, ele acreditava que as sociedades deveriam ser alvo de uma abordagem propriamente científica.

Seria por meio do método cientifico que as normas e as regras gerais dos fenômenos sociais seriam entendidas, o que nos daria o poder de intervir nos problemas sociais de forma a resolvê-los e eliminá-los de nossa convivência. Comte chamou essa nova ciência de Sociologia.

Resultado:

Sociologia é uma ciência que estuda os comportamentos do ser humano e também dita nossos comportamentos, para que sejam adequados àquilo que é aceitável no politicamente correto da sociedade atual.

Fazem "engenharias sociais" nos filmes, séries, novelas, na mídia escrita e falada, etc., impondo nosso modo de pensar, como Trilogia Divergente, escrita por Veronica Roth, que apresenta uma sociedade que define seus cidadãos por sua filiação social e personalidade, onde jovens pertencem a um grupo específico sem sua liberdade de escolha.

A sociologia, se usada com má fé, se torna não apenas um instrumento para entender o ser humano, mas para modificá-lo, segundo seus interesses mais "ocultos"

Conclusão:

Concluímos que os resultados produzidos pela sociologia não são de interesse apenas de sociólogos, pode vir a interessar, em diferentes graus de intensidade, a diversas outras áreas do saber.

A produção sociológica pode estar voltada para gerar uma forma de conhecimento comprometida com o desenvolvimento humano. Por outro lado, a sociologia pode ser orientada como uma engenharia social, isto é, seus resultados podem ser utilizados com vistas à melhoria dos mecanismos de dominação por parte do Estado ou de grupos minoritários, sejam eles empresas privadas ou centrais de inteligência, sendo orientada de acordo com o nível de relação sociedade-Estado vigente.

BANDEIRANTES NA HISTÓRIA DE TAUBATÉ: CARACTERÍSTICAS, ESPAÇOS E INFLUÊNCIAS

ENTE201734880

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

O presente trabalho surgiu a partir da ideia de estudarmos algo profundamente que faz parte do conteúdo curricular do 7º Ano, focando a História da Cidade de Taubaté. A pesquisa tem por objetivo estudar os bandeirantes em Taubaté, considerando suas características, suas reações com seus espaços e suas influências na Memória. Apesar de muitas pessoas já terem estudado sobre o assunto, é importante este trabalho devido uma nova visão sobre o tema a ser apresentados por nós alunos do 7º ano, pois aprendemos que estes realizaram significativas mudanças na cidade no século XVII e sua influência na fundação de novas Vilas, ou seja, analisar Taubaté como núcleo irradiador urbano.

Metodologia:

- Revisão Bibliográfica sobre o tema;
- Análise da Pintura do Mestre Justino em que aparece os Bandeirantes, localizado especificamente na atual Secretaria de Educação;
- Conversa com especialistas sobre o tema no Museu Histórico de Taubaté;
- Estudos cartográfico da época, tendo como fonte os desenhos de Maria Morgado de Abreu;
- Fontes de Desenhos de Jean Debret e Rugendas, viajantes do Brasil.
- Análise de fontes materiais, como o pedaço de pedra de uma Casa Bandeirante do Morro da Queimada em Ouro Preto;

Resultado:

Segundo a Historiadora Maria Morgado de Abreu, ao qual iniciamos nossos estudos, a cidade de Taubaté foi núcleo irradiador de bandeirismo e sua gente desbravou sertões, descobriu ouro e fundou cidades. Podemos citar aqui alguns destes personagens: Antonio Rodrigues Arzão, Bartholomeu Bueno de Siqueira, Carlos Pedroso da Silveira e outros. A cidade de Taubaté era centro de encontro dos Bandeirantes que foram muito importantes para a História do Brasil, participando de sua expansão territorial e sempre na busca de algo novo. Desvendamos junto a professora que os mesmos saíam de frente ao Convento Santa Clara em direção as Minas Gerais, lá recebiam suas bênçãos e abasteciam suas reservas e alimentava seus cavalos. Conforme observamos nas pinturas dos viajantes e do Mestre Justino, as características de sua vestimenta eram: roupa de couro em pano de linho de tom neutro, chapéu longo, instrumentos de defesa e exploração.

Conclusão:

Compreendemos a importância de estudar mais sobre a nossa História, principalmente dos Bandeirantes, que além de fundarem nossa cidade, muito contribuíram para sua expansão. Também compreendemos que a cidade teve um marco central no desenvolvimento territorial do Brasil. Por fim, conhecer mais profundamente sobre assunto colaborou em levarmos nossas descobertas a todos os alunos da sala de aula, que através do viés da História da cidade aprenderam o conteúdo do bimestre.

MÍDIA, SIMULACRO E DOUTRINAÇÃO: A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO SOCIAL

ENTE201776478

Instituição: ESCOLA HENRIQUETA VIALTA SAAD
Orientador(a): GERALDO MACIEL DE LIMA JUNIOR

Introdução:

A compreensão do mundo sempre se faz importante, não apenas nos momentos agradáveis como também nos desagradáveis, de forma a tornar fundamental a noção de que o espaço habitado pelo homem nem sempre é tão perfeito quanto parece ou tão bonito quanto falam. O ato de prender-se a um sistema, assim como a uma rotina, acaba criando uma fantasia absorta em propagandas, que acabam por nos imergir em uma falsa verdade, o que resulta na condenação da legítima realidade. Pode-se dizer, também, que articular de forma imparcial a influência da mídia e da propaganda sobre a sociedade em diversas eras e situações é fundamental para debater a criação de uma sociedade formada por meio de ilusões, o que culmina na criação de personalidades para a difusão de linha de pensamento, valores, padrões e ideais dentro de uma comunidade.

Metodologia:

Seerão analisadas, em primeira instância, a definição e as origens da mídia, os períodos históricos nos quais ela foi importante, será criada uma segunda linha de pensamento sobre o fator doutrinação, para que, então, seja possível analisar a sua influência sobre a sociedade nos dias atuais. Posteriormente, todas as questões trabalhadas serão utilizadas como base para introduzir o conceito de literatura distópica, para que o tema possa ser desenvolvido por meio de comparações e da explanação do assunto. A pesquisa formulada tem como objetivo explorar o tema, informando ao leitor aspectos da construção da questão levantada para que seja obtida uma conclusão, de forma a auxiliá-lo a desenvolver sua própria opinião sobre o assunto trabalhado. A abordagem é indireta, sendo feita sobretudo por meio de pesquisa bibliográfica. Sobre o método, optou-se pela utilização do comparativo, pois será criada uma linha de pensamento sobre antigamente, atualmente e o possível rumo que a sociedade tomará futuramente, comparando-os. As ferramentas utilizadas para a documentação são o uso de resenhas pessoais sobre os livros estipulados, como, por exemplo, “Simulacro e Poder: Uma análise da mídia” de Marilena Chaui, assim como filmes, tal qual o filme “V de vingança”, além de ser utilizada a abordagem de artigos e teses, como “A história da evolução da mídia no Brasil e no Mundo”, de Gustavo Lima de Miranda, para o enriquecimento do trabalho em questão.

Resultado:

A partir da pesquisa, analisou-se a mídia como fator preponderante na formação de opiniões, considerando-se, inclusive, fatores históricos, uma vez que sua influência permanece com o decorrer do tempo - influência esta que se faz notar desde o vocabulário utilizado pelas pessoas até o comportamento em si. Ao analisar o conceito de distopia e a literatura distópica, percebeu-se que há realidades criadas nessas obras muito próximas à nossa, o que leva à noção de que há uma possibilidade concreta de que nossa sociedade possa ser caracterizada como uma espécie de distopia.

Conclusão:

Na sociedade atual é provável que ocorra algo próximo ou igual ao que ocorre nos livros distópicos, pois acontecem com base na idealização de condições atuais exageradas em um futuro próximo. Assim, temos uma sociedade que vive em condições não idealizadas, cujas ações muitas vezes atende mais ao sistema político-econômico, em vez de necessidades reais vividas no cotidiano. Portanto, as pessoas tem que parar de tomar como verdade absoluta tudo aquilo que lhes é dito, para que se obtenham vários pontos de vista diferentes, de forma a criar meios de formar opinião própria, possibilitando assim contrariar aquilo que for necessário.

GAMIFICAÇÃO DE “ROMEO AND JULIET” NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

ENTE201770765

Instituição: EMIEF DR AVEDIS VICTOR NAHAS
Orientador(a): FERNANDA DA SILVA ALVISSU PRIZOTO

Introdução:

Este trabalho tem como tema a gamificação dos conteúdos de inglês do 2º bimestre por meio da peça teatral “Romeo and Juliet” de William Shakespeare realizado com os alunos dos 8° anos A, B e D da EMIEF Doutor Avedis Victor Nahas. Conforme Kapp (2012), a gamificação é o uso de mecânicas, estética e pensamentos dos jogos para envolver pessoas, motivar ações, promover a aprendizagem e resolver problemas. O objetivo deste trabalho foi despertar nos alunos a motivação e o interesse deles pelas aulas de inglês para que houvesse uma maior participação deles nas aulas.

Metodologia:

Os dados deste trabalho foram coletados durante as aulas de inglês dos 8º anos durante o 2º bimestre de 2017. Em primeiro lugar, os alunos foram apresentados ao enredo do jogo: não podiam permitir que os pais de Romeu e os de Julieta, os “Big Boss” do jogo, separassem o casal, pois Romeu e Julieta precisavam ficar juntos para evitar um final trágico. Em segundo lugar, os alunos confeccionaram seus próprios avatares: Romeu ou Julieta. Esses avatares ficaram expostos em um mural na sala de aula para que os alunos pudessem acompanhar a pontuação deles. Todas as atividades valiam uma determinada quantidade de moedas, sendo que cada moeda valia um décimo na nota. Em terceiro lugar, os alunos fizeram a primeira atividade com foco no estudo de adjetivos comparativos e descrição. Em quarto lugar, realizaram a segunda atividade ouviram a descrição da cena da sacada, na qual Romeu declara seu amor por Julieta em diferentes gêneros literários: história em quadrinhos, ficção científica, mistério e autobiografia e tiveram que adivinhar qual era a cena e reescrevê-la em inglês usando um desses gêneros. Em quinto lugar, realizaram a terceira atividade: um quizz de verdadeiro ou falso em inglês sobre algumas cenas de “Romeo and Juliet”. Finalmente, para derrotarem o “Big Boss” do jogo, os alunos tiveram que realizar diversas produções: divididos em grupos, cada sala produziu um livro gigante bilíngue da obra; cada grupo também produziu uma maquete de uma cena do livro, com a descrição da cena em inglês; cada aluno elaborou uma resenha literária em inglês sobre a obra e uma postagem de blog à favor do amor de Romeu e Julieta para tentar convencer os pais deles de que o amor do jovem casal era válido e verdadeiro.

Resultado:

Este trabalho apresenta os resultados do uso da gamificação dos conteúdos de língua inglesa do 2º bimestre para alunos do 8º ano por meio da peça teatral “Romeo and Juliet” de William Shakespeare proporcionando uma participação mais ativa dos alunos durante as aulas.

Conclusão:

A gamificação dos conteúdos por meio de uma narrativa clássica, como a de “Romeo and Juliet”, motivou e despertou o interesse e a participação dos alunos durante as aulas de inglês e o estudo da obra inglesa os ajudou a entender melhor o conteúdo do segundo bimestre.

LITERATURA INGLESA NAS AULAS DE INGLÊS DO ENSINO FUNDAMENTAL II: GAMIFICAÇÃO DO CONTO "THE BLACK CAT" DE EDGAR ALLAN POE

ENTE201775238

Instituição: EMIEF DR AVEDIS VICTOR NAHAS
Orientador(a): FERNANDA DA SILVA ALVISSU PRIZOTO

Introdução:

O tema deste trabalho é a gamificação dos conteúdos do 2º bimestre de inglês a partir do conto "The Black Cat" de Edgar Allan Poe realizado com os alunos dos 9º anos A e B da EMIEF Dr. Avedis Victor Nahas, em Taubaté. Este trabalho surgiu pela necessidade de motivar efetivamente os alunos para a aprendizagem da Língua Inglesa e de despertar uma participação mais ativa durante as aulas. O trabalho está fundamentado nos pressupostos teóricos sobre gamificação e segundo Kapp (2012), a gamificação é o uso das mecânicas, estética e pensamento dos jogos para envolver as pessoas, motivar ações, promover a aprendizagem e resolver problemas. O objetivo deste estudo foi verificar como a gamificação dos conteúdos de inglês a partir do conto "The Black Cat" de Edgar Allan Poe pode aumentar a motivação dos alunos para uma aprendizagem e uma participação mais intensa nas aulas e nas atividades propostas.

Metodologia:

Os dados deste trabalho foram coletados durante as aulas de inglês dos 9º anos durante o segundo bimestre de 2017. Em um primeiro momento, uma breve biografia do autor Edgar Allan Poe e uma versão do conto "The Black Cat" em inglês e em português foram apresentadas aos alunos. Em um segundo momento, os alunos assistiram à um vídeo sobre o conto em inglês com legenda em português. Em um terceiro momento, o enredo do jogo foi apresentado aos alunos: o vilão do conto possuía vários animais em casa, dentre eles, o gato preto, Pluto, e a partir daquele momento os alunos se tornavam Pluto e precisavam vencer os desafios para não sofrer os maus tratos do dono e ajudar os outros animais. Em um quarto momento, cada aluno produziu o seu próprio avatar: Pluto, o gato preto. Em um quinto momento, os alunos souberam dos desafios que precisariam vencer e que durante a realização das atividades propostas cada atividade valeria um determinado número de moedas e que cada moeda seria convertida em um décimo na nota de cada aluno. Em um sexto momento, o mural com os avatares foi apresentado aos alunos. Finalmente, os alunos realizaram as atividades dos quatro desafios que foram propostos. Além disso, em pequenos grupos, produziram maquetes representando uma determinada cena do conto e um livro gigante intitulado "The Black Cat".

Resultado:

Este trabalho apresenta os resultados do uso da gamificação dos conteúdos de inglês do 2º bimestre a partir do conto "The Black Cat" de Edgar Allan Poe para alunos de 9º ano de uma escola pública, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e dinâmico e proporcionando uma participação mais ativa dos alunos nas aulas.

Conclusão:

Com a realização deste trabalho, os alunos puderam aprender a Língua Inglesa de uma maneira mais lúdica e prazerosa, despertando o interesse deles pela aprendizagem dessa língua. Além disso, tiveram a oportunidade de no 9° ano ter contato com a literatura inglesa por meio do estudo do conto "The Black Cat" de Edgar Alan Poe e com a produção dos avatares, maquetes e dos livros gigantes puderam desenvolver a criatividade.

O RECONHECIMENTO E A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA REGIÃO CENTRAL DE TAUBATÉ

ENTE201707725

Instituição: E.M.I.E.F PROFª ANNA DOS REIS SIGNORINI - SEDES
Orientador(a): EDUARDO CASTILHO

Introdução:

A compreensão do conteúdo geográfico e histórico ministrado em sala de aula necessita de abordagens diferenciadas que devem ser contextualizadas de forma clara e objetiva. Quando utilizamos metodologias diferenciadas no processo de ensino aprendizagem conseguimos alcançar uma maior eficiência na compreensão dos conceitos ministrados aos discentes.
Este trabalho procura através da metodologia de aula em campo expor a relação entre teoria e prática, buscando aumentar a compreensão dos processos que se desdobram na relação entre o homem e seu meio.

Metodologia:

Aula de campo interativa ministrada em pontos estratégicos situados no município de Taubaté onde serão expostos os seguintes conceitos: planejamento urbano; especulação imobiliária; formas irregulares de ocupação dos espaços urbanos; crescimento desordenado e ausência de vínculos afetivos com os espaços urbanos. Associado a aula de campo serão adotados simpósios e fóruns de discussão interativos para a qualificação dos temas tratados.

Resultado:

As discussões das questões relativas a preservação e valorização do patrimônio histórico de um município são indispensáveis para a compreensão da forma de organização social que se manifesta na organização e disposição dos espaços. O incentivo a participação em atividades externas a sala de aula qualifica as discussões e promove uma nova visão crítica acerca do meio em que vivemos. O reconhecimento do patrimônio histórico e cultural estimulou a comunidade escolar e os jovens a valorizar seus referenciais culturais transformando-a em protagonista.

Conclusão:

A aula em campo remete a ampliação de conceitos e permite uma maior visibilidade dos fenômenos que tratam da relação entre as sociedades e seu meio. Ao reconhecer seu espaço e território por meio do patrimônio histórico; o jovem torna-se um personagem ativo em seu contexto histórico e cultural e amplia seu conhecimento em questões sócio históricas que permeiam sua realidade. Isso aumenta a consciência social e produz novas leituras acerca dos processos sociais e econômicos que se desenvolvem ao seu redor.

A LEITURA E INTERPRETAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS

ENTE201726278

Instituição: EMEF PROFESSOR JUVENAL DA COSTA E SILVA
Orientador(a): ANDREIZA VALÉRIA DE OLIVEIRA LEMOS

Introdução:

A leitura e interpretação de texto sempre foi uma dificuldade enfrentada pelos alunos. Na maior parte das vezes que são feitas atividades como esta, temos contato principalmente com textos dos livros didáticos. Muitos dos alunos ainda têm dificuldades de compreender o conteúdo dos textos passados pelos professores. Mesmo os alunos com melhor rendimento, desconheciam a existência dos gêneros textuais. A partir de um projeto desenvolvido pela professora e alunos do Pibid de Letras, pudemos ampliar nosso conhecimento e aperfeiçoar a nossa capacidade de leitura e interpretação. Os gêneros textuais são diferentes tipos de textos, que devem ser interpretados de forma diferente, por trazerem características e objetivos próprios para cada um. Trabalhamos com gêneros muito presentes no nosso dia a dia, como, musica, blog, bulas, rótulos, tirinhas, etc. e, a partir deles, desenvolvemos uma nova forma de interpretá-los.

Metodologia:

Em um primeiro momento, os alunos do Pibid, em conjunto, apresentaram a ideia de gêneros textuais e explicaram o projeto. Em seguida, a sala foi dividida em seis grupos e cada grupo deveria fazer um rodízio semanal entre os gêneros. Os gêneros eram: música, gibi e tirinha, dicionário/ atlas/enciclopédia, bula e rótulo propaganda e blog. Cada semana, os grupos de alunos passavam em cada grupo sendo fora ou dentro da sala. O projeto procurou aproveitar vários espaços da escola. O grupo da música mostrou diferentes tipos musicais, analisando a letra, e mostrando a diferença entre discos, CDs, fitas e etc. Também pudemos observar a relação existente entre a escolha da imagem e nome de um álbum. Conhecemos alguns encartes tradicionais e outros digitais. O grupo do gibi e tirinha mostrou que tirinhas eram diferentes dos gibis porque apesar de trazerem imagens, a intenção ao escrever este tipo de história podia ser diferente como, por exemplo, as tirinhas da Mafalda, que são sempre muito críticas e sociais. No grupo do dicionário foi mostrado o que é e como usar enciclopédia, como achar pessoas importantes, achar o significado das coisas. A pesquisa era feita tanto na enciclopédia como pelo celular para comparar a diferença de busca entre eles, apesar de terem a mesma finalidade. Também foram apresentados outros usos para o dicionário e não apenas para se buscar significados. A bula e rótulo nos ensinou a prestar mais atenção nas embalagens, como saber encontrar informações na bula e conhecer as consequências que os remédios trazem. A propaganda mostrou suas diferentes formas de anunciar um produto como comerciais, jingles, imagens e as ferramentas usadas para isso, como o uso do verbo no imperativo. O grupo do blog ensinou a criarmos páginas na internet e como usar a linguagem nestes casos.

Resultado:

Os grupos foram reorganizados a partir das preferências de cada um pelo gênero com o qual mais se identificava. Logo depois tiveram que criar um novo projeto para apresentar a sua turma. Todos criaram slides que explicaram objetivamente o que fez e produziu em seu grupo. O grupo da música criou uma música, uma melodia, construiu um álbum fictício com nome e encarte digital. O grupo do rótulo criou uma bula para um remédio fictício, chamado Mentex, apresentando todas as etapas formais presentes na bula, como os efeitos colaterais, quando e como consumir. O grupo do blog criou um blog sobre a netflix (uma rede onde contem filmes séries) em que os alunos colocaram as sinopses dos filmes e séries mais vistos por eles. O grupo do dicionário criou um dicionário digital de gírias atuais, onde os mesmos explicavam os significados de cada uma das gírias.

Conclusão:

Concluímos com este trabalho que ler e interpretar um texto representa muito mais que responder questões. Para conseguir ler um texto e fazer uma interpretação adequada é preciso, primeiramente, reconhecer a qual gênero ele pertence para conseguir perceber nele as principais características e intenções deste texto. Com esta aprendizagem, todos os alunos puderam se envolver no projeto, pois houve identificação com o tipo de gênero o que permitiu a participação de toda a sala.

PRODUÇÃO DE REVISTA ADOLESCENTE ESCRITA NA LÍNGUA INGLESA

ENTE201718400

Instituição: EMILIO AMADEI BERINGHS
Orientador(a): MARIA ERIKA SANTOS ADURENS

Introdução:

A ideia central do nosso trabalho foi a criação de uma revista adolescente em inglês, abordando assuntos do cotidiano para a produção do conteúdo. Dentre as temáticas pensadas, escolhemos algumas que envolvessem séries, músicas, celebridades do Youtube, games, moda e propagandas.

Metodologia:

Para realizar o projeto, nos reunimos em grupos e discutimos sobre o que fazíamos no dia-a-dia, como a música estava presente e como a internet avançava. Depois de escolhermos os tópicos, colocamos em prática a produção, trazendo para a escola os textos prontos em português e traduzindo os mesmos com a ajuda da professora e dos bolsistas.

Resultado:

Como resultado, tivemos sucesso na criação de uma revista muito parecida ao que vemos nas bancas. Conseguimos elaborar artigos informativos, páginas com dicas e curiosidades, produtos imaginários, sessão de perguntas a um especialista fictício e ainda fotos que deram vida ao projeto.

Conclusão:

Conseguimos um trabalho melhor do que esperávamos. Foi uma experiência diferente e aprendemos de forma divertida. Melhoramos nosso vocabulário, escrita e leitura por meio das pesquisas, produções e do uso do dicionário. Como o projeto foi entre salas, a experiência ficou ainda melhor, pois isso fez com que os alunos interagissem entre si e despertassem curiosidade uns nos outros.

CAVERNA: INDÚSTRIA CULTURAL E A ESPETACULARIZAÇÃO DA VIDA

ENTE201724213

Instituição: HENRIQUETA VIALTA SAAD
Orientador(a): GUSTAVO DA SILVA MIRAGAIA

Introdução:

Em nosso trabalho abordaremos temas sobre a manipulação da mídia, indústria cultural e espetacularização da vida, assuntos de suma importância, pois é necessário buscar a realidade para fugir da "alienação", tirar as pessoas de sua caverna e mostrar para a população como os meios de comunicação no geral nos manipulam constantemente.

É necessário apresentar a existência de padrões impostos pela indústria cultural, que não visa obter um significado artístico, mas sim o lucro. E desses padrões impostos é preciso mostrar como eles, que são disseminados pela mídia, são um dos grandes responsáveis pelo desencadeamento de doenças graves como anorexia e depressão. Além disso, mostraremos a constante de espetacularização da vida que ocorre na sociedade. E ainda relacionaremos o neoliberalismo, ou liberalismo contemporâneo, a todo esse contexto atual. E como conclusão apresentaremos maneiras para o homem sair dessa caverna e retomar sua capacidade de reflexão.

Metodologia:

Para a execução deste artigo a obra base será "O Mito da Caverna" de Platão em que explicaremos suas metáforas relacionando a alienação atual. Com o livro "1984" de George Orwell e o filme "V de Vingança" explicaremos a manipulação exercida sobre as pessoas em governos totalitários e distópicos; abrangendo, ainda, uma questão da juventude Hitlerista durante o Terceiro Reich que foi extremamente moldada pelo ministro da propaganda do Partido Nazista, Joseph Goebbles. Estes somados a outros textos sobre Espetacularização da Vida; Indústria Cultural; Escola de Frankfurt; imposição de padrões de beleza e suas consequências para um indivíduo; Mídia Manipuladora por Marilena Chauí, Alienação atual e na Revolução Industrial sob visão de Karl Marx; explicação de Sociedades de Massa; o Neoliberalismo atual tirando parte do poder econômico dos governos; Manipulação da Mídia por Marilena Chauí; pedagogia crítica-educativa de Paulo Freire; mídia Contra Hegemônica e visão de Paulo Lima; além de músicas como "Admirável Chip Novo" (Pitty), "O que sobrou do céu" (O Rappa), "Televisão" (Titãs), B.Y.O.B (System Of a Down), do poema "Eu, Etiqueta" (Carlos Drummond de Andrade), filme "Matrix" e o documentário "Observar e Absorver" de Eduardo Marinho.

Resultado:

Em suma, para vivermos em uma sociedade que não haja cavernas deve-se expor a manipulação ao homem para que ele duvide do que vê e não absorva aquilo como plena verdade; mas, além disso, necessita-se dos meios de comunicação que sejam democratizados e, somado a isso, haja uma educação libertária, como pensou Paulo Freire, para os cidadãos terem a capacidade de estabelecerem suas visões acerca do mundo que lhes cerca, sem que, com isso, sejam inseridos numa sociedade de consumo que, em nada, tem relação com uma formação cidadã, seguindo a linha de pensamento de Mikhail Bakunin, a liberdade é algo que devemos alcançar e conquistar não de maneira individual, mas sim, coletiva.

Conclusão:

Em suma, toda essa manipulação da mídia realizada através da disseminação de padrões, alteração da informação por influências externas, espetacularização da vida, controle dos meios de comunicação pelo governo ou pelo mercado e eliminação de reflexões necessárias, nos tornamos apenas parte de uma massa padronizada e alienada, e como consequência, perdemos nossa identidade mesmo que não percebamos isso, porque como analisou Platão no "Mito da Caverna" os homens se acostumam a suas verdades prontas.

POSITIVISMO, DETERMINISMO E DARWINISMO SOCIAL
ENTE201755158

Instituição: HENRIQUETA VIALTA SAAD
Orientador(a): GUSTAVO DA SILVA MIRAGAIA

Introdução:

No trabalho de conclusão de curso mostraremos a história da Ciência e suas repercussões na sociedade desde a Segunda Revolução Industrial no século XIX, até os dias de hoje, mostrando como a Ciência evoluiu. Apresentaremos também pensadores e correntes ideológicas que surgiram na época, como o Darwinismo Social, o Positivismo e o Determinismo, e como essas teorias participaram de momentos históricos importantes. O pensamento racional, científico e higienista foi mantido até os séculos XIX e XX no Brasil, representados pelo Holocausto Brasileiro nos anos de 1920 e pela Cracolândia recentemente, respectivamente.
Assim, podemos concluir que a Ciência evoluiu acompanhada de ideologias de pensadores como Charles Darwin, Auguste Comte, Hebert Spencer, entre inúmeros outros. Inclusive, essa evolução acarretou em diversas inovações e invenções tecnológicas, como o automóvel e o telefone, e, assim, ponderar sobre os efeitos positivos e negativos deste processo.

Metodologia:

Para executarmos essa pesquisa cientifica iniciamos os trabalhos a partir da leitura dos livros “O Alienista”, de Machado de Assis, e “O Holocausto Brasileiro”, da jornalista de Daniela Arbex, ambos sendo inovadores na questão de evidenciar até onde o ser humano pode tratar seus iguais de forma desumana. Esses livros foram debatidos nas aulas de História, para dar ênfase o quão real é a higienização social e desde quando ela vem sendo implementada na sociedade, e o modo qual interesses econômicos influenciaram a Ciência. Para basearmos academicamente houve a pesquisa de artigos científicos de especialista na área por meio da internet, como o poema de Richard Kipling, “O Fardo do Homem Branco”; Marcio Américo, com suas experiências na Cracolândia; estudos da Secretária de de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo e José Manoel Bertolote, consultor da SENAD, que fala das reais chances de recuperação de dependentes. Este Trabalho se tornou um artigo de Conclusão de Curso do 9º ano, para as matérias de Ciências, Geografia, História, Português e Redação da escola SAAD.

Resultado:

Este trabalho mostra às pessoas que a ciência não é algo neutro e dissociado da própria sociedade, como toda criação humana o pensamento científico, por mais objetivo que ele se propõe a ser, atente aos interesses de determinados grupos da sociedade que usaram, e ainda usam dela, para fazer valer de seus interesses. Assim, o presente trabalho tem como resultado uma perspectiva, uma vez que a ciência, como nos casos exemplificados, a Ciência apropriada por determinados setores da sociedade não visou os interesses gerais da sociedade e nem pensou nos doentes mentais e nos dependentes químicos: mas sim, em resolver o problema sem atacar o efeito, mas sim, o sintoma.

Conclusão:

Este trabalho mostra como a Ciência pode influenciar os pensamentos e as ações das pessoas. Com isso, podemos concluir que a Ciência não é neutra, assim, levou a cura de doenças dando longevidade ao ser humano, também levou a exclusão do mesmo quando considerado fora do padrão social. Não podemos negar a evolução científica está sendo importante para a sociedade, se não fosse ela, não viveríamos tanto como vivemos hoje, porém, é inevitável que haja um abuso de tal evolução para, por exemplo, “higienizar” lugares de pessoas consideradas um desconforto para a sociedade, como mendigos e miseráveis.

CAPELA DO PILAR: ARTE SACRA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO RELIGIOSO EM TAUBATÉ

ENTE201706869

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

A Capela do Pilar é dos patrimônios arquitetônicos mais antigos da cidade de Taubaté, guardando Memórias de muitos séculos. A finalidade de nossa pesquisa esta em compreender a presença do espaço na cidade de Taubaté, tendo como foco o resguardo de suas Memórias e a arte sacra. A Importância esta em buscar uma reflexão acerca de sua preservação pelo poder público, respeitando sua originalidade histórica na formação da paisagem do centro da cidade, nos últimos quase 4 séculos.

Metodologia:

- Análise de fotografias antigas;
- Leitura de Trechos dos Processos de Tombamentos do IPHAN e do CONDEPHAAT;
- Leitura para compreender do que se trata a Arte Sacra;
- Estudos dos Desenhos Urbanos de Maria Morgado;
- Leitura sobre Obras da Cidade de Taubaté;
- Relacionar o termo de patrimônio religioso com patrimônio popular;
- Uso de textos jornalísticos sobre a situação atual da Capela do Pilar.

Resultado:

A Capela do Pilar apresenta uma peculiaridade que é em sua arquitetura, que segue os traços do tradicional barroco mineiro. É tombada pelo Conselho Municipal de Patrimônio pelo Decreto n.º 10.364, de 13/08/2004, pelo poder Estadual, processo 00371/73, Resolução de Tombamento: Ex-Officio em 12/03/1982 (Sem Publicação no D.O.E.), Livro do Tombo Histórico: Nº inscr. 161, p. 36, 12/03/1982 (CONDEPHAAT) e pelo poder Federal, 0343-T-44. Livro Belas Artes: Nº inscr. 305, vol. 1, f. 064, 26/10/1944 Livro Histórico: Nº inscr. 238, vol. 1, f. 040, 26/10/1944. O patrimônio foi construído por Timóteo Corrêa de Toledo, aproximadamente entre 1747 e 1760, em taipa de pilão. Durante os séculos XIX e XX a Capela passou por intervenções, porém atualmente aguarda restauro, com crise em sua estrutura arquitetônica. O espaço é testemunha de todas as transformações urbanas em seu entorno, resguardando Memórias de todos que por ali passaram e passam.

Conclusão:

As paredes da Capela do Pilar se falassem poderiam contar muitas histórias, daquelas que nos deixariam conhecer ainda mais do que foi Taubaté. Nunca havíamos percebido o prédio antes de realizar esta pesquisa e toda vez que passarmos agora teremos a certeza de tudo que ele representa. Pensar em História é saber que temos uma Memória que pode ser contata por paredes, pinturas, pedras e paisagens. A situação de abandono deste espaço nos faz compreender a importância que nosso país da por sua própria História. Devemos preservar, para saber quem foi e de onde nos originamos.

CINEMA E NAZISMO: UM PARALELO ENTRE LENI RIEFENSTAHL E AS PRODUÇÕES ATUAIS

ENTE201785504

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Um dos marcos da cultura nazista era a produção em massa de propagandas e filmes, que demonstravam a honra Alemã e de seguir um grande líder. O objetivo desta pesquisa vem concentrar na análise dos discursos presente no filme O Triunfo da Vontade, da cineasta Leni Riefenstahl e realizar um paralelo com filmes sobre o tema do Nazismo produzidos nas últimas décadas. A importância deste trabalho é gerar uma reflexão crítica e construtiva do uso do cinema como fonte de promoção de uma ideologia e observar a forma como a História do Cinema retrata o grande Holocausto.

Metodologia:

Para realizar o que se propõe no objetivo deste trabalho selecionamos 7 filmes produzidos pela cineasta Leni Riefenstahl . Após este processo, catalogaremos a nossa análise em uma planilha elaborada por nós com orientação da professora. Ressaltamos que não pretendemos rotular os personagens, mas manter neutralidade em uma análise crítica, histórica e pedagógica. Também, buscamos estudar a biografia da cineasta e a do líder nazista. Selecionamos os filmes Triunfo da Vontade (1935, Leni Riefenstahl), Arquitetura da Destruição (1989, Peter Cohen), A Lista de Schindler (1993, Steven Spielberg), Memórias Secretas (2015, Atom Egoyam), Diplomacia (2016, Volker Schlöndorff) e Dunkirk (2017, Christipher Nolan).

Resultado:

Adolf Hitler, trazia a ideia do renascimento para a Alemanha, que estava caída e dominada por raças julgadas inferiores, ambicionando a criação de uma raça pura. Em suas estratégias políticas, agrupou monarquistas, nacionalistas e o exército, demonstrando isto através de filmes e propagandas. A cineasta Leni Riefenstahl dirigiu o filme A Lua Azul (1932) e devido ao seu sucesso foi convidada pelo líder nazista para realizar um filme em que retratasse o Congresso do Partido Nazista, o que deu origem ao filme O Triunfo da Vontade (1935). A obra retratou o 4º Congresso do Partido Nacional Socialista, tendo como centro Hitler, sendo demonstrado como um líder forte, messiânico, herói e a força da Alemanha. Diferente do que se propõe o cinema nazista em demonstrar a força nacional Alemã, os Diretores procuraram documentar a visão do mundo para o Holocausto, de diferentes formas, de acordo com a lista apresentada.

Conclusão:

Concluímos que a soberania a partir do nacionalismo de Hitler esta totalmente envolto de quem ele se tornou ao longo de sua vida, assim como ele retrata em um trecho do filme O Triunfo da Vontade “Nós carregamos o melhor sangue e sabemos disso”. A cineasta ofereceu ao Hitler a oportunidade de expandir suas ideias e sua poderosa oratória. Em paralelo observamos que o cinema atual, especificamente das últimas décadas, oferece aos espectadores diferentes visões de um fragmento do que realmente ocorreu. Por fim, compreendemos que o poder da oratório do líder esta atrelado ao talento da cineasta.

OS PRÉDIOS DA COMPANHIA TAUBATÉ INDUSTRIAL: MEMÓRIAS E FUNCIONALIDADES ATUAIS

ENTE201732498

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

O presente trabalho esta setorizado na aplicação do projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável, de autoria do Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR). O objetivo deste trabalho é conhecer o histórico da Companhia Taubaté Industrial, demonstrando através de Memórias sua importância como patrimônio histórico da cidade de Taubaté. Justificamos o trabalho como foco propiciador para compreender a industrialização em Taubaté e a importância da preservação dos prédios, verificando sua funcionalidade como espaço de utilidade pública.

Metodologia:

- Acervo da Biblioteca Municipal da Divisão de Museus de Taubaté;
- Visita de Campo para conhecer o local;
- Acervo do CDPH;
- Bibliografia sobre a História de Taubaté;
- Fotografias Antigas do Acervo da MISTAU;
- Planta Baixa dos Prédios da CTI;
- Trechos das Atas da Câmara dos Vereadores;
- Leituras acerca do processo de industrialização da cidade.

Resultado:

A Companhia Taubaté Industrial (CTI) foi criada por Félix Guisard em 1894, sendo gerenciada por ele, empresários ingleses e fazendeiros de café. O patrimônio é responsável pelo desenvolvimento industrial da cidade, empregando muitos taubateanos que tinham sua vida cotidiana relacionada com a produção têxtil. Também ressaltamos que houve a presença de muitos funcionários negros, que na maioria de suas funções eram ligadas parte operária. O prédio foi vendido duas vezes até ser fechada. Atualmente o prédio do relógio pertencia de Prefeitura Municipal, funcionando o RH e a outra pertence a Unitau, em que funciona o Departamento de Arquitetura e Urbanismo, demonstrando a importância de oferecer função a locais tombados. O prédio oferece memórias visuais e sonoras por quem passar pela chamada “praça da CTI”, em que até hoje escutamos o sinal de final de turno dos operários, despertando lembranças que por muitos ficaram guardadas.

Conclusão:

Devemos pensar os patrimônios a partir de suas funcionalidades e foi esta a nossa proposta ao escolhermos um espaço preservado que tenha sentido para os dias atuais. Devemos sempre buscar a dar sentido àquilo que preservamos e foi exatamente o que o poder público realizou com a CTI. Compreendemos que se preservar não somente tombar e abandonar, mas é tornar o local funcional e útil a população que o cerca. Também observamos que as memórias são despertadas de diferentes formas, até mesmo por um som, no caso, o sinal que finalizava o turno dos operários.

PRÁTICA CIENTÍFICA NA ESCOLA: UMA BREVE ANÁLISE DA HISTÓRIA DO CLÃ TAIRA

ENTE201745530

Instituição: COLÉGIO VALE DO SOL
Orientador(a): RÉGIS GOMES DE OLIVEIRA

Introdução:

Este estudo fará uma breve análise, especificamente, do clã Taira, uma das mais famosas e poderosas famílias de samurais que existiram no Japão do século XII. O nome Taira originou-se devido ao imperador Kammu em 825 que deu início a consolidação do clã nas terras japonesas até 1185 quando Taira Kiyomori um dos últimos imperadores da família, morreu devido a uma grave doença.

Metodologia:

Metodologicamente, para a elaboração deste trabalho, realizamos análises de obras historiográficas que contextualizam as ações dos samurais durante o século XII, especificamente, o clã Taira. Utilizamos, como principal fonte de pesquisa, as obras do estudioso José Yamashiro, que abordam a História do Japão, além de sites e revistas científicas especializadas no assunto.

Resultado:

Os resultados obtidos nesta pesquisa puderam elucidar aspectos relativos ao governo dos imperadores da família Taira, além da História do clã e dos samurais durante o período do século XII.

Conclusão:

Observamos que durante o século XII, o Clã Taira obteve uma breve hegemonia militar frente aos grandes clãs de samurais do período: Minamoto, Fujiwara e Tachibana, findando sua história no final do século, devido a batalha de Dannoura e a morte de Taira Kiyomori.

MEMÓRIAS IMPRESSAS: GRAFITE COMO EXPRESSÃO PATRIMONIAL EM TAUBATÉ

ENTE201732359

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

As representações expressadas em forma de grafite são memórias em forma de protesto, presentes na Street Art, geração contemporânea. Este trabalho tem como finalidade incialmente diferenciar pichação de grafite, buscando qualificar street arte, como expressão patrimonial dos reflexos contemporâneos de Taubaté, também ampliar o diálogo entre grafiteiros e suas memórias objetivando na arte crítica como foco de manifestação popular. A importância deste trabalho é transformar estereótipos de expressão como arte, em que traços e assinaturas se tornam a ponte entre sentimentos e realidade crítica. O trabalho esta sendo aplicado em nossa escola, dentro do projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável.

Metodologia:

- Fontes Imagéticas da Arte Urbana de Taubaté (grafites)
- Fonte Bibliográfica
- Orientação de Artistas e Grafiteiros de Taubaté
- Fontes Jornalísticas Digitais;
- Planilha para Análise Imagética do Discurso desenvolvida pelo grupo
- Estudo sobre o projeto Galeria Taubateana, projeto de revitalização da Street Art em Taubaté.
- Realizar um estudo crítico acerca da diferença conceitual artística entre pichação e grafite;
- Estudo da presença dos grafites como arte no cenário mundial;

Resultado:

Com base em nossas pesquisas tanto o grafite quanto a pichação são formas de arte crítica, porém o primeiro é realizado em paredes autorizadas e o segundo é o ato de rabiscar e protestar de forma errada. Com isto, ao verificarmos as realidades dos grafiteiros na cidade de Taubaté, conhecemos o projeto Cidade Galeria, tendo iniciado em 2013, com grafites pelo viaduto da Jacques Félix. Observamos diferentes traços pela cidade, alguns com assinaturas conhecidas e outros amadores. Os desenhos retratam personagens da História Taubateana, pessoas da região, o cotidiano dos adolescentes. A streetart vem sendo cada vez mais bem aceita pelo público em geral, principalmente por setores mais conservadores. A arte não deve ser marginal e sim compreendida de forma lúdica como expressar quem fomos e somos. Nas escolas municipais existem oficinas e que cada vez tem estado presente no cotidiano da educação.

Conclusão:

Concluímos que existe muito julgamento referente ao grafite, que é visto como uma arte marginalizada onde a maioria das pessoas julgam essa arte como um ato de vandalismo, surgindo um preconceito com aqueles que praticam o registro de memórias contemporâneas. Por isso ao pensar grafite como arte de expressão patrimonial, é buscar uma nova alternativa de pensar em preservação de memórias e história.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - IGREJA DO PILAR
ENTE201730739

Instituição: EMIEF PROF ANNA DOS REIS SIGNORINI - SEDES
Orientador(a): GUSTAVO DA SILVA MIRAGAIA

Introdução:

Patrimônio Histórico pode ser definido como um bem material, natural ou imóvel que possui significado e importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade. Esse patrimônio foi construído ou produzido por sociedades passadas, podendo ser prédios, esculturas, igrejas, estátuas ou centros históricos. Este trabalho procura através da aula em campo expor a relação entre a teoria, aprendida em sala; com a prática para aumentar o entendimento da relação entre o homem no tempo e espaço.

Metodologia:

- Aula de campo ministrado em frente a capela do pilar onde foram explicados conceitos históricos como geográficos;
- Aula expositiva sobre a importância de Taubaté dentro da história do brasil;
- Pesquisa em mídias digitais;
- Debate com a comunidade escolar sobre a importância dos patrimônios históricos e a sua relativa depredação;
- Leitura de textos sobre a historia da cidade e sobre educação patrimonial.

Resultado:

Todo o processo de pesquisa permitiu uma reflexão no grupo de estudantes pesquisadores, sobre a importância da preservação dos patrimônios e os descasos que os órgãos responsáveis têm pela preservação dos patrimônios. Com esses debates e discussões, entendemos a necessidade de preservação das fontes históricas do município para revelações que permitam evidenciar os movimentos sociais e culturais da época. Também percebemos que atualmente a arquitetura histórica, encontra-se visivelmente abandonada. Causando preocupação já que faz com que sofra riscos do tempo, pela falta de manutenção, e o que acaba acontecendo infelizmente é a invasão por moradores de rua e usuários de entorpecentes que ali destroem um patrimônio histórico.

Conclusão:

Por meio do estudo da Capela do Pilar, percebemos que é possível conhecer a arte, as tradições, os saberes, os costumes e a cultura de seu período de construção. Nos debates após a pesquisa notamos que são poucas as iniciativas de preservação vinda da sociedade ou do poder público de Taubaté. Ao conhecer o espaço e território tornamo-nos personagens ativos e ampliamos a noção de saber de pertencimento a nossa realidade.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - CONVENTO SANTA CLARA
ENTE201703751

Instituição: EMIEF PROF ANNA DOS REIS SIGNORINI - SEDES
Orientador(a): GUSTAVO DA SILVA MIRAGAIA

Introdução:

Patrimônio Histórico pode ser definido como um bem material, natural ou imóvel que possui significado e importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade. Esse patrimônio foi construído ou produzido por sociedades passadas, podendo ser prédios, esculturas, igrejas, estátuas ou centros históricos. Este trabalho procura através da aula em campo expor a relação entre a teoria, aprendida em sala; com a prática para aumentar o entendimento da relação entre o homem no tempo e espaço.

Metodologia:

- Aula de campo ministrado em frente a capela do pilar onde foram explicados conceitos históricos como geográficos;
- Aula expositiva sobre a importância de Taubaté dentro da história do brasil;
- Pesquisa em mídias digitais;
- Debate com a comunidade escolar sobre a importância dos patrimônios históricos e a sua relativa depredação;
- Leitura de textos sobre a historia da cidade e sobre educação patrimonial.

Resultado:

Todo o processo de pesquisa permitiu uma reflexão no grupo de estudantes pesquisadores, sobre a importância da preservação dos patrimônios e a importância que esses monumentos tem na constituição da formação material e imaterial do município. Com esses debates, pesquisas e discussões, entendemos a necessidade de preservação e valorização das fontes históricas para revelações que permitam evidenciar os movimentos sociais e culturais da época e do presente. Percebemos que no caso deste prédio, a ocupação do espaço da a ele uma sensação de pertencimento aos frequentadores como também aos cidadãos da cidade independente de questões de credo religioso.

Conclusão:

No estudo de campo sobre o Convento Santa Clara de Taubaté podemos entender a importância que esse monumento histórico do século XVIII tem para a cidade de Taubaté. A localização imponente no alto do morro da uma visão imponente sobre a região central da cidade e facilmente perceptível para quem está na parte baixa observando. Com isso, percebemos que o Convento ocupou uma função importante na construção histórica da cidade de Taubaté

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - VILA SANTO ALEIXO

ENTE201771450

Instituição: EMIEF PROF ANNA DOS REIS SIGNORINI
Orientador(a): GUSTAVO DA SILVA MIRAGAIA

Introdução:

Patrimônio Histórico pode ser definido como um bem material, natural ou imóvel que possui significado e importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade. Esse patrimônio foi construído ou produzido por sociedades passadas, podendo ser prédios, esculturas, igrejas, estátuas ou centros históricos. Este trabalho procura através da aula em campo expor a relação entre a teoria, aprendida em sala; com a prática para aumentar o entendimento da relação entre o homem no tempo e espaço.

Metodologia:

- Aula de campo ministrado em frente a capela do pilar onde foram explicados conceitos históricos como geográficos;
- Aula expositiva sobre a importância de Taubaté dentro da história do brasil;
- Pesquisa em mídias digitais;
- Debate com a comunidade escolar sobre a importância dos patrimônios históricos e a sua relativa depredação;
- Leitura de textos sobre a historia da cidade e sobre educação patrimonial.

Resultado:

Todo o processo de pesquisa permitiu uma reflexão no grupo de estudantes pesquisadores, sobre a importância da preservação dos patrimônios e a importância que esses monumentos têm na constituição da formação material e imaterial do município. Com esses debates e discussões, entendemos a necessidade de preservação e valorização das fontes históricas para revelações que permitam evidenciar os movimentos sociais e culturais da época e do presente. No caso especifico da Vila Santo Aleixo, percebemos o abandono e o descaso das autoridades competentes e da sociedade civil dando ao patrimônio uma sensação de abandono.

Conclusão:

A vila Santo Aleixo foi um importante prédio construído no século XIX e que foi propriedade de inúmeras personalidades históricas. Construída num estilo de Chalé utilizando tijolos que eram provenientes das olarias do Quiririm, sua atual situação está descaracterizando a arquitetura original além de ser absorvido pela nova paisagem geográfica que se forma no entorno da construção, dando uma clara desvalorização à cultura do município.

INSPIRAÇÕES E SENSIBILIDADE: O TEATRO METRÓPOLE DE TAUBATÉ NA VANGUARDA DA ARTE CÊNICA

ENTE201743005

Instituição: EMEF VEREADOR JOAQUIM FRANÇA
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

As peças de teatro são uma forma de expressão muito importante para a humanidade e advém da Grécia Antiga. Em nossa cidade, temos o Teatro Metrópole em Taubaté que foi inaugurado em 21 de junho de 1921. Nossa problemática se colocou quando pensamos de que forma a arte inspira e sensibiliza os ouvintes no teatro. Nossos objetivos de pesquisa , produzir um panorama histórico, elencando os principais feitos e mudanças do teatro metrópole; p e explicar a importância do teatro na vida dos taubateanos. Atualmente, o local é pouco frequentado, pois a maioria dos taubateanos não tem o habito de ir ao teatro seja porque não sabem que existe um teatro na cidade ou falta de estimulo. Por isso, a importância de divulgar e enaltecer esse patrimônio e demonstrar que nossa cidade também representa o teatro com peças memoráveis, que dispertam a sensibilidade das pessoas.

Metodologia:

Elaboramos um questionário para sabermos se os funcionários da escola conheciam que havia um teatro na cidade de Taubaté e problematizamos se elas compreendiam o que era Art Noveau e neoclassicismo. Então, explicamo-las para os entrevistados. Buoro (2003, p. 25) a arte é "[...] um produto de embate homem/mundo, consideramos que ela é vida e, por meio dela, o homem interpreta sua própria natureza, construindo formas ao mesmo tempo em que (se) descobre, inventa, figura e conhece. Em outro momento, em nossa escola passamos no Datashow um vídeo que mexe com a sensibilidade, isto é, emocional. Em outro dia, entrevistamos algumas pessoas para checarmos de que forma o teatro pode influenciá-las em seu dia-a-dia. Criamos um folder para divulgarmos um pequeno resumo da história do teatro, os eventos do mês e os tópicos demonstrando a importância da arte na vida das pessoas. Para isso, usamos o PCN (BRASIL, 1997, p.15), para explicarmos que aprender arte envolve fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Por meio delas podemos conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. Fizemos um seminário na escola apresentando o patrimônio para nossa sala e explicamos a arte, distribuímos os folders e passamos os vídeos coletados durante o processo de entrevista. Por fim, para o primeiro ano, fizemos uma peça de teatro juntamente com o professor de Teatro da escola, encenando um ato de Romeo e Julieta de Shakespeare. Depois uma roda de conversa sobre a importância da arte na vida das crianças logo cedo na escola para o primário.

Resultado:

Com nosso trabalho, conseguimos estimular as pessoas a gostarem de ir ao teatro, a disfrutarem das peças, adquirindo novas culturas. Percebemos que a arte refletiu na vida das pessoas ao longo do tempo, pois as inspirou e as sensibilizou, tornando-as mais humana. Também, percebemos que as pessoas escondem ou não desenvolvem seu lado sensível, entretanto, apresentamo-las que a arte é um modo das pessoas entenderem o mundo e transformar o que foi aprendido em novas formas de expressão. Demonstramos com o nosso seminário que por meio da arte podemos compreender diversos momentos da historia.

Conclusão:

Com o nosso trabalho, aprendemos a observar e refletir sobre as formas de produções artísticas principalmente o teatro. Notamos que a arte acompanha cada momento do processo histórico da humanidade seja na pintura, dança, desenho ou teatro. Essa pesquisa nos permitiu entender que as pessoas que não frequentam o teatro ou deixaram de ir, porque não compreendem a importância na vida enquanto cidadão. Demonstramos as crianças da nossa escola com a peça de Shakespeare que o Teatro é prazeroso, sensibiliza e desenvolve os aspectos críticos enquanto cidadãos, fazendo-os refletirem sobre sua sociedade.

OS COMPORTAMENTOS SOCIAIS NOS TRAÇOS GENEALÓGICOS REPRODUZIDOS NA FESTA DE QUIRIRIM

ENTE201775350

Instituição: EMEF PROF. WALTER THAUMATURGO
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

O Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR) está aplicando o projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável no 9º, durante as aulas de história. Neste projeto escolhemos estudar as famílias italianas de Quiririm e a sua festa. A pesquisa tem como objetivo investigar os traços genealógicos das famílias italianas em Quiririm, buscando delinear suas impressões sociais na Festa italiana local. A importância de nossa escolha em especificamente em preservar as memórias italianas na História taubateana, compreendendo suas contribuições e marcas em seu desenvolvimento.

Metodologia:

- Fontes de Documentos Cartoriais com cópias do Acervo do Museu Histórico de Taubaté;
- Fontes Fotográficas sobre as Famílias e seus Antepassados, acervos pessoais e do Museu Histórico de Taubaté;
- Registros sobre a Festa de Quiririm;
- Fontes Jornalísticas sobre a Festa;
- Material do Acervo do Museu de Quiririm;
- Conversa com as famílias Indiani, Gadiolli, e Scarenzi.
- Pesquisa Bibliográfica

Resultado:

Trazidos ao Brasil para substituir a mão de obra nas lavouras de café e não especificamente para cultivarem suas próprias terras, os imigrantes italianos resolveram lutar para sua própria sobrevivência, considerando a grande crise que vivia a Itália. Foram remanejados para várias colônias brasileiras e destas 118 famílias vieram para Quiririm. Após anos de tentativa de estabilização conseguiram reconhecimento na sociedade, adquirindo suas próprias terras. No ano de 1989 comemoraram 100 anos de imigração italiana e expandiram a festa, com o toque característico dado por cada família em sabores, aromas, decoração e sonoridades, oferecendo um pouco da Itália ao Brasil. Foram os italianos João Aristodemo Canavezi, Rubinho de Almeida, Marcelo Pistilli, Delmo Montesi e Geraldinho Valério que tornaram o Distrito de Quiririm pólo cultural do Estado de São Paulo. Devemos observar que a Festa de Quiririm é um patrimônio imaterial da cidade de Taubaté, formando uma identidade unificada.

Conclusão:

A Festa de Quiririm é um evento cultural que acontece todos os anos na cidade de Taubaté, muito esperado. As famílias de descendência dos italianos organizam a festa como forma de preservação da memória das suas famílias. Desta forma concluímos que o evento traz muitos turistas e contribui para o desenvolvimento econômico da cidade e ao mesmo tempo preserva a História genealógica local.

MEMES: UMA FORMA LÚDICA DE ENSINAR HISTÓRIA

ENTE201739549

Instituição: COLÉGIO VALE DO SOL
Orientador(a): RÉGIS GOMES DE OLIVEIRA

Introdução:

A expressão "meme" descreve-se como o conceito da propagação de uma informação, geralmente, relacionada a humor (qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música, etc.), que se espalha rapidamente via internet. O meme pode abordar diversos assuntos, porém o foco deste trabalho foi verificar se ele pode ser utilizado nas aulas da disciplina de História.

Metodologia:

Para efetivação deste trabalho, optou-se pela seguinte metodologia: pesquisas em páginas de redes sociais criadas com a finalidade de entreter seu público com fatos e eventos históricos, tais como: Tumblr, Twitter e Facebook e análise de livros e artigos científicos referentes a novas ferramentas para o ensino aprendizagem de História.

Resultado:

Verificou-se que, a partir dos memes, o professor de História pode obter melhores resultados de seus alunos, pois o uso desses, como ferramenta de ensino, propiciará ao estudante uma forma mais lúdica de aprender História e de ele se sentir mais a vontade para estudar, tendo contato com uma linguagem mais atual e compreensível.

Conclusão:

Concluiu-se que os memes podem ser utilizados como ferramenta de ensino a partir do momento em que o professor consiga utilizar a ironia de maneira saudável em suas aulas, e, assim, o aprendizado será mais prático e divertido para os alunos.

PADRÕES DE BELEZA: A INFLUÊNCIA CULTURAL NO COMPORTAMENTO DOS JOVENS.

ENTE201729839

Instituição: SESI 033 TREMEMBÉ
Orientador(a): VINICIUS PANAZZOLO

Introdução:

A cada dia que se passa as pessoas vem se importando demasiadamente com o padrão de beleza, que é basicamente o conjunto de traços e características que definem se uma pessoa é bonita ou não. Porém, a beleza é algo subjetivo, pois depende da concepção, cultura e meio social de cada um. Esse padrão acompanha todas as gerações, mas os que mais sofrem são os adolescentes por estarem na fase da puberdade, na qual, ocorrem diversas mudanças no corpo e os hormônios começam a manifestar-se e a causar descontentamento por conta dos insultos gerados por tais transformações, tendo a escola como uma dos primeiros meios de contato com a sociedade.

Metodologia:

Para a realização do presente trabalho foram utilizadas técnicas que permitem mostrar o nosso trabalho de forma adequada. Uma das técnicas é a pesquisa bibliográfica, na qual, foram feitas pesquisas visando responder todas as hipóteses formadas. Outra técnica também utilizada foi o trabalho de campo, onde os integrantes do grupo passaram a observar comerciais influenciadores, propagandas, e logo após disso relataram sobe o que aprenderam. E por fim a técnica de entrevista que fizemos com uma professora que nos deu informações indispensáveis para a finalização do trabalho.

Resultado:

A partir dessa pesquisa, foi possível adquirir conhecimentos sobre o padrão de beleza para os adolescentes especificamente, mostrando o quão grave é a busca extrema pela beleza, que muitas vezes pode causar doenças sérias e distúrbios alimentares e psicológicos como ansiedade e depressão.

Conclusão:

As pesquisas e análises realizadas servirão como meio de enriquecimento, podendo também auxiliar os adolescentes a se aceitarem melhor na sociedade, sem precisar seguir um padrão único, quase que impossível para maioria das pessoas, por não respeitar a natureza da anatomia humana.

ESTRADA PARA EXTINÇÃO: O DESENVOLVIMENTO URBANO DESENCADEANDO O DESAPARECIMENTO DO MACACO BUGIO ALOATTA

ENTE201789164

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

A construção da Estrada Carvalho Pinto na região da cidade de Taubaté, no Vale do Paraíba tem gerado problemas para a preservação do habitat do Macaco Bugio Aloatta. A finalidade deste trabalho é informar, investigar, refletir sobre a questão apresentada a partir da realidade, buscando alternativas para recuperação, preservação e conscientização. A importância do trabalho esta na inovação de estudar o desenvolvimento urbano como desencadeador de problema ambiental, por isso, nossa proposta esta em gerar uma Campanha para cuidar dos Macacos.

Metodologia:

Pensamos em algumas ações acerca do problema e para isto seguimos:

1-Investigar a referência da existência ou não de uma reserva local;
2-Criação da Campanha “Bugio Resiste”;
3-Ações Educativas Ambientais sobre o tema;
4-Uso de Redes Sociais na gestão da preservação do Tema;
5-Visita a um Parque de proteção da Mata Atlântica para compreendermos o habitat do Macaco Bugio Aloatta;
6-Pesquisa científica sobre a Mata Atlântica e do Macaco Bugio;

Resultado:

Após realizar uma pesquisa de campo no Parque Estadual de Campos do Jordão compreendemos a importância de se preservar o habitat natural de uma espécie e qual a sua relação com este espaço. Também observamos que este tipo de preservação é importante para a vida humana. Os patrimônios ambientais também necessitam de regulamentação e em nossa investigação descobrimos a existência do Decreto nº 9.728, de 16 de Setembro de 2002, em que se conserva a “Mata do Bugio”, situada na altura do km 8,7 da Estrada Municipal do Barreiro a partir da Rodovia Presidente Dutra, no bairro do Barreiro. Com a ampliação da estrada Carvalho Pinto, hoje privatizada pelo Estado, o Decreto não esta sendo respeitado. Os macacos estão perdendo seu habitat natural, caminhando para a extinção, principalmente na região do Vale do Paraíba. O Resiste Bugio veio para refletir e alertar a preservação e o cumprimento da lei.

Conclusão:

Destruímos os hábitats dos animais, seus alimentos, água e ar, bem como os próprios animais a um índice insustentável, a partir de nossos interesses comerciais, não por sobrevivência. Os patrimônios ambientais devem ser preservados e as leis seguidas, mas também se fez necessária uma conscientização sobre o que esta ocorrendo. Aprendemos que não devemos somente olhar as necessidades humanas, mas de todos os seres com vida, pois não preservar também refletirá em sérias consequências humanas em um futuro não muito longe.

PESQUISA SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES E QUALIDADE DE VIDA ENTRE OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

ENTE201700962

Instituição: ESCOLA DE APLICAÇÃO DR ALFREDO JOSÉ BALBI
Orientador(a): MICHELE APARECIDA DOS SANTOS LARA

Introdução:

Atualmente somos bombardeados com muitas questões a respeito de um corpo saudável e bonito, mas bonito de acordo com os padrões da mídia. Os adolescentes tendem a viver o momento atual, não dando importância às consequências de seus hábitos alimentares, que podem ser prejudiciais. Sabe-se que hábitos alimentares inadequados na infância e adolescência podem ser fatores de risco para doenças crônicas e obesidade (Anderson, 1991; Farthing, 1991; Bourne et al., 1994; Sargent et al., 1994 Anding et al., 1996).
Para que os alunos possam perceber o que é realmente bom em termos de saúde, qualidade de vida e estética precisam entender que isso não é conseguido milagrosamente e que tem que ser uma busca diária, que no ser humano normal só se consegue de duas maneiras: alimentação equilibrada e exercício físico constante.
Dada à importância indiscutível da alimentação é fundamental conhecer a prática alimentar de adolescentes, objetivo deste estudo.

Metodologia:

Foi realizado um inquérito alimentar, utilizando um questionário, aplicado pelos os alunos do 8º ano B, num grupo de 80 alunos de faixa etária entre 10 a 15 anos, de ambos os sexos, estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II do colégio de Aplicação Dr. Alfredo Jose Balbi. No questionário aplicado pelos próprios alunos da escola, abordou questões sobre hábitos alimentares, prática de atividades física, diferença entre comida de verdade e comida de mentira, produtos diet de light, qual a frequência do consumo de Fast food, que tipo de alimento é consumido no intervalo da escola, se consideram seus hábitos alimentares e de seus familiares saudáveis.

Resultado:

Dentre os 80 alunos entrevistados, 57,5% são do sexo feminino e 42,5% do sexo masculino. Observou-se que 63,75% os alunos consomem diariamente frutas, verduras e legumes. Que 80% comem Fast food todos os finais de semana. O tipo de alimento mais consumido na hora do lanche, são produtos industrializados 41,25% e salgado 38,75% , 10% comem frutas e os outros 10% não se alimentam de nada nesse intervalo, 22,5 % sabiam diferenciar comida de verdade de comida de mentira, produtos light e diet e 77,5% não tinham conhecimento. A atividade física auxilia no desenvolvimento do adolescente e na redução dos riscos de futuras doenças, 87,5% dos alunos realizam atividade física pelo menos uma vez por semana, e 12,5%, não realizam nenhum tipo de atividade física, 71,25% consideram seu hábitos alimentares e de sua família saudável e 28,75% não acreditam ser saudáveis.

Conclusão:

Constatou-se que 71,25% dos alunos consideram seus hábitos alimentares e de sua família saudável, que 63,75% consomem frutas, verduras e legumes diariamente, porem o lanche consumido na hora do intervalo é pobre em frutas e sucos naturais, 80% consomem produtos industrializados ou salgado vendido na cantina. Observa-se que eles associam hábitos saudáveis com ausência de doença. Há pratica esportiva é realizado semanalmente por 87,5% porque é oferecida pela escola. Os hábitos alimentares resultam da aquisição de conhecimentos e práticas adquiridas na infância, na qual pais e educadores assumem especial importância.

PRECONCEITO PROFISSIONAL: O COTIDIANO DE FAXINEIRAS E COLETORES DE LIXO EM TREMEMBÉ

ENTE201772851

Instituição: SESI 033 TREMEMBÉ
Orientador(a): VINICIUS PANAZZOLO

Introdução:

O nosso trabalho tem por objetivo abordar os preconceitos enfrentados pelas faxineiras, empregadas doméstica e coletores. Visto por muito como um sub emprego, estes profissionais que fazem um importante trabalho nas vias públicas, casas de família e empresas não recebem a valorização devida e, infelizmente, recebem em nossa sociedade um olhar preconceituoso. Estamos estudando estes profissionais em Tremembé para entendermos melhor a dificuldade de sua labuta diária e como estes profissionais trabalham com sua estima, já que são sabedores da pouca valorização de sua profissão na sociedade.

Metodologia:

Para realizarmos o trabalho, utilizaremos de análises bibliográficas em sites que realizaram matérias sobre o preconceito com profissões analisadas. Também faremos entrevistas formais (História Oral) com os profissionais de limpeza de nossa escola e de coletores em nossa cidade para compreender a realidade cotidiana e sua compreensão do mundo. Outro método a ser abordado será entrevistar especialistas na área de Recursos Humanos para saber a procura e a demanda por estes serviços.

Resultado:

Com este trabalho nós aprendemos sobre o sofrimento gerado pelos preconceitos. Temos observado o dia a dia de profissionais cujo trabalho pesado não os tira o sorriso do rosto apesar dos preconceitos que sofrem. Observamos também que eles sempre fazem parte e são fundamentais na equipe profissional, e, mesmo excluídos muitas vezes dos resultados positivos e do sucesso da equipe, sem o trabalho deles não seria possível acontecer.

Conclusão:

Concluímos que junto ao preconceito profissional também há o preconceito de classe de cor, pois a maioria deste profissionais são negros e oriundos de famílias mais pobres. Consideramos o quanto é necessário respeitarmos uns aos outros, pois somos todos iguais, e que não existem diferenças entre as profissões e que todas são muito importantes, independente de seu salário, já que uma profissão depende da outra.
Como produto final desta pesquisa produziremos um vídeo sobre o assunto tentando apontar o outro lado de uma escola e uma cidade limpa, os seres humanos por trás disso.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA SESI 033

ENTE201763987

Instituição: SESI 033 TREMEMBÉ
Orientador(a): VINICIUS PANAZZOLO

Introdução:

A dificuldade na aprendizagem é muitas vezes classificada como transtorno, é uma desordem pela qual a pessoa apresenta efetivamente problemas em aprender.

A partir desse diagnostico isso passa a ser prejudicial na vida acadêmica de estudantes, provocando bullying, a exclusão e a desmotivação e a frustração escolar. Há diversos tipos de transtornos da dificuldade, contudo, o objetivo deste trabalho é destacar as dificuldades na escola SESI 033 com os alunos do fundamental I.

Metodologia:

a metodologia tem base em referencias bibliográficas encontradas em artigos relacionados a dificuldade de aprendizagem do estudante, a manifestação desse transtorno na rede SESI 033, tendo uma referencia com o plano diretor da escola e entrevistas com professoras do 1° ano ao 4° ano. Conversaremos com a psicóloga Suely Souza sobre os principais transtornos de aprendizagem e seu tratamento e com o coordernador da Escola SESI Tremembé Cleives Bafini que enfatizará o tratamento e a preocupação que os professores da escola tem com estes alunos.

Resultado:

A partir das informações coletadas será possível distinguir cada transtorno; como agir e ver resultados. Haverá uma compreensão maior aos nossos estudantes e colegas sobre essa dificuldade que os pressionam de maneira inadequada. Serão levantas questões do problema em aprender relacionada a genética ou um distúrbio que se desenvolve sozinho

Conclusão:

Concluímos que a dificuldade de aprendizagem oriunda de distúrbios ou problemas sociais são um grave problema na formação psicossocial do aluno, pois tem raízes na educação e vida pessoal familiar e se evidencia na escola com consequências para toda a vida do individuo. A escola SESI 033 de Tremembé apresenta boa estrutura e profissionais comprometidos com estes alunos, bem como uma equipe administrativa e pedagógica com preparada. Percebemos também que muitos alunos não apresentam laudos apesar de apresentarem dificuldades, principalmente preconceitos dos familiares.

ESCRITOS SECRETOS: CARTAS DE MONTEIRO LOBATO A LUZ DO PETRÓLEO

ENTE201776297

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

A finalidade desta pesquisa é demonstrar a relação de Monteiro Lobato com a História do Petróleo no Brasil, comparando o texto de uma carta pessoal e a leitura de duas obras que fala sobre o tema. Uma das maiores perguntas das quais as pessoas do exterior fazem sobre o Brasil é: Por que será que os brasileiros tem a maior empresa de Petróleo do Mundo? Bom isso não seria possível sem que Monteiro Lobato insistisse em que havia petróleo no país. É importante ressaltar que a carta é de aspecto pessoal, com discurso político crítico.

Metodologia:

•Análise do Discurso da Carta;
•Estudos da Carta de Monteiro Lobato para Getúlio Vargas;
•Leitura e Análise da Literatura Lobatiana focada no tema petróleo;
•Análise Documental: observando aspectos da carta doada ao acervo do Museu Monteiro Lobato;
•Comparação Histórica sobre a política no Brasil e a existência de Petróleo;
•Entender o discurso de defesa realizado por Monteiro Lobato.

Resultado:

Quando falamos em Monteiro Lobato todos pensam em seus personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo, porém o que poucos sabem é que ele foi um dos primeiros brasileiros a investir na extração de petróleo e chegou a ser preso pelo direito de extrair petróleo no Brasil, pois acreditava que o país tinha potencial para produzir todo o combustível necessário na época e manter-se independente do mercado estrangeiro. O presidente Washington Luís nomeou o escritor adido comercial nos Estados Unidos em 1927, e este se convenceu que o sucesso deste país estava no investimento em ferro, petróleo e transportes. Em 1931, criou a empresa Companhia Petróleo Brasil, iniciando os estudos de petróleo no campo do Araquá. Na época o governo do então presidente Getúlio Vargas argumentava que aqui não havia petróleo. Com isso enviou uma carta ao presidente acusando e não ouvido, por isso se manifestou através de suas obras.

Conclusão:

O escritor sempre foi um apaixonado pelo desenvolvimento industrial e desejava isto para o Brasil. Investiu em suas ideias, porém sempre foi bloqueado pelos interesses do governo. Refletindo que após sua morte o próprio presidente Getúlio Vargas cria a Petobrás, concluímos que as ideias de Monteiro Lobato iam mais do que um mundo imaginário infato-juvenil, mas podendo ser considerado um visionário.

PRESERVAÇÃO E ESPORTE: O TIME DO BURRÃO REPRESENTANDO TAUBATÉ

ENTE201784342

Instituição: EMEF VEREADOR JOAQUIM FRANÇA
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

Em 14 de janeiro de 1968 foi inaugurado o Estádio Joaquim de Morais Filho, mais conhecido por "Joaquinzão", de propriedade do Esporte Clube Taubaté. Desde então, esse esporte foi se tornando cada vez mais popular em nossa cidade. Decidimos entender qual a representatividade do futebol para os Taubateanos. Nossos objetivos de pesquisa são entender qual a importância do time de futebol de Taubaté na vida de jovens e elencar em quais aspectos o estádio “Joaquinzão” influenciou a vida dos moradores da cidade, estudando seu processo histórico. Nosso trabalho, é importante porque o futebol é uma da cultura mais popular no Brasil. Na cidade, existem projetos sociais por meio do futebol que ajuda as pessoas a terem uma condição melhor. Esse esporte auxilia nos estudos na escola, pois se não tiver notas boas, pois estimula a disciplina, melhora a saúde e permite o trabalho em equipe.

Metodologia:

Primeiro estudamos o processo histórico desde a chegada do futebol em nossa cidade até a disseminação popular da cultura. Fizemos cartazes e colocamos na escola e alguns pontos de Taubaté sobre a importância de praticar esportes. Para isso, nos apoiamos em Barros (1993, apud VIEIRA; PRIORE; FISBERG, 2002, p. 2) que a atividade física auxilia no aprimoramento e desenvolvimento de adolescentes, no seus aspectos morfofisiopsicológicos, podendo aperfeiçoar o potencial físico determinado pela herança e condicionar os sujeitos para um aproveitamento melhor de suas habilidades. Fomos ao estádio de Taubaté “Joaquinzão” para jogarmos uma partida de futebol do nosso trabalho. Além disso, entrevistamos algumas pessoas que trabalham lá para entendermos um pouco sobre a história da formação do clube e como é feito o turismo no local. Segundo a 1ª CONFERENCIA NACIONAL DOS ESPORTES, 2004, p. 10, “O esporte e o lazer podem ser fatores de desenvolvimento sociocultural e econômico, geradores de emprego e renda”. Ainda apontam que eles “criam uma dinâmica econômica em cadeia, com efeitos na indústria que produz material esportivo, no comércio que distribui, na realização dos eventos e no turismo”. Tiramos fotos do estádio para comparamos como era antes e como está atualmente. Gravamos um vídeo com alguns jogadores do time de Taubaté. Fizemos uma exposição na escola com os dados que colhemos com fotos e vídeos.

Resultado:

Com o nosso trabalho, percebemos que time de Taubaté é um grande patrimônio o para nossa cidade, pois influencia positivamente na vida de adolescentes, possibilitando que eles sonhem alto e tenha um modelo a ser seguido. Nesse sentido, o futebol de campo contribui, por meio da prática constante e sistemática, para o condicionamento físico. Pensando no lado social de crianças e jovens do nosso bairro mesmo, esplanada santa Terezinha. Notamos que esse esporte os envolve e os impede de ficarem ociosos, concentrando suas atenções e tendo atitudes ilícitas. Também percebemos que o futebol permite interações entre diversas pessoas de diversas idades. Levando as informações sobre os jogos e sobre o estádio, demonstrando a importância da prática de esporte, conseguimos preservar a cultura do futebol em nossa escola.

Conclusão:

Vimos que a representatividade do futebol é, em suma, muito importante para toda a sociedade principalmente os menos favorecidos, porque o envolvimento em projetos de esporte, seja na escola ou em campos, auxilia os jovens a ter uma condição de vida melhor. Além de permitir a eles, um momento de interação, conhecendo lugares e pessoas novos. Ao entrevistarmos as pessoas, notamos que esse esporte está presente em sua vida. Em adição, ao estudar sobre as funções do esporte, concluímos que com prática consecutiva desenvolve habilidades motoras e melhora a saúde.

A IMPORTÂNCIA DE TER E MANTER HORTAS NAS ESCOLAS

ENTE201732846

Instituição: EMEF PROF JUVENAL DA COSTA E SILVA
Orientador(a): GILSON QUEIROZ DE ALCÂNTARA

Introdução:

Para a maior parte dos alunos do 7° ano A da EMEF Professor Juvenal da Costa e Silva, as duas hortas da escola não tinham importância alguma. Mas, após o professor de geografia explicar o projeto, os alunos passaram a ter consciência do quão importante é uma horta dentro de uma escola. Entenderam que a horta é um local que permite aprender de uma forma diferente, um ambiente pedagógico dinâmico. Percebeu-se a oportunidade de aprender cada vez mais, de uma forma ativa e prática. Foi despertado nos alunos o interesse pelo espaço. Eles passaram a valorizar a horta. Com as atividades, tornou-se possível conhecer a existência de uma grande variedade de hortaliças e estimular o cultivo.

Metodologia:

O projeto da horta é realizado pelos professores de geografia, educação física e professoras do 2º ano. Participam os alunos dos 2° anos, 7º A, 7ºC e alguns alunos do 9° B do ensino fundamental. Os alunos do 7º ano A, são responsáveis por regar e cuidar do espaço. Primeiramente, limparam e fizeram uma reforma nos canteiros, para poderem começar o plantio. As salas do 2º ano, plantaram várias espécies de vegetais (alface, beterraba, rúcula, agrião, couve-flor, almeirão e espinafre) e os discentes do 7° ano ficaram responsáveis por regar e manter o espaço. Na sala de aula existe uma lista que mostra o dia que cada aluno deve participar regar a horta, sendo acompanhados pelos alunos representantes de sala num horário determinado. Para efetuar a irrigação, cada um se encarrega de regar uma horta com quatro canteiros. Sempre que é preciso, ficam mais tempo, para além de regar, limpar e organizar os espaços de cultivo. Os educandos acompanham, semanalmente, o desenvolvimento das plantas, esperando o momento certo de colher.

Resultado:

Com esse projeto, aprendeu-se que é possível produzir alimentos mais saudáveis, sem agrotóxicos. É conhecido os efeitos do uso de agrotóxicos; quando são usados em excesso podem ser um perigo para a saúde, pois são cancerígenos. Com o projeto, os alunos conheceram hortaliças, alimentos mais saudáveis, e pretendem ajudar outros alunos. Os educandos compartilharão o que aprenderam com outros alunos. A partir da elaboração e utilização de uma cartilha, que fala sobre o crescimento de vegetais, a importância de plantar e cultivar hortaliças. O projeto é uma oportunidade para aprender, acredita-se que o “contato com a terra” promove a reflexão e a fixação de temas e conteúdos diversos, como: o solo, a fotossíntese, uso sustentável da água, entre outros.

Conclusão:

Neste trabalho, os alunos apreenderam um outro olhar sobre a natureza e ampliaram a consciência de como o ser humano deve cuidar do meio ambiente. Outro ponto importante foi conhecer o processo de produção de hortaliças, o seu “caminho até nós”. Quando os alunos conhecem o processo de cultivo dos alimentos, é possível reeducar a alimentação. Ao colherem as hortaliças, os alunos se orgulhavam e se alegravam com o fruto do seu trabalho.

PARQUE FABRILAR EM QUIRIRIM: UM ESTUDO DA TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM A PARTIR DA MEMÓRIA

ENTE201709446

Instituição: EMEF PROF. JOSÉ SANT'ANNA DE SOUZA
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

O projeto Educação Patrimonial: Fios de Memória, Despertar Identitário e Desenvolvimento Sustentável nos fez propor ao Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional (IPHAR) um tema de pesquisa diferente, um Parque Urbanizado que recebeu grandes transformações em sua paisagem e que esta ligada ao dia a dia dos moradores de Quiririm. A finalidade desta pesquisa esta em observar as transformações de paisagem do Parque Fabrilar de Quiririm, através de Memórias. A importância desta pesquisa é compreender que a relação da comunidade com um espaço o transforma a cada necessidade, a cada ampliação e que se faz necessária uma preservação ambiental e histórica, sem perder a identidade de sua origem.

Metodologia:

Encontrar fontes documentais sobre o espaço foi de tamanha dificuldade devido a nossa proposta apresentada. A partir disto, com orientação de nossa professora, conversamos com os moradores que vivem no entorno do Parque Fabrilar, para levantar memórias antigas e coletar fotografias e assim compreender essas transformações. Com isto descobrimos que popularmente o local é chamado de “Parque Lagoa”, pois antigamente lá se tinha uma grande lagoa, que era presente no dia a dia da comunidade local, até mesmo no início da formação do Distrito de Quiririm.

Resultado:

Em uma notícia publicada no site Gazeta de Taubaté, em 12 de Janeiro de 2014, do jornalista Caíque Toledo, intitulada “Parque Fabrilar sofre má conservação”, iniciamos nossas coletas de dados para a proposta apresentada de nossa pesquisa. O local não estava preservado e mesmo com as promessas do poder público, ainda não se encontra. Nesta perspectiva analisamos que um espaço com memórias que remontam uma paisagem que não mais existe, deve ser preservado por apresentar traços de um grupo de pessoas que sempre viram o local como lugar de lazer. Através de conversas com moradores antigos, descobrimos que era espaço de disputa de nados na lagoa, que no local muitos grupos frequentavam aos finais de semana, em suma, parte da colônia italiana. Propomos ao final desta pesquisa um grupo de ações que torne o local preservado, ativo e de interesse público, tendo turismo ambiental e cultural para os moradores locais.

Conclusão:

Concluímos que um espaço público só se torna preservado se ele de fato apresentar uma utilidade as vistas do poder público, buscando este em manter sempre conservado para uso popular. Também compreendemos que as Memórias são importantes para dar sentido e originalidade a locais que sempre estão em constante transformação. A paisagem antiga ainda se encontra na forma como o povo denomina o local “Parque Lagoa”. Observando isto, concluímos que repensar a história do local é um meio de se preservar e dar sentido funcional, com foco no turismo aos próprios moradores.

PLANTIO DE ÁRVORES EM ÁREAS PÚBLICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO À QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE URBANO.

ENTE201732245

Instituição: EMEF PROF JUVENAL DA COSTA E SILVA
Orientador(a): GILSON QUEIROZ DE ALCÂNTARA

Introdução:

A geografia estuda a interação entre fatores físicos e humanos. Sendo imprescidivel nos estudos urbanos e ambientais. Segundo Ghezzi (2003), a conservação e a preservação dos recursos naturais deve considerar o papel do homem integrado ao meio. Um exemplo dessa relação são os benefícios promovidos pelas áreas verdes ao homem em áreas urbanas. Para Tudini (2006), a vegetação urbana proporciona benefícios, como: conforto térmico, melhoria da qualidade do ar, aumento da umidade atmosférica e retenção de umidade no solo, redução de ruídos e da velocidade dos ventos, abrigo para os animais, etc. Portanto, justifica-se a realização desse trabalho, de arborização de áreas públicas no Bairro Independência em Taubaté – SP. O Projeto foi planejado e está sendo executado por alunos do 7º e 9º ano de uma escola pública municipal no município de Taubaté – SP, sob a orientação dos professores de Geografia e Educação Física.

Metodologia:

Esse trabalho foi planejado em maio de 2016 e iniciado no mês de setembro de 2016. Foram executadas as seguintes etapas: a) estudo bibliográfico; b) identificação de áreas públicas no bairro (duas escolas com áreas de solo exposto, e um parque não consolidado, com pequena arborização), a partir da análise imagens de satélites (GOOGLE, 2015); c) elaboração de mapa de uso e ocupação da terra; d) arrecadação de mudas de árvores nativas e frutíferas no viveiro municipal de Taubaté (cerca de duzentas mudas); e) reconhecimento do terreno e preparo do solo; f) plantio gradual de mudas – escola de ensino infantil, escola de ensino fundamental e parque/quadra de patinação; g) rega, manutenção e adubação das mudas; h) elaboração de cartilha de arborização; i) campanha de engajamento de alunos das unidades escolares do bairro e da população; j) identificação das árvores; l) mapeamento das áreas plantadas.

Resultado:

O trabalho permitiu a aquisição de conceitos, habilidades e competências. É uma oportunidade de aprender unindo a teoria e a prática. Os projetos de plantio de árvores são fundamentais para a promoção de qualidade de vida nas cidades. Ao todo, foram plantadas pelos professores orientadores e pelos alunos do 7º ano C e 9º ano A em 2017: cem árvores – plantadas em três locais – escola de ensino infantil, escola de esnino fundamental e parque/quadra de patinação - em sete oportunidades, cerca de quinze árvores por vez. Foram doadas cerca de cem árvores para pessoas da comunidade, ajudando a arborizar outras áreas do bairro e do município. Nos projetos dessa natureza é fundamental desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e de engajamento socioambiental.

Conclusão:

Os alunos revelaram a paixão pelo tema, antes mesmo de colocar o projeto em prática, mais nunca tiveram oportunidade de fazer algo do tipo. Portanto, o trabalho uniu o útil ao agradável. Quem está participando desse projeto levará uma incrível experiência para toda a vida. A equipe acredita que é possível um planeta melhor, um mundo com mais árvores. Por isso, pretende-se continuar o projeto, agregar parceiros e estendê-lo para outras áreas do bairro e do município.

LETRAS, CRÍTICAS, IMPRESSÕES E MÍDIA: A HISTÓRIA DO JORNALISMO EM TAUBATÉ NO APLICATIVO “O LOBATO”

ENTE201745441

Instituição: EMEF PROF. WALTER THAUMATURGO
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Buscamos pesquisar a história da imprensa em Taubaté tendo como finalidade a elaboração de um aplicativo que denominamos “O Labato”, que apresentará os resultados do trabalho. A Importância desta ferramenta é subsidiar uma reflexão sobre o processo de formação jornalística opinativa na cidade de Taubaté, criando um paralelo entre a tipografia no passado e o uso dos aplicativos como fonte informativa. A seleção do nome do aplicativo é uma homenagem ao escritor Monteiro Lobato que foi um personagem icônico no processo de formação crítica na cidade e no país.

Metodologia:

-- Levantamento de todas as revistas, jornais e periódicos da História da Imprensa em Taubaté;
- Leitura de Artigos referente a criação de um aplicativo e o impacto deste na educação das pessoas;
- Levantamento dos principais meio de comunicação de forma digital na atualidade em Taubaté;
- Criação de um projeto simples de aplicativo hospedado em uma plataforma gratuita, unindo seções como: Histórico da Imprensa, Curiosidades, Charges Interativas e Links diretos sobre para as principais mídias;

Resultado:

A imprensa surgiu em Taubaté com o lançamento do jornal “O Taubateense”, semanário que começou a circular na manhã de uma quinta-feira, 29 de agosto de 1861, de acordo com a pesquisa realizada no site Almanaque Urupês. A Typografia Taybateense, de Antonio Gomes de Araujo e Francisco Xavier de Assis, era responsável pelas impressões que apresentavam diferentes discursos referente à política. Toda essa Memória dos Jornais impressos está presente na Hemeroteca Antônio Melo Júnior, situada na Divisão de Museus de Taubaté. A criação do aplicativo “O Lobato”, traz dados de curiosidades sobre aspectos do Jornalismo local, personagens influentes, algumas charges caricatas e links diretos aos atuais meios de comunicação tais como: Gazeta de Taubaté, Almanaque Urupês, Metropolitana, TV Câmara e outros.

Conclusão:

Taubaté sempre foi uma cidade com cenário midiático com características regionalistas, principalmente na forma como os personagens se relacionavam em escritos jornalísticos. As charges com seus tons irônicos referente a política local e a forma como eram organizadas. Por isso a criação do Aplicativo “O Lobato” vem unir as memórias jornalísticas em paralelo a valorizar as principais fontes jornalísticas na atualidade. A partir disto, concluímos que utilizar uma forma interativa é propiciar conhecimento a população e ao mesmo tempo gerar uma reflexão no entorno da importância no dia a dia.

UTILIZAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA
ENTE201709765

Orientador(a): GILSON QUEIROZ DE ALCÂNTARA

Introdução:

Com os crescentes avanços tecnológicos, surgiu a necessidade de ampliar e incentivar nas escolas a utilização de novas técnicas, metodologias e recursos educacionais inovadores, que ajudem a dinamizar o ensino. A escola deve se adaptar aos avanços e a realidade vivenciada por seus alunos. A inserção de geotecnologias como o Google Maps, Google Earth GPS, entre outros; surge como uma eficiente ferramenta didática. Pois, possibilitam aos professores a apresentação de conceitos, a relação com o cotidiano, o conhecimento e a análise do lugar de vivência, além de outros espaços, em diferentes escalas. O presente trabalho, consiste em um trabalho de conclusão de curso e parte do desejo dos alunos em investigarem o uso das novas tecnologias no processo de ensino. O objetivo é investigar as possibilidades de utilização de geotecnologias e apontar as vantagens dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia:

Esta pesquisa está em fase inicial, e está sendo realizada por sete alunos do 9° ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Taubaté – SP. Foi realizada uma visita ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, onde ocorreu uma palestra sobre Sensoriamento Remoto e o monitoramento ambiental. Foram efetuadas pesquisas bibliográficas sobre o uso de geotecnologias e na sequência do trabalho, serão estudados as possibilidades do Google, Earth, Google Maps e do GPS no ensino de geografia. Os alunos realizarão um minicurso com o professor de geografia na escola e outro no encontro PIBID da Universidade de Taubaté, sobre os conceitos básicos dos programas mais utilizados. Serão revisados conceitos geográficos e cartográficos, além de realizarem experimentações e análises espaciais. Por fim, os discentes organizarão uma oficina e desenvolverão atividades com alunos do sexto ano, uma oportunidade de compartilhar o conhecimento adquirido.

Resultado:

As tecnologias evoluem, novas possibilidades surgem, e com os os alunos não é diferente, também se modificam ao longo do tempo. Por isso, a forma de ensinar deve se adequar ao momento em que vivemos na sociedade. Desde o sexto ano, foi inserido o uso de geotecnologias nas aulas. No entanto, única e exclusivamente nas aulas de geografia. Acredita-se que muitos alunos e professores não sabem usar essas ferramentas, fazendo com que o desenvolvimento do conteúdo não seja adequado. A pesquisas iniciais demonstram que o domínio de geotecnologias têm sido um diferencial profissional, sendo utilizado por diversas áreas – como engenharia, sensoriamento remoto, topografia, saúde, transporte, logística, topografia, engenharia, etc.

Conclusão:

É possível afirmar que muitos alunos se sentem motivados em descobrir novas formas de aprender, indo além das metodologias e técnicas praticadas há anos em sala de aula. A internet, os meios de comunicação e as novas tecnologias estão cada vez mais acessíveis, e é preciso que tudo isso seja aproveitado, resultando em um processo de ensino-aprendizagem mais adequado as demandas do mundo moderno.

PATRIMÔNIO DOS SABERES: O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E LETRAS COMO AMBIENTE DE MEMÓRIA

ENTE201710782

Instituição: EMEF PROF. WALTER THAUMATURGO
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

Nosso trabalho tem como foco o prédio do departamento de Ciências Sociais e Letras (DCSL) da Unitau. O espaço foi fundado em 1895 em Taubaté com o propósito de ser uma academia artística e literária. Atualmente funciona como uma universidade para formação de assistentes sociais e professores. Nossa problemática se instaura, pois decidimos investigar e comparar as memórias herdadas, vivenciadas e solidificadas das pessoas que se formaram. Então traçamos o objetivo de entender o processo histórico do prédio e explanar a funcionalidade do prédio focando na formação dos professores. A importância da pesquisa é compreender um fragmento da história local onde memórias são despertadas por sentimentos do passado refletidas no presente. Em suma, observar a funcionalidade do patrimônio como método de preservação.

Metodologia:

Pesquisamos na internet um pouco sobre a história do Departamento de Ciências Sociais e Letras. Realizamos uma visita ao local para termos um conhecimento do território. No prédio, têm exposições de como era antes e depois do local, então fotografamos para produzirmos um mural. Segundo Pollak, M.(1992, p. 200-212), o conceito de memória é “um elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si”. Ainda segundo o autor, “a memória é, em parte, herdada, não se refere apenas à vida física da pessoa. A memória também sofre flutuações que são função do momento em que ela é articulada, em que ela está sendo expressa”. Estudamos a definição de identidade de acordo com (CASTELLS, Manuel. 2000, p.22-23), “a fonte de significado e experiência de um povo. (...) Toda e qualquer identidade é construída. A principal questão, na verdade, diz respeito a como, a partir de quê, por quem e para quê isso acontece”. Em outro momento, gravamos três entrevistas em vídeo com alunos formados (um de História, um de Letras e um de Geografia) no local a fim de entender as memórias mais marcantes deles, compreendendo sobre sua identidade. Depois apresentamos na escola onde estudamos a produção final da filmagem e criamos um panfleto para serem divulgados a historia, que fizemos um panorama de antes e depois, do prédio tanto na escola quanto em alguns pontos de Taubaté.

Resultado:

Com o nosso trabalho, descobrimos muitas histórias das pessoas que entrevistamos. Uma das mais marcantes foi a profa. Ludmila Pena Fuzzi, formada em História pela Universidade de Taubaté, a qual relatou que próximo à mesa, onde estávamos realizando a entrevista, discutia e elaborava com outros colegas de classe ideias sobre a possibilidade de fundação de um instituto. Hoje a ideia completa dez anos e leva o nome de IPHAR (Instituto de Pesquisa Histórica e Ambiental Regional). Outra memória relata pelo nosso prof. orientador, Luiz Henrique Romário Alves, foi que durante o período em que estudou nesse espaço, principalmente na mesa onde o entrevistamos, ele escreveu seu trabalho de graduação. Desse modo, notamos que as pessoas mantem o prédio vivo, pois carregam consigo memórias do passado que influenciam em seu presente. Nesse sentido, percebemos que o espaço marcou ou mudou a vida dos futuros professores, possibilitando criações de novos projetos.

Conclusão:

Com o nosso trabalho, concluímos que o espaço permite a interações entre alunos e professores, possibilitando troca de conhecimentos. Percebemos que os alunos mantem o local vivo com apresentações de música, declamação de poema, pintura de artistas na parede e exposições de historia do prédio ou de literatura. Entendemos que a memória constitui o sentimento de identidade das pessoas seja individual quanto coletiva.

MAQUETE DA ESTÁTUA DA LIBERDADE: FERRAMENTA PARA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS E GEOGRÁFICOS.

ENTE201773262

Instituição: EMEF PROF JUVENAL DA COSTA E SILVA
Orientador(a): GILSON QUEIROZ DE ALCÂNTARA

Introdução:

O presente trabalho consiste na construção de uma maquete, ou seja, de uma miniatura de um monumento histórico, no caso foi escolhida a Estátua da Liberdade, por sua importância histórica e turística. Sendo orientado pelos professores de Matemática e Geografia, um trabalho multidisciplinar. Pois, a construção de maquetes de monumentos, requerem uma pesquisa sobre aspectos históricos e geográficos do local. Além de, ajudar a adquirir conhecimentos matemáticos, como o cálculo e a utilização de escala e representação em três dimensões.

Metodologia:

Inicialmente, o grupo fez pesquisas sobre a história e a construção do monumento, para ampliar o conhecimento do tema. Na primeira etapa de construção da maquete, foi construída a base, ou seja, a estrela em isopor, revestida por adesivos. A seguir, foi construída a estrutura intermediária (pedestal) com papel e espuma, revestidos com adesivos. Na segunda etapa, seria utilizado apenas massa de modelar – biscuit – para a elaboração da estátua, mas devido a dificuldades na modelagem, foi feita apenas a cabeça da estátua com o biscuit, sendo utilizada uma boneca como base para o corpo da estátua. A boneca foi pintada e vestida de forma semelhante a estátua original. Por fim, foi calculada a escala numérica da maquete, a partir da altura do monumento (93m) e da maquete (46cm), sendo a escala numérica de 1:202.

Resultado:

A principal dificuldade encontrada pelo grupo foi construir a estátua de um modo que fossem observados e trabalhados os mínimos detalhes. Entretanto, essa dificuldade foi trabalhada e vencida. Após os procedimentos de construção da maquete, o grupo elaborou uma apresentação, que abordou, desde, a história do monumento, a aspectos geográficos dos estado Unidos da América e a metodologia de construção da maquete. A criatividade e a aplicação dos integrantes do grupo, fez com que a maquete ficasse muito semelhante ao monumento original. Todo o processo permitiu a aquisição de muito conhecimento

Conclusão:

Pode-se concluir, como resultado do trabalho realizado pelo grupo, que a pesquisa, a construção da maquete, os cálculos e a apresentação, ajudaram o grupo a adquirir conhecimentos geográficos, históricos e matemáticos de uma forma dinâmica e diferente do tradicional.

O SITIO DO PICAPAU AMARELO VIVO: MEMÓRIAS, TURISMO E AÇÕES SUSTENTÁVEIS

ENTE201788451

Instituição: EMEF VEREADOR JOAQUIM FRANÇA
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

O Sitio do Picapau Amarelo faz parte do patrimônio material de Taubaté. Nesse sentido, nossa problemática se desenvolve, pois queremos entender de que forma o espaço possibilita o turismo e disseminação da literatura infantil por meio das obras de Monteiro Lobato; como as memórias são preservadas e quais ações sustentáveis podem mantê-las vivas. Nossos objetivos são elaborar maneiras sustentáveis de preservar a cultura lobatiana infantil, explanar qual a importância do território e da identidade do Sitio para Taubaté como fonte de renda por meio de Turismo; demonstrar a importância da literatura infantil para as crianças.A importância da pesquisa ocorre, porque as criações de Monteiro Lobato é uma fonte histórica de nossa cultura, além de ser um incentivo da literatura infantil brasileira. As historias dele começou a ser um incentivo infantil, quando as crianças leem suas historias passam se identificarem pelas travessuras aos personagens por serem também crianças.

Metodologia:

Primeiro realizamos um entrevista no local para sentirmos o território e pensarmos quais medidas sustentáveis poderíamos desenvolver para preservar a cultura lobatiana e o turismo no local. Pesquisamos na internet para sabermos um pouco mais sobre a história do ambiente e das criações de Lobato. Criaremos cartazes para divulgar na escola informações sobre peças de teatro no local. Buscamos frases desses livros para distribuir para as pessoas no sitio a fim de incentivar a leitura, pois de acordo com (BRASIL, 1998, p.143), “a leitura é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas em outros tempos e lugares que não o seu”. De acordo com (LAJOLO, 2002, p.106), é a literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias”. Nesse sentido, apoiando-se nessa explicação sobre literatura, fizemos uma roda de leitura com o primeiro ano com o livro Emília no país da Gramática e Reinações de Narizinho na escola. Depois os levamos para fazermos uma roda de leitura no Sítio. Por último, Fizemos entrevistas com os atores e atrizes que interpretam os personagens no local e gravamos um vídeo com suas impressões e demonstrando o espaço.

Resultado:

Com o nosso trabalho, conseguimos melhorar e incentivar a leitura das crianças do primeiro ano da nossa escola. Também, melhoramos o turismo do Sitio com alunos da nossa escola, pois os levando, percebemos que o interesse pelo local aumentou na escola, passando a ser mais frequentado. Entendemos que esse ambiente representa identidade da literatura infantil em Taubaté, pois, ao realizarmos as entrevistas, notamos que a maioria das pessoas se identifica com o espaço, isto é, já passou a fazer parte seja do seu cotidiano ir ao sitio e ouvir as histórias de lobato. Elaboramos um método de preservação de literatura no local, com a nossa roda de leitura semanal, pois as pessoas se interessaram cada vez mais pelas obras que levávamos.

Conclusão:

Percebemos que o sitio é um excelente espaço de interações que permite o conhecimento de diversos mundos de Lobatos e de suas histórias. Além disso, o local personifica os personagens, permitindo uma vivencia inesquecível dos visitantes. Com o método sustentável de preservação do local, notamos que o incentivo a leitura e as apresentações das peças com as personagens são cruciais para manter o ambiente vivo e ativo.

A HOMOFOBIA EM DEBATE NA ESCOLA SESI CE033 EM TREMEMBÉ

ENTE201770565

Instituição: SESI 033 TREMEMBÉ
Orientador(a): VINICIUS PANAZZOLO

Introdução:

Realizamos este trabalho com o propósito de identificar os problemas causados pela homofobia entre os jovens da nossa escola. Pretendemos analisar o preconceito e como jovens entre 12 e 15 anos assumidamente homossexuais convivem com ele. Este trabalho pretende alertar sobre esta forma de bullyng que infelizmente é uma realidade entre os jovens e toda sociedade brasileira prejudicando a vida escolar e pessoal do cidadão.

Metodologia:

Para atingir os objetivos da pesquisa cientifica nos basearemos em literatura especifica encontrada nos livros e internet, obteremos relatos dos alunos que vivem diariamente neste contexto e entrevistaremos o coordenador pedagógico da escola Cleives Bafini, bem como a diretora Marcia Ambrogi sobre as atitudes pedagógicas e administrativas com as vítimas e os agressores neste contexto.

Resultado:

Observamos que cerca de 75% dos alunos da escola sabe de alguma prática homofóbica que tenha ocorrido com essas vitimas e que a maioria (cerca de 80%) ocorreram na escola. Percebe-se então que o preconceito é real e devastador na vida dos jovens bem como não há preocupação em direcionar um trabalho diretamente a este tipo de bullyng por parte da escola. A escola e a família pouco compreende a realidade vivida por estes jovens e, desta forma, observamos uma necessidade de intervenção nesta realidade cada vez mais comum na escola e em toda sociedade.

Conclusão:

Concluímos que existe a urgência da discussão sobre a questão de gênero nas escolas porque a homofobia possui causas religiosas e culturais e o preconceito ocorre dentro da própria família.

O preconceito da família e da igreja acaba influenciando de maneira direta ou indireta na educação dos filhos, a escola por sua vez não faz um trabalho específico na questão de gênero e acaba colaborando com o problema influenciando a pratica de bullying contra os homossexuais.

As vitimas desenvolvem síndromes e não é incomum pensamento de vingança e de suicídio, comportamentos agressivos que prejudicam a ele e a sociedade.

INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO (EJA)

ENTE201713079

Instituição: EMEF PREFEITO ALVARO MARCONDES DE MATTOS
Orientador(a): ANA LUCIA DA SILVA MARTINS

Introdução:

O avanço tecnológico é um fenômeno recente e cada vez mais evidente. Entretanto, alguns grupos sociais encontram dificuldades em inserir-se digitalmente, seja por falta de oportunidades ou por falta de condições adequadas. Dentre esse grupo, destacam- se os alunos adultos maduros e idosos pertencentes às classes de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que nunca tiveram acesso ao computador ou apenas tiveram na escola de forma superficial. Em função disto, foi oferecido um curso de Introdução à Informática para alunos da E.M.E.F. Prefeito Álvaro Marcondes de Mattos município de Taubaté, a fim de iniciar o processo de inclusão digital desses sujeitos. Durante o curso pretendeu-se guiar a prática de forma que os alunos assimilassem e compreendessem de forma clara concepções acerca do computador e as suas funções, atentando para a permanência desses alunos no curso.O presente trabalho fundamentou-se em pesquisa bibliográfica, baseando-se no autor: Freire (1995)

Metodologia:

A metodologia consiste em descrever de que forma um estudo foi feito. O objeto de estudo, nesse caso, é a turma de EJA de uma Escola Municipal do município de Taubaté, do curso de Introdução à Informática oferecido no período de aula do EJA. Esta turma é constituída por adultos matriculados em turmas do Ensino Fundamental e que têm necessariamente idade de 16 anos e superior a 65 anos.
Sendo assim, o presente estudo de caso foca-se na análise de um grupo pequeno de alunos da EJA. São onze alunos com idades entre 16 e 65 anos.

A sala onde foram ministradas as aulas era no próprio laboratório de Informática da instituição em questão. Lá estavam disponibilizados aos alunos 12 computadores funcionando no sistema operacional Windows e conectados à internet. Os softwares utilizados foram: BrOffice Mozilla e Firefox.
Foi utilizado material de apoio no decorrer das aulas, quadro branco para possíveis informações. Para melhor compreensão, eis, a seguir, a listagem da proposta do curso.

Objetivos
•introduzir noções acerca do computador e seu funcionamento;
•permitir acesso aos conhecimentos necessários para que produzam materiais, naveguem na internet

Conteúdos
•partes que compõem o computador;
•recursos do Windows;
•Mozilla Firefox

Prática pedagógica
Orientar as aulas de forma que os alunos possam:
•construir sua autonomia digital;
•realizar trocas de conhecimentos entre si e/ou com o professor;
•perceber suas capacidades perante ao computador e desmistificá-lo;
•sentir-se inseridos digitalmente.

Resultado:

O presente trabalho possibilitou aos alunos do EJA um desenvolvimento pedagógico significativo , elevando auto-estima, maior frequências dos alunos nas aulas diárias e possibilitando aumento de sua autonomia digital.

Conclusão:

Sabemos que o adulto quando entra na educação formal tem certas prioridades e urgência em atualizar seus conhecimentos. Por isso todo recurso que apresse seu aprendizado será um meio para que o aluno adulto motivado não se desanime no processo, mas, perceba que seu objetivo está sendo atingido rápido e continuamente.

Concluímos, portanto, que a alfabetização de jovens e adultos com suporte de meios digitais seria um recurso interessante e mesmo necessário para além de aprender a ler e a escrever, os estudantes sejam alfabetizados digitais

LUGARES DE PASSAGEM: A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE TAUBATÉ COMO TERRITÓRIO DE INTERAÇÕES IDENTITATÁRIAS

ENTE201780508

Instituição: EMEF VEREADOR JOAQUIM FRANÇA
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

A estação ferroviária em Taubaté se tornou o foco do nosso trabalho, porque queremos compreender a função enquanto território de interações de identidades para a cidade de Taubaté. Nossos objetivos são entrevistar pessoas a fim de entender a identidade de Taubaté, por meio de memórias, explicar o surgimento da estação ferroviária demonstrando a sua função social época e atualmente e narrar coisas marcantes para a identidade dos indivíduos. O trabalho é importante, porque o inicio dos ferroviários em Taubaté marcou um período de grandes mudanças. Naquela época, esse era o meio de transporte mais rápido para viagens mais longas. Além de exportar cargas pesadas por todo o brasil. Ate mesmo nos dias de hoje, as ferroviárias são utilizadas para transportar cargas pesadas que não podem ser levadas pelas rodovias ou por navios.

Metodologia:

Pesquisar sobre a história das ferrovias na internet e em livros e elaboramos um resumo para colocarmos em algumas partes da nossa escola. Visitamos o local e conversamos com algumas pessoas que trabalham perto do local, para compreendemos qual a identidade por meio de suas memórias do local e sua funcionalidade atualmente. Para entendermos a identidade do lugar, nos apoiamos no conceito de (BOSSÉ, 2004: 158), “de como as pessoas, sujeitos, e agentes geográficos recebem e percebem, constroem e reivindicam identidades cristalizadas em suas representações e em suas interpretações dos lugares e das relações sociais”. Com isso, fotografamos e fizemos uma símile de antes e depois. Fizemos uma roda de conversas em nossa sala debatendo qual a relevância de ter um transporte de cargas para Taubaté. Elaboramos cartazes sobre a ferrovia para serem divulgados pela escola e pela cidade. Por ultimo apresentamos por Power Point as funcionalidades da estação ferroviária para nossa cidade.

Resultado:

Entendemos enquanto local de passagem que a estação ferroviária de Taubaté permitiu a interação entre cidades. Antigamente levando pessoas e atualmente possibilita o transporte de cargas mais pesadas. Com a nossa pesquisa, notamos que a ferrovia auxilia na economia da cidade, pois passam cargas de Rio-São Paulo. Em nossa escola, conseguimos transpassar a importância desse patrimônio para os nossos colegas e esperamos com a reforma o ambiente passe a ser frequentado e preservado.

Conclusão:

Conclui-se que a estação ferroviária de Taubaté passou por uma grande mudança. Em meados de 1876, as ferroviárias eram vistas como locomotivas indispensáveis para as pessoas, que precisavam de um meio mais rápido para se locomover. Atualmente algumas ferrovias se tornam patrimônios públicos, e passam por reformas para serem conservadas, estão, portanto, inutilizadas. Porém, uma das propostas da prefeitura de Taubaté é transformar o local em um centro cultural. Desse modo, entendemos que o local oferece ainda fonte econômica para a cidade.

ANÁLISE DA REGIÃO DO AREÃO: MEMÓRIA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE

ENTE201762367

Instituição: EMIEF PADRE SILVINO VICENTE KUNZ
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

No território, está localizada a Rua 20 de janeiro, que é importante para o entendimento da formação de Taubaté. Então decidimos estudar quais outros fatores da região são importantes para a região antes e atualmente. Nossos objetivos são estudar do areão dando ênfase no território tanto da escola quanto ao redor; entender qual a identidade da escola e relacionar as memórias com a identidade dos moradores da comunidade, preservar as memórias de alunos e moradores. Nosso trabalho , pois podemos elaborar uma comparação entre passado e presente demonstrando que a região areão é um espaço que predominava a criação de gados, o plantio e a religiosidade. Porém, com o tempo se desenvolveu Atualmente é urbanizada, conta com escola e ruas asfaltadas.

Metodologia:

Pesquisamos como o território influenciou a formação do bairro, estabelecendo comparações como era antes e depois na internet e em livros. “Embasamos no conceito de (Haesbaert, 1997, p. 42) sobre território” o qual explica que o espaço é compreendido em várias formas e dimensões: “dimensão simbólica, cultural através de uma identidade territorial atribuída pelos grupos sociais como forma de controle simbólico’ sobre o espaço onde vivem e uma dimensão mais concreta, de caráter político-disciplinar”. Saímos bairro, tirando fotos para depois comparar com as antigamente. A fim de entendermos a identidade do lugar, nos apoiamos no conceito de (BOSSÉ, 2004: 158), “de como as pessoas, sujeitos, e agentes geográficos recebem e percebem, constroem e reivindicam identidades cristalizadas em suas representações e em suas interpretações dos lugares e das relações sociais”. Entrevistamos moradores do bairro e diretores da escola Padre Silvino Kunz pedimos seus relatos para analisarmos suas memórias, focamos nas opiniões das pessoas como era a escola antigamente e como ela evolui. Para interpretamos o que é memória, conceituamo-nos na explicação de Pollak, M. (1992, pg. 201) sobre os elementos constitutivos da memória individual ou coletiva. Segundo ele, “são os acontecimentos vividos pessoalmente. Em segundo lugar, são acontecimentos que eu chamaria de "vividos por tabela", ou seja, acontecimentos vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer”. Então, gravamos um vídeo com os relatos das pessoas entrevistadas a fim de preservar as memórias. Montamos uma exposição com os dados coletados na escola, deixamos um caderno para que os alunos deixassem a memória mais marcante da escola registrada. Todo o material coletado foi adicionado à biblioteca da escola.

Resultado:

Conseguimos entender o processo de formação do bairro areão. Por meio do estudo do território encontramos fatos como: a rua 20 de janeiro, data em 1936, que o capitão mor Francisco da Rocha concebeu a provisão para Jacques Felix explorar o sertão da Paraíba. Em adição, descobrimos que foi o local onde foi construída a industria de cerveja e licores de Luis Lenzolari. O espaço foi bastante alterado com o tempo. Antigamente era mais rural com algumas urbanizações, porém atualmente, com o avanço industrial e urbano, a região encontra-se mais desenvolvida. Com a produção do vídeo, gravamos as memórias de alguns moradores do bairro. Por meio das memórias coletadas e estudadas, entende-se como era a vida das pessoas antigamente. Com a relação do passado com o presente, compreende-se a formação identidade dos moradores dessa região.

Conclusão:

Com o nosso trabalho, nós descobrimos o passada da nossa escola. E também entrevistamos aos moradores e descobrimos como era a vida antigamente no seu território tanto no cuidar do gado quanto das plantações. Percebemos que a religiosidade é muito presente. Desse modo, ao realizarmos a exposição na escola, compreendemos o quanto a região é histórica e importante para os moradores. Além disso, demonstrar para nossos colegas da escola Areão o desenvolvimento da região foi uma experiência inesquecível.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM HORTA E VIVEIRO DE MUDAS

ENTE201753123

Instituição: EMEF PROF JUVENAL DA COSTA E SILVA
Orientador(a): MARCOS GÉIA JUNIOR

Introdução:

Quando iniciou o ano letivo, os alunos do 7° ano C da EMEF Professor Juvenal da Costa e Silva tiveram contato com dois projetos: horta escolar e arborização urbana. O professor de Geografia explicou os projetos e os alunos da sala passaram a ser responsáveis por cuidar do espaço da horta, regar os canteiros e mudas, além de fazer o plantio de algumas árvores. As atividades ocorrem em parceria com alunos de outras salas, tanto do ensino fundamental I e do ensino fundamental II da nossa escola. Os projetos são uma oportunidade de associar a teoria e a prática, a partir de estudos sobre solo, clima, vegetação, alimentação, agricultura orgânica, preservação ambiental, etc.

Metodologia:

O trabalho de rega e manutenção da horta é desenvolvido por todos os alunos da sala, durante o período regular das aulas e no horário de educação física. No entanto, há um grupo de seis alunos que assumiram a responsabilidade de serem tutores das ações do projeto. O grupo tem o objetivo de ensinar os alunos da sala e do 2º ano, como deve ser feita as atividades cotidianas na horta e no viveiro de mudas nativas. Para que ambos espaços sejam bem cuidados, produtivos e bonitos, etc. A transmissão de conhecimentos ocorrerá durantes algumas apresentações no semestre e na Feira de Conhecimento da escola. A equipe prepara uma cartilha com o passo a passo para cuidar da horta e como fazer compostagem. Para poder ensinar, são estudados técnicas e conceitos geográficos, além de temas interdisciplinares, como: agricultura, solo, compostagem, formas de cultivo, entre outros

Resultado:

O projeto da horta escolar conseguiu mobilizar de professores, alunos e funcionários da escola. Atualmente, os alunos apresentam grande interesse pelo assunto, perguntam, pesquisam, levam novas mudas. A cada dia o trabalho reflete, principalmente, no cuidado com a alimentação. Diversos alunos relataram que passaram a consumir vegetais a partir do momento que começaram a participar do projeto. Na sequência do projeto, serão realizadas apresentações para alunos de outras salas, onde os alunos divulgarão as suas experiências e ao mesmo tempo será iniciado a compostagem de restos de frutas e vegetais produzidos na cozinha da escola. O composto produzido será utilizado na correção e adubação do solo das hortas e das árvores plantadas na escola.

Conclusão:

Os educandos aplicam e disseminam os conhecimentos adquiridos entre seus familiares e a comunidade, criando uma troca de conhecimentos e experiências. Com o projeto, os alunos passaram a ter um novo olhar sobre o espaço escolar, sobre a horta e cada árvore da escola.

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DOS COSTUMES DA CULTURA CAIPIRA EM TAUBATÉ

ENTE201741885

Instituição: EMIEF PADRE SILVINO VICENTE KUNZ
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

A memória é usada pelas pessoas como recurso de lembrança para que o passado se torne presente. A problemática se instaurou quando decidimos entender o porquê a cultura caipira é tão popular e de que forma influencia o taubateanos. Nossos objetivos são preservar e explanar a cultura caipira, desconstruir os estereótipos e identificar as heranças linguísticas atualmente. É importante preservar a cultura caipira, pois dessa forma manteremos as memorias e costumes vivos desse povo. Além disso, os costumes estão praticamente em toda parte em nossa cidade seja o que vestimos ou o que comemos ou no modo de falar.

Metodologia:

Pesquisamos o que é a cultura caipira e qual a importância dela na vida dos Taubateano. Para isso, por meio da historia oral, entrevistamos moradores para entendermos a memória e a cultura do ser caipira. Após isso, decidimos fazer o dia da vestimenta caipira na escola onde estudamos. Em outro momento, criamos uma exposição destacando traços da cultura caipira tais como a comida, a roupa o modo de interagir e o modo de falar. Nesse dia, projetamos um filme “Jeca Tatu” e colocamos numa mesa algumas guloseimas da cultura, colocamos expostos na parede algumas fotos do “Jeca” e alguns trechos de autores que definem e explicam a cultura como Holanda (1975), explica que os nossos caipiras se agregavam lentamente à terra, constituindo-se primeiramente como colonos e depois como pequenos proprietários. É o resultado da cultura híbrida entre português e índio, princípio esse que também norteou a sua culinária. Utilizamos o comentário Gouvêa (2013, p. 41), “é certo dizer que os caipiras, pela heterogeneidade de sua formação, eram donos de suas vidas,[...] só aos poucos foram construindo símbolos coletivos”. Segundo Candido (1971), caipira como o tipo que se formou nas camadas inferiores de cultivadores da terra que, em razão de deslocamentos constantes devidos à posse irregular da terra, mantinha vida simples, casa simples, e meios de subsistência fáceis e mínimos apenas o suficiente para manter a vida. Em seguida, desenvolvemos e espalhamos folders, primeiro na escola e depois em alguns pontos de Taubaté, explanando o surgimento do caipira e elementos caracterizantes da cultura. Por último, analisamos os dados coletados nas entrevistas e criamos uma lista com os elementos mais marcantes que estão presentes no cotidiano atual, tais como se tomar leite com manga, pode passar mal ou se um bem-te-vi estiver cantando pode ter certeza que vai chover.

Resultado:

Com as entrevistas, entendemos e conseguimos descontruir estereótipos sobre o ser caipira que tínhamos. Acreditamos que disseminamos às pessoas que a cultura é fundamental para preservação de um traço da nossa identidade. Com a exposição na escola, os aspectos da cultura foram conhecidos pelos nossos colegas, ressaltando que alguns não conheciam a cultura. Com a divulgação dos folders, conseguimos espalhar peculiaridades dos costumes: alimentícios, vestimentas, musical e modo de agir e falar em Taubaté, dessa forma, preservando-a. Além disso, ao entrevistar as pessoas, por meio da historia oral, entendemos que as historias indígenas se fazem presentes com lendas e o falar do caipira, que possuem peculiaridades como troca acentuada do “l” pelo “r”.

Conclusão:

Concluímos a forma de falar é uma característica marcante da cultura e que se faz presente nas falas dos moradores da nossa cidade. Ressalta-se que o ser caipira inclui formas de ser e pensar, porém, na visão de alguns, o ser caipira é estereotipado como preguiçosos e indolentes que são despojados de terra e de seus diretos de trabalho, por isso se isolavam fora dos centros urbanos. Além disso, até hoje, os traços da cultura são cultivados em nossa cidade sejam por festas juninas, por exposições nos museus ou no Sitio do Picapau Amarelo, ajudam a manter vivos os costumes.

PATRIMÔNIO IMATERIAL: AS IMPLICAÇÕES DA CULTURA AFRICANA PRESENTE NA CAPOEIRA.

ENTE201781200

Instituição: EMIEF PADRE SILVINO VICENTE KUNZ
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

A capoeira está cada vez mais escassa em nossa cidade. Por isso, nasceu a nossa problemática, decidimos pesquisar quais as origens da caopeira e de que forma ela se apresenta em Taubaté. Nossos objetivos de pesquisa são preservar o patrimônio imaterial capoeira na nossa cidade, explanar a historiografia da capoeira e comparar e identificar os traços da cultura brasileira e africana no jogo de capoeira. É importante preservar a cultura imaterial demonstrando a relação da luta com a brincadeira para os indivíduos. Em adição, conseguimos entender e mostrar a ginga e a dança ajuda no desenvolvimento motor de quem a pratica. Além de preservar a cultura que luta a cada dia para sobreviver

Metodologia:

Como a capoeira existiu no brasil e a raízes do capoeira vem da África, fizemos um estudo histórico da capoeira de quando ela chegou no Brasil e qual foi o impacto. Fizemos um resumo dos principais aspectos necessários para entendê-la. Fizemos cartazes, por meio dos resumos, e espalhamos pela escola para demonstrar que a capoeira é importante para toda a comunidade local. Depois imprimimos alguns cartazes que elaboramos no programa Microsoft Publisher e saímos para colocarmos cartazes em alguns pontos de Taubaté a fim de preservamos a cultura e mostrarmos que por meio dos movimentos da capoeira, segundo Campos (2003, p. 17), “são desenvolvidos a criativa de e o interesse pelas artes e pela cultura pelas múltiplas experiências vivenciadas”. Por último, Fizemos um jogo de capoeira na escola com o grupo Abadá- Capoeira para a nossa turma.

Resultado:

Aprendemos como gingar a capoeira com o grupo abadá-capoeira e sobre quais as utilizações dos instrumentos na roda. Descobrimos um pouco mais da cultura brasileira hibrida com a africana . Permitiu-nos melhorar nosso lado motor com o aprendizado dos golpes. Além disso, Com os cartazes e a roda de capoeira feita na escola, preservamos a cultura. Explicamos na exposição a história da capoeira para os alunos da nossa sala.

Conclusão:

Nós aprendemos mais sobre a cultura africana, estudando os instrumentos como berimbau, pandeiro, tambor, caxixe, atabaque e o agogô. Desenvolvemos nossa criatividade com os cartazes que colocamos e nosso lado motor. Com a divulgação da capoeira na escola, espalhamos os conhecimentos para os alunos. Conseguimos estimular a prática de esporte em nossa sala.

ANALISANDO ASPECTOS ARTÍSTICOS E SACROS DO SANTUÁRIO SANTA TEREZINHA

ENTE201779871

Instituição: EMIEF PADRE SILVINO VICENTE KUNZ
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

Nossa pesquisa foca em analisar a arte presente na igreja da praça Santa Terezinha em Taubaté. Problematizamos, pois queremos descobrir que tipo de arte está presente no ambiente e quais memórias as pessoas carregam desse local. Os objetivos são explicar a arte da igreja da Praça Santa Terezinha, preservar as memórias das pessoas que a frequentam (fiéis) e explanar o sagrado e o profano. Com esse trabalho, procuramos explicar qual o sagrado e o profano no catolicismo, demonstrando a importância do respeito a religião. O nosso trabalho é importante, pois queremos que as pessoas levem e tenham uma ideia melhor do que é a igreja e religião, para elas pararem de criticar as religiões. Em adição, elas poderão conhecer que a arte influenciou na construção do espaço sacro.

Metodologia:

Primeiro pesquisamos na internet sobre a construção e a arte da igreja. Buscar como era antes e depois da igreja ser famosa pelas pessoas, estabelecendo diferenças, focando na arte presente. Eu escrevi um resumo sobre a historia da arte do local e imprimi, então montamos um folder explicando sobre a história e as influencias da arte para mostrar a sala de aula e espalharmos em alguns pontos da Santa Terezinha. Visitamos a igreja e perguntamos aos padres e aos fieis como era antes e depois de ser construída e após ser terminada. Levamos alguns objetos à igreja e à escola para explicarmos o que era sagrado e o profano. Segundo (ELIADE, 2001, p.20), o sagrado e o profano dependem das diferentes posições que o homem conquistou no Cosmos e, consequentemente, interessam não só ao filósofo mas também a todo investigador desejoso de conhecer as dimensões possíveis da existência humana". Dessa forma, fizemos um cartão e espalhamos pela escola e pela praça, como método de cultivar o respeito entre religiões.

Resultado:

Percebemos que a arte presente na igreja é a gótica pelas pontas da catedral ou pelas janelas. Nesse sentido, ao fazermos as entrevistas, notamos que as pessoas carregam muitas memórias do local. Pela sua fé, acreditam que o espaço é sagrado e dizem que sentem a presença divina no espaço. O que nos fez refletir, pois o proposito da arte chega a sua finalidade que é o de sensibilizar quem está dentro dela. E, por meio de diálogos em nossa escola, conseguimos cultivar o respeito entre as religiões

Conclusão:

A igreja tem uma grande importância para a população e para a cidade pois esse monumento e bem antigo e significa muito para toda cidade. Sua arte sacra surpreende muitos moradores e turistas. Percebemos que as pessoas precisam parar de criticar as outras religiões. Cada um tem sua fé e na igreja católica, que recebem muitos fieis a cada dia, vai para agradecer ,e rezar em algo que eles necessitam. Entendemos a importância de cultivar o respeito de religiões, para isso explicamos para as pessoas entrevistadas, o que é sagrado e profano.

ENALTECENDO NOVOS POETAS EM TAUBATÉ: UMA VIAGEM PELA IMAGINAÇÃO DAS POESIAS

ENTE201768538

Instituição: EMIEF PROF. DR. JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

Nosso trabalho foca em conhecer e divulgar novos poetas e suas produções poéticas. Somos um grupo que gosta muito de poemas. Em nossa cidade, percebemos que os novos escritores não são tão valorizados, muitas vezes não são conhecidos. Por isso traçamos os objetivos de demonstrar a poesia de uma forma lúdica, divulgar os trabalhos dos poetas da nossa cidade e sua importância para uma nova literatura, delimitar e classificar as ideologias da poesia real e atual. Nosso trabalho se demonstra importante, porque a poesia é vista por muitos de uma forma monótona e sem valor. Dessa forma, essa pesquisa elucida que a arte de escrever poemas, segundo BOSI, A. (2000, p. 260), a poesia hoje é bem-vinda porque o mundo onde ela precisa substituir tornou-se atravancado de objetos, atulhado de imagens, aturdido de informações, submerso em palavras, sinais e ruídos de toda sorte.

Metodologia:

Fizemos uma pesquisa na internet para conhecermos melhor os poetas da nossa cidade e entendermos de que forma a poesia é apresentada e divulgada. Estudamos a definição de poesia segundo Octavio P. (1982, p.15), a poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo; cria outro. [...] Inspiração, respiração, exercício muscular. Encontramos e visitamos lugares em Taubaté que fazem exposições de poetas novos como o SESC, SESI, Taubaté Shopping e Via Vale Garden Shopping. Em seguida, nesses lugares entrevistamos as pessoas para sabermos o que elas entendem por poesia. Segundo, Carlos Drummond de Andrade, “poesia é negócio de grande responsabilidade, [...] se entregar aos trabalhos cotidianos e secretos da técnica, da leitura, da contemplação e mesmo da ação. Até os poetas se armam, e um poeta desarmado é, mesmo, um ser à mercê de inspirações fáceis, dócil às modas e compromissos”. (ANDRADE, 1973, p.16). Por isso, em seguida, exploramos os limites da poesia, indo a fundo às comunidades de Taubaté para procuramos poetas que falam da nossa realidade.

Resultado:

Com esse trabalho, conseguimos conhecer e levar novas poesias tanto para a nossa escola quanto para as pessoas de nosso convívio cotidiano. Além disso, incentivamos à leitura de poemas de novos escritores. Descobrimos o quão rico Taubaté é de poetas. Nesse sentido, divulgamos autores como Luiz Henrique Romário Alves, Luzimar Gouvêa Goulart e Luiz Antonio Cardoso. E, também, percebemos que a poesia inspirou e permitiu os nossos colegas a olhar os poemas com outros olhos, isto é, mais crítico e sensível à própria realidade. Em relação à classificação da ideologia do poema atual, traçamos que uns autores se preocupam com os problemas sócias da nossa cidades. Por outro lado, outros escritores preferem poemas mais subjetivos. Então, a poesia atual está em alternância entre o emocional e o racional.

Conclusão:

Concluímos que a poesia taubateana é rica e possui um leque grande de escritores. Interpretamos que os novos escritores passam sentimentos por meio de momentos que viveram. E, também, com as obras eles esperam que haja uma mudança no pensamento dos leitores. Desse modo, percebemos que a visão de que a poesia era objeto de pessoas mais experientes foi em parte quebrada. Transpassamos que a poesia é de todos e deve ser compartilhadas em diversos momentos.

MAQUETE DA ILHA DE PASCOA, NO CHILE: FERRAMENTA PARA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS E GEOGRÁFICOS

ENTE201713632

Instituição: EMEF PROF JUVENAL DA COSTA E SILVA
Orientador(a): GILSON QUEIROZ DE ALCÂNTARA

Introdução:

O presente trabalho é resultado de uma iniciativa interdisciplinar, entre geografia e matemática. A proposta partiu do desafio de representar uma "beleza natural" em um modelo tridimensional: uma maquete. A iniciativa ultrapassa fronteiras entre áreas do conhecimento, pois associa conceitos matemáticos e geográficos, como formas de relevo e escala. O local escolhido foi a Ilha de Páscoa (Rapa Nui) no Chile. A ilha é conhecida por suas gigantescas estátuas de rochas conhecidas como Moais - um dos grandes mistérios da ilha. A produção e a exposição de maquetes é uma ótima opção para o entendimento e fixação de conteúdos. Além de, ajudar a desenvolver competências e habilidades, que não seriam alcançadas por meio de uma aula ou técnica tradicional. A elaboração de uma maquete perpassa pelos quatros pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Metodologia:

Primeiramente, os alunos pesquisaram fotos sobre beleza naturais e definiu o local a ser representado e estudado: a Ilha de Páscoa no Chile. Realizaram uma pesquisa histórica e geográfica do local. Em seguida, selecionaram um mapa altimétrico da ilha, analisaram o relevo e a escala, para então realizarem cálculos para definir a proporção e escala da maquete. Selecionaram os materiais e iniciaram a construção. Para representar as cotas de altitude, foram utilizadas placas de isopor, coladas, sucessivamente, sobre a base de isopor revestida com contact azul (para representar o mar). Os Moais foram modelados em argila, já os vulcões em biscuit. Após a colagem, as camadas de isopor foram revestidas com massa corrida, assim como o vulcão principal. Para finalizar, a maquete foi pintada com cores que representam a vegetação.

Resultado:

Um dos principais problemas no desenvolvimento da maquete foi a modelagem dos Moais, por conta de sua escala ser muito reduzida. Outro empecilho foi o recorte das camadas, mas este foi resolvido com a orientação do professor de Geografia que passou a técnica adequada. Para realizar o cálculo da escala, os alunos contaram com o auxílio do professor de matemática. Em relação a apresentação, foi decidido pelo grupo expor a forma como a maquete foi produzida, e foi apresentado o histórico-cultural e as características geográficas da ilha.

Conclusão:

Podemos concluir que a construção da maquete, permitiu de uma forma dinâmica um grande e valioso aprendizado. Pois ajudou a conhecer aspectos históricos e geográficos de uma lugar, além de permitir a aplicação prática de conhecimentos matemáticos.

PRAÇA SANTA TEREZINHA: TURISMO E IDENTIDADE DE TAUBATÉ

ENTE201761781

Instituição: EMIEF PROF. DR. JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

A Praça Santa Terezinha é um local muito frequentado pelos taubateanos, principalmente por nós mesmos, seja para lazer, para esporte ou para religiosidade. Nossa problemática surgiu no momento em que estávamos observando a igreja, as esculturas e o espaço. Então notamos que não conhecíamos o que esse ambiente representa para os moradores de Taubaté. Nossos objetivos de pesquisa é entrevistar os visitantes da praça a fim de compreender quais memórias tem aquele ambiente para elas, elaborar o fluxo de Turismo e de qual forma isso rende para Taubaté. Nosso trabalho é importante porque podemos entender, por meio das memórias, a identidade do local para as pessoas. Também, demonstramos de que forma o local reverte renda para a cidade, de que jeito o ambiente propicia o lazer e a prática de esporte e de casamentos, além das esculturas que rementem a cultura taubateana.

Metodologia:

Primeiro visitamos o local para sentirmos o espaço e analisarmos os objetos. Em seguida, entrevistamos e gravamos por áudio e vídeo algumas pessoas, para sabermos quais memórias foram marcantes nesse local e o que isso representa na sua vida. No local, fomos aos carrinhos de venda de comida para sabermos a visão de turismo dos empreenderes do local. Estudamos o conceito de turismo segundo (OMT, 2001, p. 38), “o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”. Pesquisamos em algumas páginas as visões do ambiente por meio dos comentários de site de turismo. Para compreendemos de que forma o turismo ocorre na praça, estudamos (EMBRATUR, 1992; OLIVEIRA; SECUNDINO, s.d.). Segundo ele, “o conjunto de bens e serviços turísticos, atrações, acessos e facilidades colocadas no mercado, à disposição dos turistas, em conjunto ou individualmente, visando atender suas necessidades, solicitações e desejos” Elaboramos um gráfico demonstrando o que remete renda à cidade. Fizemos cartazes que foram colocados na nossa escola com fotos e legendas detalhando as esculturas, os movimentos realizados, o gráfico e a igreja.

Resultado:

Com o nosso trabalho, conseguimos entender o que a Praça Santa Terezinha representa para Taubaté. Ela é viva, movimentada e um espaço de interações onde ocorre troca de informações e turismo. Percebemos que esse é um dos principais ambiente de turismo em Taubaté revertendo rendas para as pessoas e para a cidade, por meio dos carrinhos do local, da igreja ou movimentos que acontece de diversas ideologias. Em adição, com o nosso gráfico, notamos que a praça é uma das principais fontes de renda para alguns moradores.

Conclusão:

Concluímos que o nosso objeto de estudo é de grande importância para o turismo e vivacidade para a nossa cidade. Ela possibilita que os habitantes tenham seu momento de lazer, de fé e de interação. Além disso, o espaço é utilizado por diversas pessoas em movimentos como troca de livro, protestos políticos e preservação de datas especiais. Observamos que as esculturas presentes no local remetem à cultura caipira.

HIP HOP: QUEBRANDO ESTEREÓTIPOS E PRESERVANDO A CULTURA EM TAUBATÉ

ENTE201713525

Instituição: EMIEF PADRE SILVINO VICENTE KUNZ
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

O Hio Hop sempre foi uma cultura e uma dança que admirei. Porém encontrei dificuldades para encontrar um espaço que possibilitasse a prática dela. Dessa forma, decidi compreender o porquê a cultura está escassa em nossa cidade. Então meu objetivo se torna explicar sobre a cultura do hip hop, demonstrar como ele auxilia na formação do individuo e explanar o que e como ajuda no desenvolvimento corporal. A pesquisa é importante para a nossa cidade. Ela demonstra e expõe positivamente as culturas que estão à margem da sociedade (periferias).

Metodologia:

Pesquisei na internet sobre a cultura do Hip Hop para saber a importância para a cidade de Taubaté. Seguimos a denifição sobre Hip Hop de CAZÉ, C. M. J.; Oliveira, A. S. O. (2008, p. 1), "o Hip Hop é uma estratégia de sobrevivência da cultura popular, é uma forma de visibilidade de grupos de excluídos das possibilidades. É uma ação política que acontece a partir do corpo que dança, desenha, pensa, fala, reflete sobre os problemas que reverberam nas estruturas sociais" Criei cartazes com base nos dados estudados sobre a cultura Hip Hop e espalhei pela escola para divulgar a cultura. Montei uma roda de conversa e ajudei também a compreenderem que hip hop é uma dança que auxilia no desenvolvimento tanto físico quanto cognitivo. Gravei um vídeo entrevistando um grupo de Hip Hop de Taubaté. Por final, trouxe um grupo para apresentar uma dança na escola e explicar a cultura para os interessados.

Resultado:

Com a prática consecutiva, ajuda no desenvolvimento corporal, na saúde e na disciplina. Consegui demonstrar a visão não marginalizada dessa cultura, quebrando estereótipos. Por meio da observação da dança em nossa escola, notei que a dança representa e reflete o social dos indivíduos. Com o a roda de conversa, percebi que houve um aumento no interesse para a prática do Hip Hop.

Conclusão:

Com esse trabalho, consegui aprender sobre a cultura e a importância do Hip Hop para a nossa comunidade. O marcante foi que, por meio da nossa conversa, juntamente com o grupo que visitou a nossa escola, demonstramos que a dança na escola permitiu a interação entre os praticantes e os alunos, despertando o interesse pela cultura.

SITIO DO PICAPAU AMARELO: ANALISANDO AS REPRESENTAÇÕES ALEGÓRICAS DAS PERSONAGENS DE MONTEIRO LOBATO

ENTE201764047

Instituição: EMIEF PROF. DR. JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

O Sitio do Picapau Amarelo é um dos lugares mais frequentados pelos moradores de Taubaté. Porém poucos de fato conhecem a representação literária imagética das personagens para quem lê as obras de Lobato, logo se tornou a nossa problemática. Então, traçamos os objetivos de reconhecer quais memorias são despertadas pelas crianças ao se depararem com os atores fantasiados fazendo o teatro e explanar de que forma a literatura de Lobato influencia a vida de criança em seu processo de desenvolvimento cognitivo. O nosso trabalho é importante, pois permite interações e colocar a imaginação em realidade. Também, estimulamos a leitura prazerosa, contando o que cada personagem representa na visão das crianças.

Metodologia:

Primeiro pesquisamos os principais personagens infantis de Lobato (Emília, Pedrinho, Dona Benta, Tia Nastácia, Narizinho, Visconde, Rabicó, Tio, Cuca e o Saci). Nos apoiamos(GOUVÊA, 2001, p. 14), que comenta sobre ”escrever ao leitor infantil era situar a narrativa para além dos tempos e espaços reais, opondo-se à realidade cotidiana a construção de universos paralelos”. Ainda com o mesmo auto, ele explica que animais assumem características humanas, figuras se transformam, o tempo e espaço são quebrados, criando diversos mundos e possibilidades. Depois fomos ao sitio para conversarmos com os autores e entrevistarmos algumas crianças para entendermos o que as personagens representam em suas vidas. Por fim, elaboramos um folder com as representações das personagens e distribuímos tanto no sitio quanto em nossa escola.

Resultado:

Com o nosso trabalho, conseguimos alcançar as alegorias de cada personagem. Descobrimos que a Emília, apesar de travessa, representa a visão critica do Lobato em suas obras, isto é, como se ele estivesse dentro do livro. O Pedrinho é o menino travesso que adora novas aventuras, isto é, corajoso e aventureiro. Outro é o Visconde que transmite e explica as sabedorias quando algumas das crianças não entendem. Dona Benta têm a função de cuidar e estimular a leitura dos netos. Notamos que ela é o gancho para a imaginação e aventuras das personagens. Tia Nastácia fica incumbida de cuidar da cozinha, porém seu papel é de demonstrar e criticar a sociedade escravagista da época. O porco rabicó representa a preguiça

Conclusão:

Com a nossa pesquisa, conseguimos adentrar no universo mágico de Monteiro Lobato. Também, entendemos como importante é conhecer cada personagem, porque cada um tem sua alegoria, representando uma virtude ou não. E, notamos que muitas crianças começam a gostar de ler e de literatura por meio das obras de lobato.

SUSTOS, TRAVESSURAS E ASSOMBRAÇÕES: LENDAS E IMAGINAÇÃO NA REGIÃO DO AREÃO EM TAUBATÉ

ENTE201701466

Instituição: EMEF PROF. WALTER THAUMATURGO
Orientador(a): LUDMILA PENA FUZZI

Introdução:

Aprendemos no 6 ano do Ensino Fundamental sobre Lendas e Mitologias das primeiras civilizações antigas. Elas acreditavam em personagens importantes com poderes e sentimentos humanos. Atualmente as lendas e as mitologias são reflexos daquilo que não compreendemos e esta presente no nosso folclore. Com este trabalho, desejamos conhecer e registrar as histórias de assombrações contadas pelos moradores da região do Areão, na cidade de Taubaté. A importância desta ideia esta em conhecermos um lado mais folclórico da região em que se situa a nossa escola, aprendendo a nossa identidade com os contos.

Metodologia:

Para organizarmos nossa pesquisa, contamos com a ajuda dos alunos da nossa sala, do 6º Ano A, da EMEF Prof. Walter Thaumaturgo, que pesquisou sobre diferentes Histórias de toda a nossa região, conversando com moradores mais antigos. Essas memórias trouxeram diferentes interpretações da região que moramos, desta forma entendemos como o dia a dia atrelado as regiões mais rurais trazem diferentes personagens, estes que apresentaremos um pouco nos resultados encontrados. Também utilizamos a pesquisa com alguns jornais antigos, trazidos pela professora, que nos mostravam que desde a formação da região essas histórias estão presentes.

Resultado:

Em nossa pesquisa observamos a presença de personagens como Saci, Lobisomem, Corpo Seco, A Loira do Banheiro, Monstro Lago, Fantasma do Areão, O Chapeleiro da escola do Areão, A Vala Amaldiçoada do Parque Sabará, Espíritos de antigos assassinatos e outros. Todas as histórias tem características das pessoas que por aqui moram, tais como a simplicidade, a devoção religiosa, a crença naquilo que não compreendemos e principalmente as acreditar com força em todos estas lendas. Destas a que tem mais força é o Fantasma do Areão, muitos realmente acreditam que ele vive na Estrada velha entre Taubaté e Tremembé e assusta todo mundo que por ali passa a noite. Percebemos que as lendas são mais presentes no imaginário local do que os mitos em si, diferente de como era.

Conclusão:

Concluímos que essas histórias surgiram de uma mistura do dia a dia na zona rural com a observação de situações que os antigos não compreendiam. Também tinha uma mistura de memórias de outras regiões que eram trazidas para o Areão. Nisto, entendemos que a forma de contar histórias foram se transformando com o passar dos anos, inclusive dos milênios, considerando como as civilizações antigas passavam. Apenas um ponto permaneceu, os mais velhos são as principais fontes dessas histórias

PRÉDIO DA CTI: HISTÓRIA E IDENTIDADE DE TAUBATÉ

ENTE201704387

Instituição: EMIEF PROF. DR. JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO
Orientador(a): LUIZ HENRIQUE ROMÁRIO ALVES

Introdução:

Nosso trabalho foca no estudo histórico do prédio da CTI (Companhia Taubaté Indústria). Nossa problemática surgiu porque, ao passarmos pelo local, não sabíamos para que o espaço é utilizado e qual a importância dele para os taubateanos. Nossos objetivos de pesquisa são criar um panorama histórico demonstrando a evolução desse patrimônio e qual sua relevância para a cidade. Nossa pesquisa se demonstra importante, pois ele permite as pessoas conhecerem peculiaridades do prédio e notarem que esse espaço já possibilitou muitos empregos para a cidade, movimentando sua economia. Porém, atualmente, é utilizado pela prefeitura de Taubaté comportando alguns departamentos.

Metodologia:

Fizemos uma pesquisa sobre a história do prédio da CTI desde sua formação até seus dias atuais. Escrevemos um resumo colocando datas de cada processo de mudança. Pensamos um questionário a fim de entendermos qual a visão dos trabalhadores sobre o local. Depois, fizemos uma entrevista com dois trabalhadores do local, para sabermos por meio de suas memórias, como era a visão deles do prédio e o que mudou ao longo do tempo. Para isso, nos embasamos em (ALBERTI, 1989: 52). Segundo o autor, a história oral é “um método de pesquisa (histórica, antropológica, sociológica,...) que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participaram de, ou testemunharam acontecimentos, conjunturas, visões de mundo, como forma de se aproximar do objeto de estudo”. Fizemos uma visita ao local fotografarmos como o espaço está atualmente e comparamos com antigamente. Após isso, colocamos essa símile na cartolina e espalhamos pela nossa escola.

Resultado:

Como resultado conseguimos que a Companhia Taubaté Indústria em seu inicio contribuiu para o desenvolvimento da nossa cidade e o principal objetivo do prédio era ser o escritório da fábrica. Descobrimos que o local tem quatro relógios e uma sirene. Na cidade, existe a tradição no ano novo de tocá-la, porém um funcionário cumpriu o pedido e a tocou por quinze segundos, entretanto a queimou. Atualmente, existe uma caixa de som para cada relógio. Também, encontramos que o edifício possui um porão que se dava acesso aos tuneis que ligam todas as fabricas da C.T.I. (1,28 Km aproximadamente). Com as entrevistas, entendemos que as vivências das pessoas e suas contribuições formaram a representatividade desse patrimônio para Taubaté

Conclusão:

Concluímos que a Companhia Taubaté Indústria ajudou no desenvolvimento de Taubaté. Graças ao inglês Felix Guisard que fez uma nova cidade aparecer por aquele local. O lugar permitiu aos trabalhadores criarem memórias marcantes. Esse ambiente apresentava vários túneis subterrâneos os quais ligavam todas as quadras da fábrica. Atualmente o prédio é utilizado pela prefeitura da cidade como alguns departamentos e representa um símbolo para os taubateanos.